

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.554 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 5-6 de Fevereiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

Segunda prova da prevaricação de Juscelino

TODOS DEVEM IR À RUA DO MAJOR VAZ



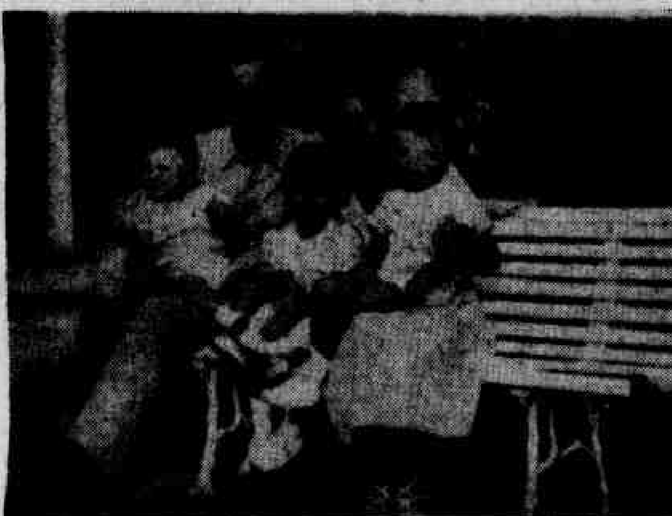
Convite ao povo feito pelos Clubes Militar, Naval, da Aeronáutica, Clube da Lanterna, Legião Brigadeiro Eduardo Gomes e TRIBUNA DA IMPRENSA – Falam líderes políticos e escritores sôbre a homenagem ao major Rubens Florentino Vaz, que morreu para que não morresse o Brasil – Quem promove, quem vai e quem falará na solenidade de hoje, na Gávea – Detalhes da cerimônia e nota da oficialidade do Exército

CONVITE

O CLUBE Naval, o Clube Militar e o Clube da Aeronáutica e a TRIBUNA DA IMPRENSA convidam o povo do Rio de Janeiro para a inauguração da placa da Rua Major Rubens Vaz, que se realizará hoje, às 15,30, na Gávea.

Associam-se à homenagem o Clube da Lanterna e a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes.

A Rua Major Vaz, anteriormente, chamava-se rua 12 de Maio. Começa na rua Jardim Botânico e acaba na rua das Acácias. Partindo da praça Santos Dumont (Jockey Club), o acesso à Rua Major Rubens Vaz pode ser feito pelas ruas das Magnólias, Primeiro de Maio e Orsina da Fonseca.



Rubens Vaz morreu para que o Brasil pudesse viver. Deixou viúva e quatro filhos — (Leia na página 4)

VALORIZAVA TERRENOS EM PROVEITO PRÓPRIO

Comprou por Cr$ 177 mil; vendeu por Cr$ 650 mil, dois anos depois — Lucro: 270% — No intervalo, mandou drenar, aterrar e limpar o terreno para valorizá-lo — A história do trinômio Juscelino-Ajax-Rôla — A Pampulha foi construida por preço até hoje desconhecido — O autor da escrita está na cadeia — O arrendamento do cassino de Araxá

Reportagem de AMARAL NETTO — Leia na Página 2

Saibam quantos êste público instrumento virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), aos trinta e um (31) dias do mês de agôsto, nesta cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, em meu cartório, à rua Goias, n. 94, perante mim, tabelião, compareceram partes justas e contratadas, a saber: como outorgantes promitentes vendedores o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prefeito desta Capital, e sua senhora d. Sarah Luiza Lemos de Oliveira, brasileiros, residentes nesta Capital, sendo a outorgante representada por seu marido, em virtude de procuração lavrada nestas notas no livro 189, fls. 1, em 11.8.945; e como outorgados promitentes compradores o dr. Joubert Guerra, secretário da Prefeitura desta Capital, e Sabino José Ferreira, construtor e proprietário, brasileiros, casados, residentes nesta Capital; todos meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes promitentes vendedores me foi declarado que são senhores e legítimos possuidores dos lotes de terreno de números vinte e cinco (25), vinte e seis (26), vinte e sete (27), vinte e oito (28), vinte e nove [illegible] ção urbana desta Capital, [illegible] mento C.F.11.10D, aprovada em 17 de maio de 1944, com os limites, áreas e confrontações constantes da referida planta, cujo registro de aquisição deverá ser apresentado na transcrição desta escritura; e que, por esta e na melhor forma de direito, prometem vendê-los aos outorgados, livres de quaisquer onus ou responsabilidades, pelo preço certo de seiscentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$650.000,00), do qual os promitentes vendedores declararam há haverem recebido a quantia de duzentos mil cruzeiros (Cr$200.000,00); e o restante que

Esta é certidão da venda do terreno de Juscelino, comprado dois anos antes por preço que lhe permitiu um lucro de 270%, graças à valorização que, como prefeito, mandou fazer

Everardo Vieira, tabelião do 4º ofício de Notas do têrmo de Belo Horizonte, etc. Certifico que, revendo em meu cartório o livro de notas número setenta e cinco (75), nele, de fls. cento e trinta e nove (139) verso a 143, encontrei lavrada em trinta e um (31) de julho de 1943 (mil novecentos e quarenta e treis), uma escritura de compra e venda, entre partes, como outorgantes vendedores José Cândido Bastão e sua mulher, Zita Wanderley Pires; José Reis e sua mulher, Maria Wanderley Pires; e Cesar Cortes Sigaud e sua mulher, Amalia de Freitas [illegible] área de seiscentos (600) metros quadrados, cada um; com os limites e confrontações da planta cadastral da cidade; número um (1) e partes dos de números dois (2) e sete (7), com a área total de 1.687 m² 50 (mil seiscentos e oitenta e sete metros e cincoenta decímetros quadrados), mais ou menos, limites e confrontações da planta cadastral, todos êsses terrenos são situados no quarteirão número dezessete (17) da décima primeira (11a) secção urbana desta Capital, sendo a transação do valor de cento e setenta e sete mil cruzeiros (Cr$177.000,00)".

E aqui a certidão da compra. Juscelino Kubitschek adquiria, por Cr$ 177 mil, um terreno, que, logo em seguida, mandava a Prefeitura (o prefeito era êle) drenar e limpar — valorizando — para vendê-lo depois por Cr$ 650 mil

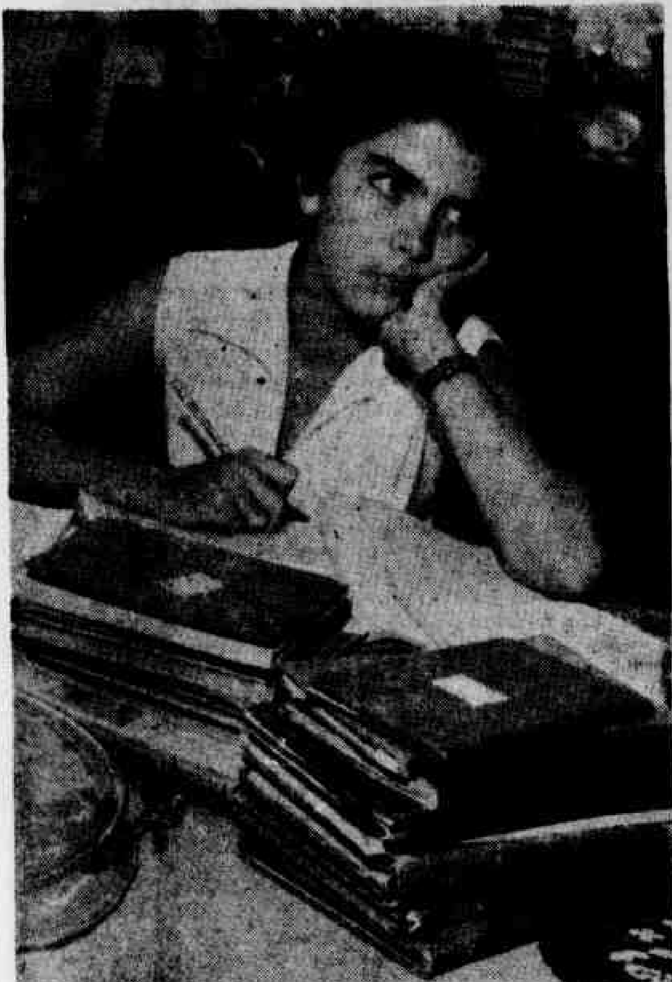
ATENÇÃO, "BARNABÉS"!

O IPASE vai reabrir a Carteira Imobiliária

Também a Carteira de Empréstimos comuns – Empréstimos-relâmpagos até Cr$ 100 mil garantirão a compra de casas em poucas semanas – Informa o presidente do IPASE – (Pág. 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



HEBE APARECIDA TEIXEIRA (12 anos) obteve êste ano o primeiro lugar nos exames de admissão ao Instituto de Educação, entre milhares de candidatas. Nasceu no Andaraí, gosta de tocar piano, só vai ao banho de mar (em Itacuruçá) durante as férias. Sempre quis ser professora. Tentou o ano passado, mas foi reprovada em Português: seu forte é Matemática. Em 1955, venceu: média 9,01. Hebe foi sempre, desde que entrou para a escola, a primeira da turma. O que sempre foi motivo de grande alegria para seus pais, com quem mora, no Cachambi. (Reportagem na primeira página do caderno 2).

MISTÉRIO NO EDIFÍCIO "COLIMA"

A Polícia admite a suspeita de crime

DEPOIMENTO DOS VIZINHOS (ONTEM NO 15.º DISTRITO) ACUSA O MÉDICO VLADIMIR — MANCHAS ARROXEADAS NO ROSTO DA MORTA — UM LENÇO SUJO DE IODO DENTRO DO CAIXÃO (Leia na pág. 4)



D. MARIA JOSÉ PIMENTA Desconfia da morte de sua irmã Aracy

NÃO VAI SER MENOR A PRAÇA DO CONGRESSO

Afirma D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico

(LEIA NA PÁGINA 4)

Encontro de criança é sempre alegre



MARY Kostosky e Leslie Stron, ambas de 5 anos de idade, lançaram em Nova York a Campanha Nacional contra a Paralisia Infantil, moléstia da qual elas também foram vítimas. Mary (à esquerda) foi escolhida a "menina dos cartazes do "March of Dimes" Nacional de 1955" ("March of Dimes" é o nome do movimento de coleta para a campanha contra a poliomielite). Leslie é a baliza da Marcha das Mães Novaiorquinas contra a Paralisia. Na foto, da UP, as duas se abraçam, ao chegarem à estação de Pennsylvania

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Lgo da Lapa 32, Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

"Baby" mente à Justiça

No banco dos réus, diz que deu lucro ao Banco do Brasil – Deve ser por isso que o Banco está executando as dívidas da Érica (Leia na página 3 dêste caderno)



REPETINDO velhas mentiras e arremetendo contra os que denunciaram à nação as traficâncias de sua quadrilha com o Banco do Brasil, Baby Bocaiuva depôs, ontem, na 8.ª Vara Criminal. Ao seu lado, Hariberto Jordão, como sempre. Baby diz que sempre pagou tudo o que pediu emprestado. Wainer compareceu mas ficou de fora.

MIL AVIÕES E UM MILHÃO DE SOLDADOS COMUNISTAS PRONTOS PARA A BATALHA

Advertência enérgica da Inglaterra - Molotov convida embaixadores

PÁG. 5

Prezado leitor:

RECEBEMOS pelo correio, rasgada, a ação do sr. Fernando Moreira Beltrão, um dos seis mil acionistas dêste jornal. Os pedaços picados vinham acompanhados da cópia do seguinte telegrama:

"Qualidade acionista TRIBUNA DA IMPRENSA lanço meu veemente protesto campanha difamatória meu mui digno impoluto honrado amigo Ranieri Mazili estou devolvendo agora registrado correio ação TRIBUNA rasgada enviando cópia dêste deputado Mazili e apelo publicar cópia seu pasquim".

Lamentamos perder êste acionista. Consideramos o sr. Mazili, pessoalmente, muito estimável.

Mas temos o dever de dizer a verdade aos nossos leitores, acionistas ou não.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MANIFESTO do PSD em resposta ao último discurso do presidente Café Filho foi elaborado em primeira mão pelo deputado Vieira de Melo. O senador Georgino Avelino, como medida de prudência, fêz acrescentar a palavra "gloriosas" quando há uma referência às Fôrças Armadas.

O DEPUTADO do PTB do Estado do Rio Celso Peçanha procurou os deputados mais novos (recém-eleitos), para lhes dizer que, quando precisassem de conselhos, fôssem ao seu encontro, pois êle tinha oito anos de experiência no Congresso.

APÓS a eleição do sr. Carlos Luz para presidente da Câmara dos Deputados, os seus partidários se reuniram numa das dependências daquela Casa do Congresso e fizeram uma manifestação aos deputados João Agripino e Aluízio Alves, principais coordenadores da candidatura Luz.

HÁ um forte movimento para afastar o ministro Alencastro Guimarães da pasta do Trabalho. Esse movimento se reflete no próprio PTB.

ALGUNS deputados procuraram o presidente Café Filho para lhe comunicar que, na reunião da bancada do PTB, o general Caiado de Castro se mostrara alarmado com os últimos acontecimentos políticos. O presidente, sorrindo, mandou dizer ao senador carioca que não tivesse cuidados que êle, presidente, manteria o regime.

JOSÉ DO RIO

TEMPO

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de norte frescos. Máxima: 34,4. Mínima: 22,6.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Montoro para a Prefeitura

PROVAVELMENTE CONCORRERÃO TAMBÉM BORGHI, EMILIO CARLOS E LINO DE MATOS OU CANTÍDEO SAMPAIO

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O professor André Franco Montoro é o primeiro candidato já lançado para disputar as eleições de Prefeito da capital. Vai concorrer pelo PDC. Data: 27 de março.

Franco Montoro é professor da Faculdade Católica com grande penetração na classe universitária. Quando vereador teve atuação destacada e popular até a renúncia do mandato.

A êste jornal afirmou: "Os democratas cristãos de São Paulo vão à luta para ganhar, na tentativa de realizar na Prefeitura seu amplo programa de reforma social".

Segundo apuramos fará dobradinha com o sr. Franco Montoro o vereador (UDN) Homero Silva, conhecido radialista e jornalista, ou o deputado federal Rogê Ferreira, do PSB.

Os outros candidatos prováveis à Prefeito são os srs. Hugo Borghi (apoio de Porfírio) Emílio Carlos (PTN-Jafet) e do PSP, o sr. Lino de Matos ou Cantídeo Sampaio.



Um gato prêso pelas chamas numa janela e 50 pessoas desabrigadas, foram as notas dominantes do grande incêndio de ontem na rua Haddock Lôbo

2.º PROVA DA PREVARICAÇÃO DE JUSCELINO

Valorizava terrenos em proveito próprio

Comprou por Cr$ 177 mil; vendeu por Cr$ 650 mil, dois anos depois – Lucro: 270% – No intervalo, mandou drenar, aterrar e limpar o terreno para valorizá-lo – A história do trinômio Juscelino-Ajax-Rôla – A Pampulha foi construída por preço até hoje desconhecido – O autor da escrita está hoje na cadeia – O arrendamento do cassino de Araxá

Reportagem de **AMARAL NETTO**

A PAMPULHA, onde Juscelino Kubitschek misturou igreja com cassino, foi construída por preço até agora desconhecido e não informado pelo então prefeito de Belo Horizonte e atual governador de Minas, pelo mesmo beneficiário da negociata das estradas mineiras.

Ajax Rabelo construiu-a sem concorrência e em processo de administração, recebendo em pagamento inúmeras promissórias (entre muitas outras mais ou menos regularizadas), num total superior a Cr$ 9 milhões. Essas promissórias irregulares constam da Caixa Geral 6.584 da Prefeitura de Belo Horizonte.

SEM ESCRITURAÇAO

De início, a Pampulha não tinha sequer escrituração. Nada. Tudo feito na intimidade reinante entre Juscelino e Ajax. Para executar a escrita, o então prefeito e hoje candidato a candidato à Presidência da República nomeou um seu servidor antigo, de nome Dante Lúcio.

Dante Lúcio está hoje na cadeia de Belo Horizonte, cumprindo pena imposta pela Justiça. Êle foi condenado em conseqüência de inquérito instaurado pelo prefeito Américo René Gianetti. Motivo: irregularidades graves na administração Negrão de Lima.

A QUADRILHA

O trinômio Juscelino-Ajax-Rolla agiu em conjunto na Pampulha. Em Araxá juntaram-se Juscelino e Rolla; e, na parte rodoviária do "binômio", Juscelino e Ajax. Fora pequenos negócios.

Juscelino deu a Ajax a construção da Pampulha. Rolla ganhou o cassino, as casas de baile e as "boites". Tudo sem concorrência.

Fichas, roletas, baralhos e todo o material de jôgo foi pago pela Prefeitura mediante "encomenda" da Belo Horizonte S.A. (pseudônimo de Joaquim Rolla). Até as fichas foram escolhidas pessoalmente por Juscelino.

O deputado Fabrício Soares afirma: "Desgraçadamente, em todos os momentos em que o destino os tem unido (Juscelino-Ajax-Rolla), gemem e afundam os cofres públicos, vítimas da falta de escrúpulos de um e da ganância dos outros".

AINDA OS TERRENOS

Juscelino tem "mania" de comprar terrenos. Vale a pena relatar um outro negócio para verificar até que ponto o exercício da Prefeitura permitiu ao atual candidato lucros extraordinários.

Em 31 de julho de 43, o então prefeito Juscelino comprou de José Cândido Baetão e outros, um terreno da rua Antônio de Albuquerque, medindo quase 1 700 metros quadrados, por Cr$ 177 mil.

O terreno confinava com outros lotes. Estava cheio de mato; águas estagnadas; em nível inferior ao da rua e servindo de depósito de lixo. Como todo o quarteirão. Desvalorizado.

Logo que Juscelino o comprou, foi drenado, aterrado e limpo pela Prefeitura — da qual era êle o supremo administrador.

Em 17 de maio de 44, Juscelino-cidadão pede a Juscelino-prefeito que aprove o parcelamento dos lotes adquiridos pelo primeiro. Juscelino-prefeito manda que seu primo, Newton Fonseca, chefe do cadastro da Prefeitura, aprove o pedido do cidadão Juscelino. A nova planta é aceita imediatamente, embora não se saiba em que lei ou regulamento se baseou o prefeito para que o chefe do cadastro despachasse como se fôsse o chefe da administração municipal.

Passa-se outro ano e, em agôsto de 45, dois anos depois da compra, Juscelino-cidadão vende aquêle mesmo terreno por nada menos de Cr$ 650 mil. Lucro: Cr$ 477 mil, equivalente a 270%.

Já publicamos, reproduzindo a palavra autorizada do "Correio da Manhã", como se deu o primeiro encontro de Juscelino com Rolla, para arrendamento do Cassino de Araxá, fechado desde 1947.

Êles lá estiveram em data de 14 de março de 51. Dêsse encontro de parceiros, nasceu um contrato entre o Hotel Quitandinha S.A. e o Estado de Minas Gerais. Sem concorrência. Sem qualquer formalidade. Na "amizade".

O contrato foi ao Tribunal de Contas para registro. Prazo de arrendamento: dez anos. O que se arrendava a Rolla: Grande Hotel, Hotel Rádio e a chácara do govêrno — tudo formando o conjunto denominado "Cidade Balneária" ou "Estância Balneária", incluindo cinema, "boites", cassino, etc.

Embora fossem proibidos, em todo o território nacional, jogos de azar, Rolla, com autorização e patrocínio do amigo governador, instalou definitivamente a batota em Araxá. E de que modo! Nós vamos contar na próxima reportagem como o Tribunal de Contas de Minas examinou e deu parecer sôbre êsse contrato dos amigos do "binômio".

A história demonstrará, documentada e incisivamente, que Rolla não é sòmente sócio do almirante do outro lado da baía. Êle é, também, um dos componentes do trinômio que assaltou o povo mineiro nos últimos anos com voracidade poucas vêzes superada: Juscelino-Ajax-Rolla.

Já começou (hoje) o pagamento do abono

Os servidores da Imprensa Nacional, os primeiros a receber

JÁ está sendo pago o abono especial provisório. A primeira repartição a pagá-lo foi a Imprensa Nacional, que tem receita própria.

Segundo nos informou o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, a concessão do abono onerou aquêle Departamento em Cr$ 1.700 mil mensais.

CHEGOU E SAIU

Os autógrafos da lei que concedo o abono só chegaram à Imprensa Nacional às 16 horas de ontem, remetidos pela Diretoria do Expediente do Palácio do Catete. A demora deveu-se ao fato de o documento ter ficado à espera do "referendum" de todos os ministros de Estado. E ontem mesmo a lei saiu publicada no "Diário Oficial".

TODOS OS PENSIONISTAS RECEBERAO

"A partir do dia 11 (dependendo agora do decreto de abertura de crédito), o Tesouro iniciará o pagamento do novo abono dos pensionistas (beneficiários do antigo Montepio e dos militares)", declarou-nos o sr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Pública.

Disse-nos, ainda, que todos os pensionistas têm direito aos dois terços referidos na Lei, não havendo nenhuma exclusão.

ABERTURA DE CREDITO

"O ministro da Fazenda mandou preparar o expediente referente à abertura de credito para o pagamento do benefício (três meses de atraso: novembro e dezembro de 1954 e janeiro de 1955).

Como as despesas do abono, êste ano, serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, suplementadas, oportunamente, pelo Executivo, os órgãos pagadores já foram autorizados a pagá-lo independentemente do registro no Tribunal de Contas.

A Despesa Pública já está fazendo os cheques para pagamento do abono dos funcionários, referente a janeiro.

Ameaçado de morte o multi-milionário Onassis

PARIS, 5 (UP) — O multimilionário grego Aristóteles Onassis, argentino nacionalizado, recebeu uma carta em que êle e seus familiares são ameaçados de morte se não entregar a quem escreveu a carta a quantia de 100.000 dólares.

Roger Adolphe Lacann, advogado de Onassis, apresentou hoje uma ação judicial contra o desconhecido missivista.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

ATENÇÃO, "BARNABÉS"!

O IPASE vai reabrir a Carteira Imobiliária

Carteira de Empréstimos comuns – Empréstimos-relâmpagos até Cr$ 100 mil garantirão a compra de casas em poucas semanas – Informações do presidente do IPASE

O IPASE aplicará em empréstimos imobiliários, empréstimos simples e em construção de casas para "barnabés" e financiamento de obras em residências de servidores o dinheiro que vai recolher do funcionalismo, proveniente do desconto de 5% no abono de emergência (dezembro de 1952) e no abono especial provisório que acaba de ser sancionado.

Os cálculos atuariais feitos pelo IPASE revelaram que êsse desconto garantirá ao IPASE, êste ano, uma nova fonte de recursos de Cr$ 370 milhões, e não de apenas Cr$ 250 milhões, como se julgou no primeiro momento.

ALTERADO O ORÇAMENTO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Raymundo de Britto, presidente do Instituto, declarou-nos que o montante dêsses novos descontos provocou a alteração do orçamento geral do IPASE.

Êsse orçamento previa, para 1955, a aplicação de Cr$ 200 milhões em empréstimos simples e Cr$ 236 milhões em empréstimos imobiliários, além de Cr$ 120 milhões em obras e construções.

A receita dos descontos, isto é, os Cr$ 370 milhões previstos em cálculos atuariais, será distribuída nessas dotações, já tendo sido determinada a elaboração de novo orçamento pelo sr. Raymundo de Britto.

VAI ABRIR A CARTEIRA

A Carteira de Empréstimos (simples, imobiliários e obras e construções) será reaberta muito brevemente, dependendo da aprovação dêsse novo orçamento — foi a informação prestada pelo senhor Raymundo de Britto.

Êste ano o IPASE vai lançar um plano inédito de empréstimos.

Trata-se da concessão de um empréstimo até Cr$ 100 mil destinado a aquisição de casas para os "barnabés" que ganham vencimentos modestos ou para remodelação e obras em casas de servidores.

Êsse empréstimo será concedido num prazo mínimo, devendo o processo durar apenas alguns dias, e o dinheiro será entregue imediatamente aos segurados.

Essa operação-relâmpago, que dispensará demoras burocráticas, permitirá aos servidores adquirir casas apenas no prazo de algumas semanas.

O CRIME DA FAZENDA ALPINA

A PROPÓSITO da reportagem publicada em nossa edição de 28 de janeiro último, sob o título "Honestidade de Juiz é êrro em Teresópolis", em tôrno do chamado crime da Fazenda Alpina, escreve-nos o sr. Pedro Américo Werneck Filho, delegado de Polícia naquela cidade:

"Verifico, porém, que me foi atribuída uma declaração que em verdade não fiz, e daí êstes esclarecimentos.

Os indigitados autores do espancamento foram o subdelegado do Distrito de Santa Rita (que não pertence à Polícia de carreira), e dois outros indivíduos, que a reportagem dá como investigadores de polícia, o que não é de forma alguma exato porque não são nem eram investigadores e não têm nem tinham qualquer relação direta ou indireta com a polícia fluminense. Assim sendo, sr. Redator, não falei, nem podia falar, como se diz na reportagem em aprêço, em "policiais assassinos".

Como não podia deixar de ser, a intervenção da polícia em Teresópolis, no lamentável caso, foi pronta e rigorosa. Instaurado o respectivo inquérito, foram ouvidos em dias sucessivos os indigitados autores e tôdas as testemunhas, e remetido à Justiça para os fins de direito".

ATITUDE INEQUÍVOCA DA NICARÁGUA

As palavras do presidente Somoza contrastam com a atitude hostil de Figueres

Plácido da Rocha Miranda

Tratando-se de história das relações internacionais, torna-se sumamente curioso, em certos pontos, seguir-se a trajetória dos povos classificados como "pacíficos" e o contraste que esta trajetória oferece no cotejo com a de outros acreditados como sendo "ditatoriais" e amigos das armas. Há quem chame de comunistas a todos os liberais modernos, como também há quem chame de totalitários a todos os amigos da ordem e da disciplina cívica, condições sem as quais é impossível ver-se em pleno desenvolvimento a civilização de um povo. Verificamos esta verdade em mais de uma ocasião. E êste é o caso de Nicarágua. O general Anastasio Somoza, homem sincero, amigo do povo e fervoroso impulsionador de seu progresso, dentro da ordem e da paz contínuas, se vê injustamente apontado como ditador, pelo simples fato de proibir reine a anarquia, qualidade dos homens dotados da mais elementar visão inerente ao estadista, sem a qual é impossível, não só do ponto de vista moral como também altamente imprudente, governar. As revoluções liberais dos tempos românticos já passaram para a história, porque outras fôrças ocultas hoje vivem e se propagam sob a máscara da democracia liberal, e é necessário saber distinguir, alçando-se a autoridade a alturas livres de contaminação.

Em compensação, poucos repararam que o "totalitário" Somoza mantem a liberdade da imprensa e a de opinião, com periódicos oposicionistas e um comércio sem entraves oficiais. Onde está o totalitário? Por outro lado, na "democracia" de Figueres, são organizadas, impunemente, conspirações contra a paz e a segurança não só de Costa Rica, mas agora de tôda a América Central. Não significa outra coisa a LEGIAO DO CARIBE, fanfarronada urdida às expensas do erário costarriquense a fim de assaltar à mão armada os Governos amigos de Honduras, Nicarágua, El Salvador, República Dominicana e outros, pondo em perigo a paz na América e no mundo, numa época em que todo o universo se encontra em verdadeiro estado de sítio contra um inimigo comum, por isso mesmo constituindo crime atentar-se contra a segurança geral, lançando-se mão de aventuras cinematográficas.

As agências telegráficas acabam de transmitir de Manágua o discurso do presidente Somoza pronunciado por ocasião de seu 50.º aniversário. Por esta oração se sabe que foi decretada a suspensão do estado de sítio e afirmada ampla e generosa liberdade a todos os presos políticos, liberdade concedida, inclusive, àqueles que dela tinham sido privados em conseqüência do recente atentado contra a vida do Presidente. Somoza declarou que, apesar do apoio prestado por Figueres ao atentado, "Nicarágua estende a mão a Costa Rica e suprime tôda censura interna, com os votos de que no futuro não existam mais desentendimentos e os dois países vivam num ambiente de relações pacíficas e amistosas". Enquanto Figueres brada contra Nicarágua, acusando-a injustamente e fazendo com que se estabeleça confusão no seio da O. E. A., as palavras do presidente Somoza ressoam serenamente, perdoando benevolentemente aos histerismos e oferecendo seu afeto e seu apoio. Não há dúvida que se trata de um notável contraste que basta, por si só, para explicar tudo o que vem acontecendo em Costa Rica ultimamente.

Quanto ao resto de suas declarações, são bastante expressivas no que toca à posição internacional da Nicarágua: "é largamente elogiada a atitude dos Estados Unidos com respeito à questão de Formosa, reiterando Somoza a veemente adesão da Nicarágua à política firme e decidida assumida pelo Govêrno dos Estados Unidos, apresentando como resultado a que não se pode fugir o fato de que o povo nicaraguense se coloque leal e decididamente ao lado das nações democráticas, de acôrdo com as obrigações internas para a defesa contra a agressão".

Será preciso acrescentar-se mais alguma coisa? As palavras do presidente da Nicarágua são claras. Nenhum ditador totalitário, como sabem muito bem os comunistas, teria adotado essa atitude. Somoza nada tem a ocultar, mas tem pleno conhecimento de que a paz e a ordem, por estas alturas do século em que vivemos, sòmente são usufruídas em uma democracia anti-comunista. Ao que parece, a justa receita para Figueres seria meditar sôbre estas palavras. Em caso contrário, veremos seu Govêrno, solicitamente, sustentando a atitude da China vermelha...

Fogo na Haddock Lobo: 50 pessoas na rua

Um médico, um capitão, dois tenentes e um sargento perderam tudo que tinham na Pensão Magalhães – Cr$ 1 milhão, o prejuízo – O gatinho e o bombeiro herói – Detalhes

CINQUENTA pessoas — entre as quais um capitão, dois tenentes, um sargento do Exército e um médico — ficaram desabrigadas e tiveram seus móveis e outros utensílios destruídos, ontem, quando a pensão (a "Magalhães") em que moravam, à rua Haddock Lobo, 356, foi destruída quase totalmente por um incêndio, que durou mais de duas horas.

Um curto-circuito, segundo informa um dos pensionistas, foi a causa do incêndio. A falta d'água foi a grande inimiga dos bombeiros de Vila Isabel e S. Cristóvão.

PROPRIETARIO EM VERANEIO

A casa destruída é velho palacete de dois pavimentos e foi construída há mais de 80 anos. São proprietários da pensão a sra. Crisântema Magalhães, que mora no edifício Serrador, apto. 902, e o sr. Antônio Gomes de Araújo Lopes, atualmente em veraneio na ilha de Paquetá.

Dentre as famílias que perderam todos os seus pertences está a do funcionário municipal Wanderley de Sousa Milagres, casado há 20 dias e que ia se mudar hoje.

Wanderley teve um prejuízo de mais de Cr$ 30 mil, entre móveis e roupas.

Perderam também tudo que tinham em seus quartos o capitão do Exército Álvaro Ribeiro Bastos, tenente da Aeronáutica Agripino de Morais, tenente do Exército Carlos Schilling, sargento Francisco Amaro Rêgo e o médico José Alfredo Ribeiro.

PREJUIZO DE Cr$ 1 MILHAO

O velho casarão da Haddock Lôbo tinha mais de 20 cômodos. Estava no seguro. Calcula-se em cêrca de Cr$ 1 milhão o prejuízo total.

Os bombeiros do pôsto de Vila Isabel foram comandados pelo tenente Raimundo e os de São Cristóvão pelo sargento Antônio Morais.

O bombeiro Paulo Matoia, n.º 695, foi a única pessoa ferida no incêndio. Leve, porém. Foi medicado no próprio local pela ambulância de sua corporação.

QUASE TUDO DESTRUIDO

O andar superior do casarão foi completamente destruído pelo fogo. O andar inferior ficou também bastante avariado.

NADA SABEM

O gerente e o contador da pensão, respectivamente, srs. José Dias e Manuel Rodrigues Canuto, declararam-nos que pouco sabiam da vida da firma. Não sabiam em que companhia estava o prédio segurado, nem mesmo quantos hóspedes tinha a pensão.

O GATO, UM ESPETACULO A PARTE

Um gatinho prêto proporcionou ao grande número de espectadores do incêndio um espetáculo à parte. Impedido de sair da janela do 2.º andar, o bichano obrigou um bombeiro, numa operação arrojada e sob a ameaça de desabamento de uma das paredes, a subir numa "Magyrus" e retirá-lo.

O espetáculo, entretanto, foi o do gatinho, agarrado à janela, apavorado, recusar-se a aceitar o salvamento. Depois de uns 5 minutos, o bombeiro conseguiu dominá-lo e arrastá-lo.

Já em terra, o bombeiro foi ovacionado pelos populares, enquanto que o bichano desapareceu numa louca carreira, entre as pernas das pessoas presentes.

Negociacões nipo-soviéticas

TOQUIO, 5 (UP) — O gabinete autorizou hoje o "premier" Tachiro Hatoyama a negociar um tratado de paz com a União Soviética, com a qual êste país se encontra tecnicamente em estado de guerra há dez anos.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 17 anos
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Matrículas garantidas para tôdas as aprovadas

Os pais das inabilitadas querem anulação das provas e exames orais para as que passaram — Mandado para garantir as matrículas

"NAO serão anulados os concursos de seleção realizados no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra; as candidatas aprovadas serão imediatamente submetidas a exame médico e matriculadas em seguida" foi o que nos declarou o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, desmentindo os boatos, ontem espalhados na cidade, de que o prefeito havia determinado a anulação das provas.

A paralisação do novo concurso está dependendo de decisão judicial sôbre as provas do Instituto de Educação.

Os patronos das candidatas reprovadas, já agora, não querem sòmente a anulação das provas, mas que as meninas habilitadas, tanto no Instituto de Educação como na Carmela Dutra, sejam submetidas a exames orais.

MEMORIAL

Para completar a confusão, estiveram, ontem, no Guanabara, para entregar um memorial ao prefeito, pais das meninas que, embora habilitadas nas provas de Matemática, Português e Geografia, foram desclassificadas na prova de História.

Querem êles que seja assegurada a matrícula àquelas que obtiveram média global superior a 5 nas quatro matérias.

Enquanto o assunto está nesse pé, pais de candidatas habilitadas estão se reunindo para impetrar mandado de segurança, a fim de que seja assegurada a matrícula às meninas que passaram nos exames.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CONDUTOR DA DERROTA

NÃO há disfarce possível. O PSD foi batido, espetacularmente vencido, na primeira batalha campal que propôs. A eleição de Carlos Luz significa, quaisquer que sejam os artifícios com que a queiram explicar, uma inelutável derrota do partido.

Por todos os meios de expressão o PSD firmara o seu candidato. Juscelino, que se inculca de candidato do partido à presidência da República, assinara o compromisso de eleger Lafer e, depois, consequentemente, Mazzilli; Amaral referendara o acôrdo; o Diretório, uma e muitas vêzes, dera a sua chancela de órgão soberano. Todos os elementos de expressão de que pode dispor um partido se haviam pronunciado, em questão fechada, a favor do candidato Mazzilli.

A eleição de qualquer outro, significou a derrota. Foi batido o PSD. Está vencido, está em segundo lugar, entregou suas bandeiras.

Não importa que o candidato vitorioso tenha sido também do PSD. O que importa é ver que foi escolhido por outro partido, pelo partido tradicionalmente adversário. E se isto significasse alguma coisa, seria no sentido de melhor afirmar a derrota, pois serviria para mostrar que uma numerosa porção dos soldados do PSD não lhe segue, realmente, a palavra de ordem, nem mesmo quando esta vem dada tão reiteradamente através de todos os órgãos do partido.

O significado político desta derrota é verdadeiramente solar. Juscelino, pretenso candidato do PSD, até agora, é um candidato inexistente, candidato apenas de si mesmo. Lançara êle a candidatura paulista para a presidência da Câmara como uma necessidade imprescindível de sua própria candidatura à presidência da República. Assim como, no jôgo de xadrez, se adverte que ao fim de tantos lances estará dado o xeque ao rei. Juscelino daria, com a vitória do candidato paulista, o seu xeque ao rei em outubro. Era a advertência que já agora não poderá cumprir.

Desfazendo o grande movimento estratégico de sua candidatura, o PSD, derrotando o seu candidato, afirmou que o derrotara também em 10 de fevereiro, antes ou depois, mas que o derrotará, que não o segue, que não lhe obedece o comando.

É preciso destacar, além dêste inegável significado político apresentado pela eleição de Carlos Luz, o aspecto, também muito grave, de sentido intrinsecamente partidário.

Com esta eleição, Amaral Peixoto ficou deposto da presidência do partido. O prestígio de sua chefia, a fôrça de sua liderança foram derrubados pelos seus próprios partidários. Amaral conduziu o PSD à derrota, rasgou a sua bandeira, volta roto e desarmado da batalha. Fracassou, mais uma vez, como chefe. E chefe derrotado é — deve ser, quando há honra a zelar — chefe fora da chefia.

Certa vez o PSD impôs uma derrota a Nereu. No dia seguinte Nereu renunciava a presidência e não houve fôrça humana que o fizesse voltar. E só assim deve ser. Os órgãos que dirigem os partidos devem ser, sempre, representativos da opinião majoritária da agremiação. Se um partido, numa manifestação evidente como foi esta de agora, se coloca em contraste com a palavra de ordem do seu presidente, com as suas questões fechadas, só há um jeito, quando há dignidade. É deixar a presidência, é pô-la ao sabor das deliberações coletivas do partido.

A convenção do dia dez teria, se houvesse dignidade política na presidência do PSD, esta preliminar a resolver: a renúncia de Amaral Peixoto. Êle foi derrotado, êle foi renegado pela maioria do partido, êle foi banido, portanto.

Saibam, porém, os pessedistas que Amaral continuará presidente do PSD. Moralmente deposto, sem autoridade, sem fôrça, desprestigiado aos olhos da nação, êle, o condutor da derrota, continuará, com a sua presença, na cadeira da presidência, a diminuir e desprestigiar o partido, impondo-lhe as deliberações de suas vistas curtas, levando-o a novas derrotas que nem os adversários desejam.

O PSD está batido, derrotado, vencido por obra e graça do seu presidente. E vai ser conduzido a novas derrotas, se a rebelião da dignidade partidária, a revolta da sobrevivência não animar a deliberação dos representantes estaduais.

Amaral, mesmo vencido, Amaral, mesmo tendo conduzido o seu partido à derrota, Amaral desautorizado pela maioria do PSD, só sairá, entretanto, da presidência, que não honra, com um forte pontapé bem aplicado.

Carlos Luz propôs retirada de Juscelino

Tese: pacificação geral do PSD — Afastamento de quaisquer candidaturas que possam desunir o PSD — Valadares articula a saída de Kubitschek — Perachi, hoje, no Rio — Etelvino com Mangabeira

O SR. Carlos Luz propôs a retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Esta proposta foi feita na véspera da eleição para a presidência da Câmara, quando líderes do PSD propuseram ao deputado Carlos Luz a retirada de sua candidatura, a fim de facilitar um movimento de pacificação dentro do PSD, em favor de um "tertius" (Capanema), pois o sr. Ranieri Mazzilli concordara também em retirar-se.

Assistiram a essa proposta vários líderes do PSD.

A RESPOSTA

O deputado Carlos Luz, que aquela altura já estava com sua vitória assegurada, respondeu que não hesitaria em retirar sua candidatura à presidência da Câmara, caso o sr. Juscelino concordasse em deixar de ser candidato à presidência da República.

"Se o problema é de pacificação, façamo-la de modo geral — disse o sr. Carlos Luz. Retiremos tôdas as candidaturas que possam desunir o PSD".

LIDERES DO PSD COM CAFE'

Três líderes do PSD estiveram ontem demoradamente com o sr. Café Filho, numa longa conversa sôbre a possível retirada da candidatura Kubitschek e a Convenção pessedista do dia 10.

NAO SERA' ADIADA

A Convenção do PSD não será adiada. Pelo menos é esta a tese pela qual se batem, no momento, os pessedistas do sr. Juscelino Kubitschek.

ETELVINO COM MANGABEIRA

Os srs. Etelvino Lins e Otávio Mangabeira mantiveram ontem demorada conferência.

VALADARES NA CAMARA

O sr. Benedito Valadares estêve ontem na Câmara, articulando abertamente a retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e o encontro de uma fórmula capaz de unir o PSD.

PERACHI NO RIO

O cel. Perachi Barcelos é esperado hoje no Rio. Vem participar dos entendimentos para a Convenção pessedista do dia 10.

ARANHA COM A UNIAO NACIONAL

Informava-se, ontem, na Câmara que o sr. Osvaldo Aranha havia procurado vários líderes para comunicar sua adesão à tese da união nacional.



JÂNIO-BRIGADEIRO — *Na sua permanência, há dois dias, no Rio, o sr. Jânio Quadros fêz questão de avistar-se com o Brigadeiro Eduardo Gomes. Após encontrar-se com o presidente da República, o novo governador de São Paulo foi ao gabinete do ministro da Aeronáutica, com o qual manteve demorada conferência. Embora se informe nos círculos oficiais que a entrevista foi de pura cortesia, sabe-se que os dois líderes debateram em conjunto a situação política nacional.*

Instalada a Assembléia Mineira

BELO HORIZONTE (Correspondente) — Instalou-se solenemente a nova Assembléia Legislativa Mineira.

Presidiu os trabalhos o coronel João de Almeida, na qualidade de parlamentar de mais idade entre os presentes. Depois de declarar instalada a legislatura, deu posse aos novos eleitos, que prestaram compromisso formal, um a um.

A Assembléia Legislativa de Minas é composta de 74 deputados. Os novos representantes estaduais somam a 39, sendo: PSD — 12; PR — 8; UDN — 3; PTB — 5; PST — 3; PDC — 2; PSP — 3; PTN — 2, e PRP — 1.

A LIDERANÇA

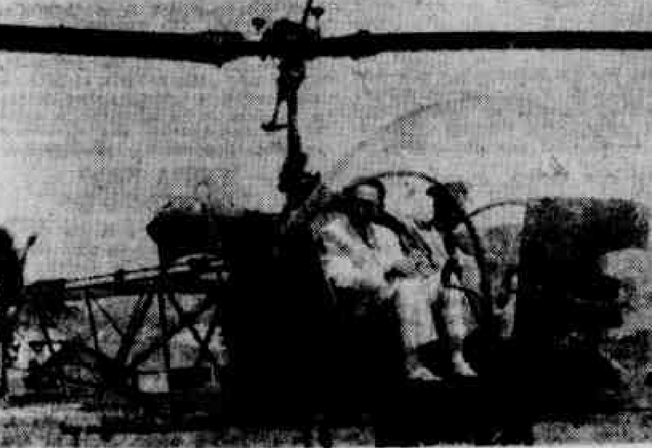
A bancada udenista escolheu o deputado Fabrício Soares para seu líder e Paulo Campos Guimarães para vice-líder. Os governistas ainda não cogitaram da liderança.

EDIFÍCIO DOM SÉRGIO

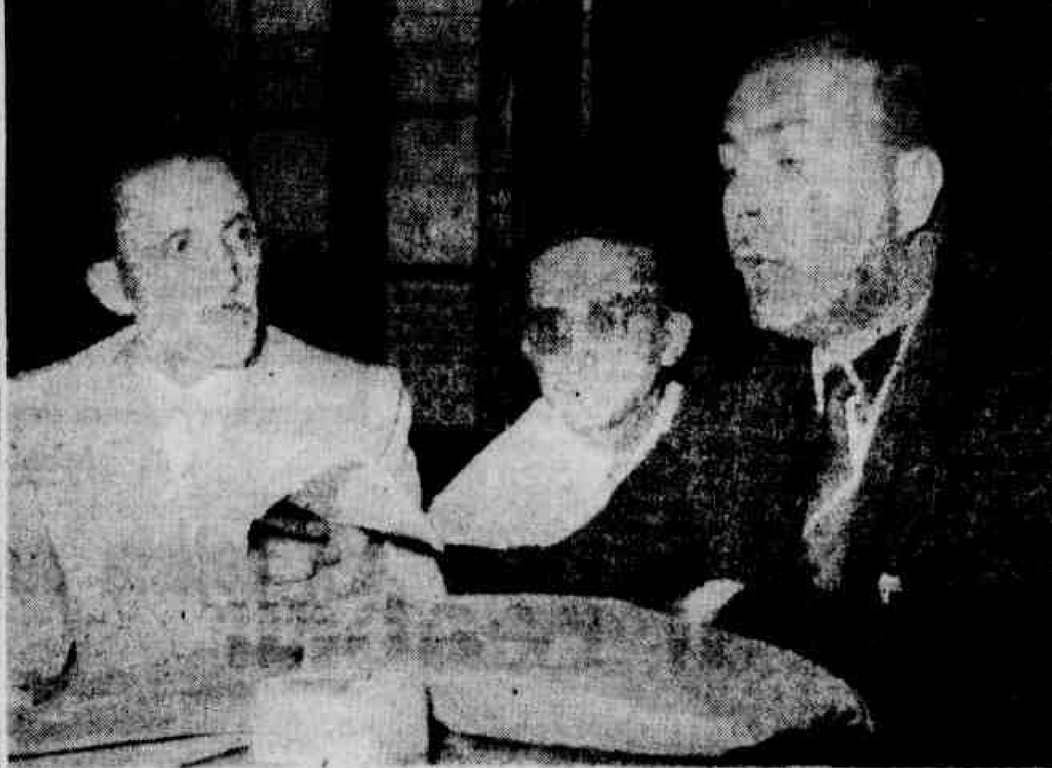
CONSTRUÇÃO CANADÁ

COPACABANA — PÔSTO 6

(Pronto em 180 dias). — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Edifício sôbre pilotis com 800 metros quadrados de parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento. Amplos reservatórios para água — Lado da sombra — Peças amplas e arejadas — Armários embutidos — Acabamento tradicional da Construtora Canadá, com luxo e bom gôsto. Magníficos apartamentos compostos de: — 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplendidas salas — 2 banheiros nobres — sala de almôço — Amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — Grande Area de Serviço. — Valor inclusive garagem a partir de Cr$ 1.200.000,00 — (Pagamento facilitado sem juros). — Plantas, detalhes e condições, diretamente com ARMANDO DE ABREU — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, Departamento de Vendas — Tel.: 32-9191.



O PRESIDENTE, DE HELICÓPTERO — *O sr. Café Filho viajou ontem de helicóptero para Petrópolis. Vôo direto do Forte de Copacabana ao jardim do palácio Rio Negro. E' esta a primeira vez que, no Brasil, o presidente da República se utiliza dêsse meio de transporte. Foi uma viagem rápida e confortável, que impressionou favoràvelmente o presidente.*



"Não há garantias de vida em Goiás" — denuncia o deputado Emival Caiado, líder da UDN goiana

Situação desesperadora em Goiás

CLIMA DA OLIGARQUIA LUDOVICO: UM HOMEM CAÇADO COMO FERA E OUTRO MANTIDO PRESO COMO RÉFEM — DECLARAÇÕES DO DEP. EMIVAL CAIADO À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"A SITUAÇÃO em Goiás é simplesmente desesperadora para os adversários da oligarquia Ludovico" — declarou-nos o deputado Emival Caiado, líder da UDN goiana.

E acrescentou:

"Não temos quaisquer garantias de vida. Será impossível realizar eleições num Estado onde os adversários do govêrno são tratados com violência e desrespeito. Vamos enfrentar, dentro de poucos dias, um pleito suplementar em Goiás. Mas não o poderemos fazer sem garantias federais, que supram a falta de garantia do govêrno estadual".

"Ainda agora estamos com um companheiro nosso, o sr. Fran Tavares, sendo caçado como um bicho, só porque teve de defender-se num tiroteio que os capangas de Ludovico organizaram na posse do prefeito de Pedro Afonso, no norte de Goiás.

Jagunços e policiais cercaram a residência do candidato da coligação UDN-PSD à Prefeitura daquele município. Trata-se do sr. Ademar de Amorim, um bravo companheiro. Também o sr. Clovis Noleto foi prêso e está até agora mantido como refém, para obrigar o sr. Fran Tavares a aparecer".

"Como fazer eleições livres num Estado em que os nossos aliados são perseguidos?

E' difícil descrever a onda de pressões e violências que vimos sofrendo ao longo dêsses quatro anos".

COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O deputado Emival Caiado, quando nos fazia estas declarações, estava acompanhado dos deputados federais Nicanor Silva, João de Abreu e Cunha Bastos, eleitos pela coligação PSD-UDN. Também estavam presentes, confirmando suas declarações, os srs. Ivan de Carvalho e Raimundo Noleto.

"Vamos pedir providências ao ministro da Justiça. Não é possível que o govêrno federal fique de braços cruzados diante do que está acontecendo em Goiás" — disseram-nos.

"Baby" mente, agora à Justiça

No banco dos réus, diz que deu lucro ao Banco do Brasil — Deve ser por isso que o Banco está executando as dívidas da Érica

MENTINDO — como já o fizera Samuel Wainer — Baby Bocaiuva foi interrogado ontem, na 8.ª Vara Criminal, no processo originado das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apurou as negociatas entre o Banco do Brasil (na época dirigido por Ricardo Jafet) e a "Ultima Hora".

As mentiras de Wainer, Baby acrescentou outra, para dar colorido às suas declarações: A campanha destinada a evitar as negociatas propiciadas por Vargas à quadrilha, não passava de "uma campanha de caráter golpista", onde tôdas as falsidades valeram".

Assim respondeu ao juiz Castelo Branco.

MENINO MIMADO

Baby chegou à hora certo trajando impecável terno de linho branco. Pretendia demonstrar calma e sua atitude de menino mimado e petulante era a mesma ostentada na Comissão Parlamentar de Inquérito. Estava acompanhado dos advogados Hariberto Jordão e Evandro Lins e Silva. Réu comum, foi qualificado e declarou, após ser falsa a imputação que lhe é feita na denúncia. O processo — segundo disse — é obra de seus inimigos.

CONTRA AS TESTEMUNHAS

Baby descarregou sua bílis contra as testemunhas. O general Anápio Gomes "foi um dócil servidor do jornalista Carlos Lacerda e demais agentes interessados na nossa liquidação". Violou regulamentos informando as atividades de "Ultima Hora" e mentiu à Comissão Parlamentar de Inquérito".

O deputado Aluísio Alves também é um "mero instrumento nas mãos de Carlos Lacerda".

Quanto a Horácio de Carvalho, nada tinha a alegar. Ao ministro João Alberto, já falecido, Baby disse que se referia "com emoção" pois tinha sido um de seus amigos.

NÃO SABE O DESTINO

Baby Bocaiuva, diretor superintendente da "Ultima Hora" não soube dizer ao juiz qual o destino dado aos empréstimos feitos ao seu jornal e à emprêsa que o imprime (Erica) pelo Banco do Brasil.

E acha isso muito natural:

— "E' difícil saber a destinação comercial de um empréstimo". Mas êsses empréstimos — apressou-se a declarar — foram normais, legalmente autorizados e tiveram tôdas as garantias.

E mais: Não houve nenhum privilégio na concessão dos empréstimos — já que qualquer emprêsa jornalística poderia fazê-los.

ECONOMIA DE DIVISAS

Sôbre o aval do Banco do Brasil ao contrato de papel com a "Ultima Hora" — contrato êsse que o Banco continua cumprindo e com êle tendo prejuízo - disse Baby:

— A operação, nos moldes em que foi feita pela "Ultima Hora", poderia ter sido feita por todos os jornais. Se não o fizeram, foi porque não quiseram.

— "Por causa dêsse contrato, com as firmas canadenses, a "Ultima Hora" deu ao país uma economia de divisas de 20 milhões de dólares".

COMO WAINER SE ENCHEU

A situação financeira, pessoal, de Samuel Wainer nunca foi afetada pela má situação da "Erica" e da "Ultima Hora". Agora Baby confessou:

— "Como delegado das acionistas da "Erica", autorizei Wainer a lançar seus débitos em conta corrente. Por isso, êsses débitos foram autorizados pela totalidade dos acionistas da "Erica", dos quais eu era delegado".

Por isso Wainer sacou quanto quis.

CHEQUE SEM FUNDOS

Baby diz que não mentiu quando disse à Comissão de Inquérito que a "Ultima Hora" não obtivera empréstimo no Banco do Brasil, em São Paulo. Quanto ao cheque sem fundos, que êle emitiu, explicou Baby:

Foi uma questão de lançamentos. O Banco lançou a retirada antes de lançar o depósito. Quem emite um cheque não precisa saber se os lançamentos contábeis estão certos.

"ERICA" E "ULTIMA HORA"

Baby declarou ao juiz que as relações existentes entre a "Ultima Hora" e a "Erica" são as mesmas que existem entre os jornais "Luta Democrática", "Jornal dos Sports" e todos os outros que imprime.

BANCO TEM LUCRO

O Banco do Brasil — segundo Baby — lucrou muito com os empréstimos feitos às emprêsas de que faz parte. O Banco nada perdeu com êsses empréstimos, pois a "Ultima Hora" e a "Erica" pagaram tôdas as promissórias ao Banco.

Certamente, é por ter tido tanto lucro que o Banco do Brasil está executando a "Erica".

HARIBERTO QUIS CORRIGIR

Ao lado do banco dos réus — um novo banco ontem experimentado por Baby Bocaiuva — estava Hariberto Miranda. Advogado e apanhador de papéis. À medida que ia lendo o depoimento de Baby, já datilografado, Hariberto fazia anotações. E, no final, quis fazê-las chegar ao depoente para que êle fizesse correções.

Não concordou o juiz. Baby, se quisesse retificar, que o fizesse, sozinho. Hariberto teve de concordar.

WAINER FISCALIZA

Wainer não esteve na sala do juiz, quando do interrogatório de Baby. Chegou atrasado, ficou na porta.

Cópias do depoimento de Baby lhe foram levadas. Feita a fiscalização — retirou-se Wainer, antes de Baby.

O FOTOGRAFO

Muitos fotógrafos — de quase todos os jornais — compareceram à 8.ª Vara Criminal para fotografar o novo réu. Êste resolveu implicar com o da TRIBUNA DA IMPRENSA. Alegou que o nosso companheiro já havia feito muitas fotografias e estava atrapalhando o depoimento.

Empréstimos maiores na Caixa Econômica

Efeito da incorporação dos abonos aos vencimentos

CONCLUIU a administração da Caixa Economica que a incorporação dos dois abonos aos vencimentos dos funcionários, e o seu computo para efeito de consignação nas fôlhas de pagamento, determinou também o aumento do valor dos empréstimos.

Só hoje, publicada a lei no "Diário Oficial", é que a administração da Caixa Econômica Federal examinará oficialmente o problema suscitado, a fim de estabelecer a fixação do novo critério de acôrdo com a lei.

Esses empréstimos naturalmente permanecerão limitados a Cr$ 30 mil, mas possibilitará a milhares de servidores obtê-los em quantia mais elevada, como decorrência da nova margem de consignação.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

sem sair do centro da cidade Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107 Fone: 42-8155

Intransigência com os desonestos, promete, na posse, Leandro Maciel

SANEAMENTO DE SERGIPE E CRIAÇAO DE UM CLIMA DE ORDEM E SEGURANÇA — SAUDAÇAO DO DEPUTADO SEIXAS DORIA

"PROCURAREI, e isso me bastará, arrumar, a meu jeito, a nossa casa, pondo em ordem as suas peças, vendo o interêsse do Estado acima de tudo. Não levo para o govêrno compromissos que deixem mal. O ódio e a inveja, não criam raízes no meu coração. Só poderão queixar-se de mim, amanhã, aqueles que tentarem atrapalhar a minha diretiva de trabalho" — disse, em seu discurso de posse, perante a Assembléia Legislativa, o novo governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel.

INTRANSIGENCIA COM OS DESONESTOS

E acrescentou:

"Não transigirei com os desonestos e aproveitadores. No Palácio terão acesso todos os sergipanos, sejam de que partido forem, e o governador estará ali para os ouvir e atender nas suas justas reclamações.

"Não transigirei com o crime e procurarei sanear o Estado, criando-lhe um clima de ordem e segurança. Para tanto espero contar com o estímulo do apoio da opinião pública, da Assembléia e da Justiça do Estado.

OPOSIÇAO NECESSARIA

"Não posso governar com todos, mas governarei para todos. A oposição é uma necessidade. Ela me ajudará a governar o Estado se fôr leal e bem intencionada.

IMPRENSA VIGILANTE

"Espero ter uma imprensa vigilante que não veja no escândalo a maneira de apontar o êrro. Como todo homem deve merecer o respeito dos seus concidadãos, eu sei que contarei com uma imprensa ativa, mas honesta, digna do meu acatamento. Devemos todos, no empenho sincero, trabalhar para não diminuir mais o Estado, cada dia menor, lá fora, no seu prestígio.

PLATAFORMA

"Não quero repetir o que pretendo fazer. Estão na lembrança do povo as minhas promessas na praça pública, e a minha plataforma largamente difundida de candidato. O Palácio não será o cenário onde eu venha destruir a confiança que, mercê de Deus, sinto merecer da minha gente.

"O meu passado de devotamento à minha terra, de trabalho e dedicação na solução de seus problemas, vale como o melhor fiador nesta hora. Tenho a inspirar a minha vida, mais do que tudo, a vida de ensinamento de meu pai, meu justo orgulho, e que foi um apaixonado servidor do Estado.

TUDO PASSOU

"Não quero e não devo rememorar a campanha. Prefiro silenciar para não abrir cicatrizes. Tudo passou. Na minha vida política de mais de vinte anos tenho poupado sempre a publicidade contra o Estado. Nunca usei contra os meus adversários armas que ferissem de leve o prestígio da nossa terra.

HOMEM SEM ÓDIOS

Finalizando, disse o sr. Leandro Maciel:

"Tenho perdido eleições, sem perder, contudo, a compostura. Nunca procurei demolir a honra alheia, mesmo no acêso das lutas eleitorais, para ter a autoridade que tenho, hoje, para dizer alto, e ser ouvido por todos os sergipanos, que no Govêrno está um homem sem ódios, capaz de estender sinceramente a mão a tantos quantos queiram ajudar o Estado. A paixão só não terá o direito de destruir os propósitos de trabalho, paz e concórdia, que trago para o Govêrno".

SAUDAÇÃO

Na solenidade da posse, o novo governador de Sergipe foi saudado pelo deputado Seixas Dória, que afirmou, a certa altura de seu discurso:

"V. Exa., sr. governador, vem de receber o Estado numa hora particularmente grave não só da hora política e social mas também econômica e moral de Sergipe e do Brasil e nosso Estado confia em seu govêrno, que será de concórdia e de paz".

A COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL

comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professôres e a todos os seus amigos o novo endereço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR à rua Sete de Setembro, 97 — 3.º and. — Telefone: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "PROVIDÊNCIA"

Dirigida pelas IRMÃS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO

INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS: PRIMARIO (com duração de 4 anos);
ADMISSAO
BASICO — Equiparado ao ginasial, onde também se ensinam matérias técnicas como Datilografia e taquigrafia;
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — que dá direito de ingressar em qualquer CURSO SUPERIOR.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Pereira da Silva, 319 (LARANJEIRAS)

Quatro candidatos à presidência da Câmara

Já lançados os vereadores Álvaro Dias, Salomão Filho, Telêmaco Gonçalves Maia e Hugo Ramos Filho — UDN e PTB em entendimentos para a composição da nova mesa diretora — Hugo Ramos F.º candidato de conciliação

CADA um dos 50 vereadores, eleitos a 3 de outubro, é um candidato a qualquer pôsto na nova Comissão Diretora da Câmara. Para a presidência, entretanto, os candidatos são apenas quatro, por enquanto: Alvaro Dias, Salomão Filho, Hugo Ramos Filho e Telemaco Gonçalves Maia.

Para a 1.ª Secretaria existem apenas dois candidatos: Celso Lisboa e Couto de Souza.

Os vereadores Alvaro Dias e Celso Lisboa são apoiados por Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, e que, de uns tempos para cá deu para fugir de sua função estritamente administrativa.

NOMES E PARTIDOS

A bancada do PTB indicou Salomão Filho como candidato do partido à presidência. A UDN, entretanto, também vem lutando pela presidência, por dois motivos:

1 — número de representantes (nove) igual ao PTB.

2 — há muito tempo não ocupa a presidência.

O PTB, somente na legislatura passada (quatro anos), fêz três presidentes: João Machado, Mourão Filho e Castro Menezes. No mesmo período, a UDN teve direito, apenas, a duas 1ªs. Secretarias: Lígia Lessa Bastos e Pascoal Carlos Magno.

Os líderes da UDN e do PTB continuam em entendimentos, dispostos a derrotar os candidatos da chamada "Mesa do Panamá". Os dois partidos deverão chegar a um acôrdo na próxima semana.

CANDIDATOS AVULSOS

O vereador Hugo Ramos Filho talvez seja o nome que venha dar solução ao impasse. PTB e UDN desistiriam de candidaturas próprias, indicando o nome do representante do PSD, sobrinho do presidente do Senado (Nereu Ramos), e figura respeitada na Câmara. E' inimigo de Artur Massena e goza da simpatia de grande número de vereadores.

Já o sr. Alvaro Dias, também do PSD, vem encontrando dificuldades para manter a sua candidatura.

1.º SECRETARIO

Grande número de vereadores encara com simpatia (inclusive representantes da UDN), a candidatura Couto de Souza, do PSD, à 1.ª Secretaria.

O representante do PSD é um dos maiores inimigos de Artur Massena.

MANDADO DE SEGURANÇA

O advogado Osmar Ferreira, contratado pelo vereador Gama Filho, dará entrada, segunda-feira, em uma das Varas de Fazenda, de um novo mandado de segurança contra o ato da atual Comissão Diretora da Câmara, que prorrogou os mandatos dos vereadores até 15 de março.

O novo mandado cuidará, apenas, do exercício dos mandatos. A questão do pagamento dos subsídios já foi decidida pelo desembargador Aloísio Maria Teixeira.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 5-6 de Fevereiro de 1955

ANO VII *N. 1.555*

Todos devem ir à Rua do Major Vaz

HOJE, numa cerimônia que se iniciará às 15,30, a viúva Lígia de Figueiredo Vaz descerrará a placa da rua que recebeu o nome do seu marido — o major Rubens Florentino Vaz, da Fôrça Aérea Brasileira.

Comparecerão à cerimônia o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, e o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, além do prefeito Alim Pedro e líderes políticos e profissionais, sócios dos Clubes Naval, Militar e da Aeronáutica, do Clube da Lanterna e da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes.

Falarão: o prefeito, oferecendo a rua, o coronel João Adil de Oliveira, representando a Fôrça Aérea Brasileira, o major Adolfo Rocca Diegues, em nome do Exército, o capitão de corveta Paulo Moreira da Silva, pela Marinha de Guerra e o jornalista e deputado Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Comparecerá a banda de música da Polícia Municipal.

Uma comissão de oficiais das três fôrças armadas, encarregada da organização da solenidade, enviou convite à Câmara Federal e ao Senado. Fomos informados, no entanto, de que os convites — por motivo de um atraso — não foram levados ao conhecimento do plenário das Casas do Congresso.

A Câmara Municipal não recebeu convite oficial por se tratar da promotora da homenagem. Foi por proposta da bancada da União Democrática Nacional, apresentada pelo então vereador e hoje deputado, Mário Martins, que o Legislativo Municipal aprovou a mudança de nome da rua 12 de Maio para rua Major Rubens Vaz.

NOTA DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar forneceu à imprensa a seguinte nota:

— "A diretoria do Clube Militar, fiel às decisões tomadas por cêrca de três mil sócios, em agôsto de 1954, de prestar a mais irrestrita solidariedade às homenagens ao infortunado major Rubens Florentino Vaz, convida os seus sócios para comparecerem, uniformizados, ao ato da inauguração da placa, que perpetuará o nome do destemido companheiro, brutal e covardemente assassinado".

CERIMÔNIA CÍVICA

— "A inauguração da placa da rua Major Rubens Vaz é uma cerimônia cívica e de profunda justiça, à qual não deve faltar nenhum democrata" — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro.

— "Lá estarei, como todos os democratas desejosos de venerar a memória do abnegado aviador, cuja fé na liberdade se revelou até ao sacrifício da própria vida" — afirmou o deputado Prado Kelly.

— "Numa hora de perigo, de insegurança e de crise do regime, o major Vaz deu a sua vida pelo ideal de ver a pátria libertada da corrupção moral e política. A justa homenagem que se vai prestar à sua memória, valoriza a convicção dos democratas de que êsse bravo e digno oficial não se sacrificou em vão" — disse-nos o deputado Bilac Pinto.

SÍMBOLO

"O major Vaz é símbolo das lutas contra a prevaricação, a corrupção e todos os processos de desagregação das instituições democráticas. No momento em que homenageamos a sua memória, devemos nos colocar numa posição de censura, estabelecendo um crivo necessário às infiltrações dos democratas de última hora que agora se arrogam o direito de falar em nome da liberdade" — declarou-nos o deputado Gurgel do Amaral.

— "E' uma homenagem justíssima porque, realmente, Rubens Vaz é um dos mártires da democracia no Brasil" — disse-nos o senador Hamilton Nogueira.

— "A iniciativa partiu, precisamente, da bancada da UDN na Câmara Municipal" — declarou-nos o deputado Mário Martins — "Tínhamos a convicção de que interpretávamos os sentimentos de tôda a Nação, quando solicitamos ao plenário e ao Prefeito esta homenagem ao jovem militar. Estamos dando às gerações futuras um testemunho do reconhecimento dos brasileiros por quem, tão desprendidamente, sacrificou a sua vida para que os seus patrícios pudessem viver com dignidade".

— "A tragédia que marcou o desaparecimento do major Vaz deu-lhe, no seio do povo, um lugar remarcado pelo sacrifício. E' justo e aconselhável que se compareça às homenagens póstumas que se lhe prestam" — declarou-nos o senador Kerginaldo Cavalcanti.

— "Lamento que, no Brasil, acontecimentos políticos provoquem, ainda, situações trágicas como aquela em que perdeu a vida um jovem cheio de esperança e de amor pelo futuro do Brasil" — disse-nos o romancista José Lins do Rêgo. — "Acredito que esta homenagem ainda não corresponda, em absoluto, ao sacrifício de uma vida, porque um homem que assim morre — como o major Vaz — merecia e merece, do povo, muito mais".

— "Dando a uma de suas ruas o nome do bravo major Vaz, a cidade do Rio de Janeiro homenageia o sacrifício de um jovem oficial que se incorporou, para sempre, à história da democracia brasileira O povo carioca tem o dever de comparecer à cerimônia" — afirmou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

— "Trata-se de merecida homenagem a quem sacrificou a sua vida pelo regime" — declarou-nos o deputado Lopo Coelho.

— "Fiquei intensamente emocionada com a morte do major Vaz. A homenagem que se lhe presta é um lembrete para que as autoridades não esqueçam que um detalhe, na vida de uma Nação, é muito importante e pode modificar todo o seu destino. A morte do major Vaz fêz com que o Brasil recuperasse, maciçamente, a sua consciência de país civilizado" — declarou-nos a escritora e jornalista Dinah Silveira de Queiroz.

QUEM FOI RUBENS VAZ

Rubens Florentino Vaz, major da Fôrça Aérea Brasileira, foi morto, com dois tiros no coração, pelo pistoleiro Alcino José do Nascimento, na madrugada do dia cinco de agosto de 1954, diante do Edifício Albervânia, na rua Toneleros, 180.

Vaz foi vitimado num atentado político, tramado no Palácio do Catete, sede da Presidência da República, e organizado pelo chefe da guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas, "tenente" Gregório Fortunato.

O atentado visava à morte do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda, que apresentara provas de corrupção e ilegalidade em todos os setores da administração pública e apontara — como responsável principal — o próprio presidente da República.

Lacerda, que havia feito uma conferência no Colégio São José, na Tijuca, voltava para casa, no automóvel de Vaz, em companhia de seu filho, Sérgio.

Na calçada do edifício, conversaram durante alguns minutos. Mal se haviam despedido, o pistoleiro, que estava de tocaia, fêz fogo contra Lacerda, ferindo-o no pé. Vaz, que estava na linha de fogo, correu sôbre o pistoleiro, para desarmá-lo. Foi abatido por dois tiros.

O pistoleiro continuou a atirar sôbre Lacerda, que entrou na garagem do edifício, protegendo seu filho. Saiu pela porta principal, mas o pistoleiro já fugia, na direção da rua Paula Freitas. No caminho, Alcino foi interceptado pelo vigilante municipal Sálvio Romeiro, que lhe deu voz de prisão mas foi abatido, a tiros, saindo ferido numa das pernas.

Romeiro, no entanto, conseguiu acertar dois tiros no automóvel que, dirigido por Nelson Raimundo de Souza, aguardava o pistoleiro. Graças a êste ato de bravura, houve uma pista segura para a captura dos criminosos.

O atentado revoltou a nação. Enquanto na Câmara, no Senado, na imprensa e no rádio independentes, nas associações e em praça pública, o povo se pronunciava contra o estado de coisas no país, o Govêrno, por meio dos seus órgãos, do Ministério da Justiça à imprensa oficial ou oficiosa, procurava criar a confusão e garantir a impunidade dos criminosos.

Foi quando oficiais da Fôrça Aérea, apoiados pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pela maioria dos oficiais-generais das três armas, tomaram a si a tarefa de descobrir os criminosos. As investigações levaram as autoridades militares até o Palácio do Catete, envolvendo não apenas pistoleiros como Alcino, Climério Euribes de Almeida, João Valente de Souza, José Antônio Soares e Gregório Fortunato, mas, também, os deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi, o general Mendes de Morais e o próprio irmão do presidente, Benjamin Vargas.

No dia 24 de agosto, depois de haver tentado, por todos os meios, proteger os mandantes do crime, confundir a opinião pública e dividir as Fôrças Armadas, o presidente da República suicidou-se, com um tiro no coração, depois de haver sido compelido a entregar o Govêrno ao vice-presidente João Café Filho.

O major Vaz deixou viúva a sra. Lígia de Figueiredo Vaz e quatro filhos. Nascido no Distrito Federal, no dia 17 de março de 1922, o major Vaz era portador de três condecorações: medalha de bons serviços, "Cruz da Aviação" e a medalha da "Campanha do Atlântico Sul".

PUNIÇÃO DEMORADA

Exatamente seis meses após a morte do major Rubens Vaz, assassinado em uma tocaia destinada a eliminar o jornalista Carlos Lacerda — onde vamos encontrar os que prepararam e executaram o atentado?

Gregório Fortunato, Climério Euribes de Almeida, Alcino João do Nascimento, Nelson Raimundo e João Valente de Souza, os facínoras que empreitaram e executaram a sinistra emboscada — ainda estão impunes. Prendê-los foi difícil e demorado. E difícil e demorado deverá ser, também, julgá-los.

Após serem entregues à Polícia Civil, iniciou-se o seu processo. O interrogatório foi demorado. E demorada foi a prova de acusação. Motivo: desprêzo de Beijo Vargas pelas ordens do juiz; chicana dos advogados; excessiva liberalidade do juiz Costa Carvalho, que permitia perguntas estapafúrdias, sem qualquer relação com o processo.

Durante essa fase, um fato serviu para atrasar o processo: Beijo Vargas, incriminado, requereu e obteve "habeas-corpus", livrando-se da acusação de favorecimento.

Depois foi Mendes de Morais e Euvaldo Lódi. Quanto ao primeiro, o juiz se julgou incompetente para julgá-lo, alegando que o crime era de natureza militar. Esqueceu-se o juiz de que Mendes de Morais, denunciado como um dos mandantes do atentado, não estava em funções militares, não pretendia mandar assassinar um militar e quem morreu também não estava em função militar.

Mas a mesma Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que dera a liberdade a Beijo, entendeu que a Justiça civil não era competente para julgar Mendes. Assim, êle será julgado pela Justiça Militar, por um crime de natureza civil.

E Lódi? Depende da Câmara a licença para processá-lo. O pedido já foi feito há muito tempo, logo que o promotor Araújo Jorge denunciou os réus de Toneleros. Mas, até agora, a Câmara nada decidiu.

Quanto ao processo, terminada a prova de acusação, entrou em letargia. Agora, parece, irá acordar, pois, no dia 11, às 13 horas, perante o juiz sumariante do Tribunal de Júri, prosseguirá a prova de defesa do bandido Climério Euribes, iniciada com o depoimento do senador Caiado de Castro. Deverão depor, dia 13, o ex-deputado Abelardo Mata (PTB do Estado do Rio), Tomé Raimundo de Souza e Aguinaldo da Veiga Fernandes. Deveria depor, ainda, d. Alzira Vargas, mas o advogado de defesa desistiu de seu depoimento.

Assim, muito tempo ainda teremos de esperar para ver a Justiça punir os criminosos de Toneleros. Pelo menos dois anos, pois no Tribunal do Júri esta é a média de tempo que um réu espera para ser julgado.

Depois da tempestade



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

CANHÕES EM VEZ DE MANTEIGA

POIS é isto mesmo: a realidade soviética é um tanto diferente das lendas e historietas fabricadas pelos propagandistas encarregados de apresentar a vida na URSS em côres idílicas. Quem lê tais trabalhos tem a impressão de que no "paraíso" vermelho há apenas lindas componesinhas cuidando da colheita, criancinhas sadias brincando nos quintais, operários de chapéu produzindo além da "norma" prescrita pelo Estado. Em fim, uma coisa sem igual, um verdadeiro sonho de alegria, paz e felicidade. Cada vez — porém — que os representantes da quinta-coluna contam êstes "fatos", um desmentido, que não deixa sombra de dúvida, vem de Moscou. Assim aconteceu também desta vez.

Ainda não terminaram as lendas semanalmente publicalas pelo "Pravda" carioca a respeito do profundo espírito pacífico reinante em todos os setores de vida da URSS, e eis que o Kremlin vem desmentir tudo o que os alto-falantes tele-dirigidos estavam contando.

Desta vez, foi o próprio ministro das Finanças da Rússia, o camarada Arseni Zverev, que deu forte golpe nas histórias referentes ao espírito "profundamente pacífico da grande URSS": em seu relatório apresentado à sessão conjunta das duas Câmaras do Soviet Supremo, Zverev declarou que os gastos militares em 1955 se elevarão a 112.100.000.000 de rublos, significando isto um aumento de 2.950.000.000 de rublos sôbre o ano passado.

Podem, pois, os contadores de anedotas progressistas continuar escrevendo páginas de jornal, colunas de revista e folhetos de propaganda. Nenhuma pessoa de boa fé acredita mais nêles, já que a própria URSS vem desmascarando suas mentiras.

Outro fato que coloca a verdade numa luz bem diferente daquela em que os quinta-colunas gostam de apresentar a vida na URSS, está sendo tornado público por um dos líderes vermelhos que ultimamente mais se impuseram à atenção pública, e que — brevemente — colocará na sombra o próprio Malenkov, cuja estrêla começou a cair sensivelmente.

Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do partido comunista russo, ordenou que a indústria volte a concentrar-se na produção de matérias pesadas, em vez de produzir artigos de consumo.

"Canhões em vez de manteiga". Onde foi que já se ouviu êste lêma, que chega até nós como de um longínquo passado? "Canhões em vez de manteiga", anunciava o marechal de campo Herman Goering, fantasma de um mundo que se foi para sempre. Hoje, novo Goering do leste vem pedindo a mesmíssima coisa que seu colega alemão estava solicitando à indústria de seu país.

....Não foi sem dúvida, uma política econômica feliz, a preconizada pelo marechal de campo, nem o é esta que ora vem sendo pregada pelo camarada Kruchtchev. "Canhões em vez de manteiga" — ontem, "indústria pesada em vez de artigos de consumo" — hoje. Afinal das contas, estamos na mesma, e nada mudou, além dos homens que enunciam os programas.

Quem se deixa ainda embalar pelas canções pacíficas da vanguarda de Moscou, que ouça as vozes vindas diretamente do Kremlin.

O ministro das Finanças da URSS e o todo poderoso secretário do partido comunista afirmam que a verdade é bem diferente da propaganda.

S. B.

Não vai ser menor a Praça do Congresso

Afirma D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico

"A PRAÇA do Congresso Eucarístico Internacional terá as dimensões acertadas entre as autoridades civis e eclesiásticas com responsabilidade no certame mundial de julho próximo", disse-nos textualmente, D. José Távora, presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico, desmentindo notícia de que a área da Praça do Congresso seria menor do que a princípio se julgava.

E continuou: "As pessoas que informam de modo diferente aos jornais, que têm sido nossos grandes e preciosos colaboradores, não me parecem com bastante autoridade, nem suficientemente orientadas para comunicações dêsse teor".

CONFIANÇA

"Temos confiança nos responsáveis pela administração municipal, que estão em contato permanente conosco, tratando do assunto com tôda lealdade.

Nada nos consta sôbre restrição às dimensões programadas para a Praça do Congresso".

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro não esconde sua confiança no sucesso do grande certame eucarístico de julho:

"A preparação do Congresso Eucarístico Internacional marcha vitoriosa em todos os setores e nenhuma aparente dificuldade conseguirá abalar a nossa fé; o nosso entusiasmo e a nossa tranquilidade".

EM S. PAULO

A Catedral de São Paulo, por alguns momentos será o salão mais nobre e suntuoso de São Paulo ou do Brasil. Motivo: instalação da Comissão Central do Congresso Eucarístico Internacional, em São Paulo.

A solenidade está marcada para as 20 horas do dia 16 próximo.

Cartas dos Leitores

Miséria no Montepio

ESCREVE-NOS o sr. Luiz Batista de Moura (Rio).

"Vivemos ha cinco anos sem receber qualquer melhoria ou vantagem desta nossa repartição tão explorada e mal administrada como tem sido, o Montepio dos Empregados Municipais.

O dr. Sérgio Nunes de Magalhães fêz do Montepio seu trampolim para deputado, promoveu seus simpatizantes e cabos eleitorais, três e mais vêzes e deixou os serventes e ascensoristas e vigias na mais negra miséria, em que vivemos até hoje.

Agora, que o nosso Diretor parece ser um homem de maior senso administrativo, poderão ser reparados os erros praticados na administração passada".

OPINIÃO

A UNIÃO DO PSD

OS CHEFES juscelinistas foram propor ao sr. Carlos Luz a retirada de sua candidatura à presidência da Câmara. E receberam, como contraproposta, a oferta de uma pacificação geral, vale dizer, a retirada de tôdas as candidaturas que possam, por acaso, dividir o PSD.

Mas não é isto o que interessa ao sr. Juscelino Kubitschek. Que lhe importa a divisão ou a união do PSD? O importante é satisfazer sua incontida ambição de aventureiro. O resto pode levar a breca.

Juscelino não tem qualquer empenho em que o PSD, o país e Minas se unam ou se desunam. Tudo está atualmente desunido e separado por culpa exclusiva do carreirismo de um homem que procura, a esta hora, uma desforra do 24 de agôsto.

Que não o conseguirá está na vista de todos, a começar pela contundente derrota que sofreu nas eleições para a presidência da Câmara, quando viu o seu candidato pessoal ser repudiado pelo próprio PSD. E, mais do que o PSD, pelos pessedistas de Minas.

Trata-se, portanto, de um candidato de desunião. Pois não une nem mesmo os seus correligionários e conterrâneos. Quanto mais os brasileiros.

E' êste um dos muitos motivos pelos quais êle não pode ser presidente da República.



FARDA NOVA

O deputado-coronel Virgílio Távaro mandou fazer uma farda nova. Talvez porque pretenda ser um dos dez coronéis mais elegantes de 1955

NOTAS

DECLARAÇAO de um deputado janista, em conversa na Câmara: "Jânio fêz um discurso de candidato e organizou um secretariado de candidato à Presidência da República".

O DEPUTADO Fernando Ferrar' líder da bancada do PTB, está desenvolvendo um esfôrço apreciável para conter a exaltação dos seus liderados mais rebeldes, que vieram para a Câmara decididos a comprar barulho.

O deputado Leonel Brizola está de viagem para o Rio Grande, onde vai visitar a família.

O DEPUTADO Rogê Ferreira (PSD-São Paulo) será lançado candidato à Prefeitura de São Paulo, na Convenção socialista de têrça-feira. Por sua vez, o deputado Emílio Carlos confirma também a sua candidatura de sorte que as correntes políticas que apoiaram o sr. Jânio Quadros, a 3 de outubro, irão à disputa por caminhos diferentes. Os socialistas consideram o sr. Emílio Carlos apenas um aliado ocasional do governador, sem nenhuma identificação com a natureza política e ideológica do movimento por êle liderado. Entendem, por isso, que o sr. Jânio Quadros apoiará fatalmente o candidato do PSB, no caso o deputado Rogê Ferreira.

IMAGEM

HA' uma imagem do deputado Odilon Braga que resolve muito bem essa história de exploração golpista, contra a UDN. Figura o sr. Odilon Braga: "Acusarem-nos de golpistas ou alarmistas porque denunciamos os perigos a que está exposto o regime, com o intuito de prevenir e de salvar, teria o mesmo sentido que acusar de alarmista o observador meteorológico que prenuncia a ocorrência de cataclismas".

ADVERTÊNCIA

D. IVETE Vargas previne: "Não consentirei, daqui por diante, qualquer referência desairosa à memória do meu tio. Antes de 24 de agosto eu só fazia reagir com palavras, mas agora vai ser diferente. Se alguém ousar ferir o meu tio morto, por mais levemente que seja, nem posso calcular a medida da minha reação. Sei apenas que será a mais violenta possível".

Mistério no Edifício "Colima"

A polícia admite a suspeita de crime

Depoimento dos vizinhos (ontem no 15.º Distrito) acusa o médico Vladimir — Manchas arroxeadas no rosto da morta — Um lenço sujo de iôdo dentro do caixão

PARA apurar a estranha morte de Aracy Pimenta, companheira do médico Wladimir Sá Marques, ocorrida na madrugada do dia 1.º no edifício "Colima", da rua Haddock Lobo, 191, foram ouvidos ontem no 15.º Distrito, d. Maria José Pimenta, irmã da morta, e os moradores do prédio, Maurício de Alencastro Graça (apto. 206), Ondina Dique e seu marido Ivo Henrique Dique, síndico do edifício (do apto. 308).

MANCHAS ARROXEADAS

De todos os depoimentos, o mais importante foi o de d. Ondina Dique, a qual declarou que, ao chegar à Capela da Real Grandeza, no dia 2, por volta das 9 horas, verificara apresentar o rosto da morta (Aracy Pimenta), marcas arroxeadas, tendo na parte superior da cabeça um pano com manchas de côr semelhante a iodo.

Causou-lhe também estranheza o fato de a família do médico Wladimir haver cercado de segrêdo a morte de d. Aracy. Esta, segundo a depoente, gozava boa saúde, estranhando-se portanto que houvesse morrido de "infarto do miocárdio e colapso cardíaco", conforme atestara o médico Valdemar Caruso.

Disse também que, ao indagar da mãe do dr. Wladimir o motivo da morte, tivera a seguinte resposta: "Eu nada sei, só meu filho saberá explicar".

CONHECIMENTO PELOS JORNAIS

Por outro lado, d. Maria José Pimenta, de 25 anos (residente à rua Silva Pinto, 134) e irmã de Aracy, acrescentou à polícia que lhe causaram suspeitas os seguintes fatos:

1) não lhe comunicaram a morte da irmã, só vindo a saber do fato dois dias depois, por intermédio dos jornais, quando Aracy já estava enterrada;

2) sabia que sua irmã era maltratada pela mãe do médico Wladimir e pela irmã desta, Vanda Coelho, que, certa feita, chegara a esbofetear Aracy;

3) Aracy gozava boa saúde, nunca estivera enferma, desconhecendo na família alguém que fôsse cardíaco.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, d. Maria José disse que a família de Wladimir costumava participar-lhe qualquer acontecimento, mesmo quando das viagens que costumavam fazer a São Lourenço, para repouso. Admite a hipótese de ter sido sua irmã assassinada.

MORTE SEM VELÓRIO

O funcionário público Maurício de Alencastro Graça, morador no apto. 206, por sua vez, acrescentou que, tendo notado haver movimento estranho no edifício (por volta das 24 horas do dia 1.º), aproximou-se da janela de seu apartamento e viu um indivíduo desconhecido em atitudes estranhas sai rdo prédio, apressadamente, batendo a porta principal com violência. Antes, ouvira ruídos que partiam do apartamento de Aracy.

No dia seguinte, com surprêsa, soube, por uma vizinha, que a companheira do médico havia falecido, repentinamente.

Causou-lhe estranheza o sigilo feito em tôrno do fato e também o que lhe dissera a informante, ou seja, que uma outra vizinha, a do apto. 305, ao chegar à câmara mortuária, tivera tremendo susto, pois o rosto de d. Aracy estava disforme, apresentando manchas, com pedaços de algodão a envolver-lhe a cabeça.

O fato de a família do médico não haver utilizado os telefones dos apartamentos 304 e 305, que geralmente usava, para solicitar socorro ou tomar outra providência qualquer, tão comuns nos casos de doença ou mesmo de falecimento, muito lhe impressionou, razão por que decidiu relatar os fatos às autoridades, depois de haver-se aconselhado com o detective Álvaro da Conceição, também seu vizinho.

NADA VIRA

D. Ondina, ao abordar Américo de tal, primo do dr. Wladimir, sôbre se havia assistido ao falecimento, êste lhe respondera que não, porque se encontrava na sala de visitas e aquela no seu quarto.

AS TESTEMUNHAS

O síndico do edifício, interrogado, declarou que soubera por intermédio de sua mulher, que fôra à Capela Real Grandeza acompanhada das vizinhas dos apartamentos 707 (d. Irene), 304 (d. Iolanda), 305 (d. Santa e sua mãe), e 307 (d. Alice) dos fatos já mencionados.

PROCEDEM AS SUSPEITAS

O delegado Ari Leão informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que embora as suspeitas dos moradores do Edifício Colima procedam, ainda não pode afirmar se será ou não pedida a exumação do corpo. A medida, como adiantamos, estará na dependência dos elementos colhidos durante as investigações.

TERIA SIDO PREMEDITADO

No serviço funerário da Santa Casa de Misericórdia, a reportagem logrou apurar que a família do médico Wladimir havia ali estado, antes das 18 horas do dia 1.º, para encomendar o enterramento de d. Aracy, conforme consta de um documento assinado pelo funcionário Gastão Pereira.

Consta também do contrôle da Capela Real Grandeza a chegada do corpo às 3,25 horas do dia 2. Se d. Aracy, como declarou seu companheiro aos jornais, faleceu na madrugada do dia 1.º, por que então não se participou o fato à irmã da morta? Por que fizeram segrêdo aos vizinhos do que se passava, conservando o corpo da moça no seu apartamento até a madrugada do mesmo dia (2)? Por que não utilizaram os telefones dos vizinhos, com quem se davam?

Essas são as principais indagações da polícia, que espera esclarecer o caso.

Derrotado Mendes-France

PARIS, 5 (U.P.) — O primeiro ministro Pierre Mendès-France foi derrotado, no voto de confiança, na Assembléia Nacional Francesa, esta madrugada, por 322 votos contra 281, segundo resultado extra-oficial da votação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5. Tel.: 36-0422
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

CONDENAÇÃO — Berlim — Foi condenado à morte Karl Theiner, ex-enfermeiro de um campo de concentração nazista.

INUNDAÇÕES — Lisboa — O vale do Ribatejo está inundando em vários pontos, principalmente nas vizinhanças de Santarém.

CORÉIA DO SUL — Seul — "E absolutamente indispensável que os EE.UU. forneçam canhões atômicos à Coréia do Sul", declarou o ministro da Defesa dêste país.

VENENO — Montreal, Canadá — Um ladrão roubou mais de 500 pílulas medicinais que poderão causar a morte de muitas pessoas.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — Bogotá — Pela primeira vez após o incidente provocado pelo asilo dado a Haya de la Torre, a Colômbia e o Peru trocaram embaixadores.

PERONISMO EM AÇÃO — Buenos Aires — Foram libertados 91 estudantes universitários da capital federal. Muitos se encontram ainda no cárcere.

TERREMOTO — Argel — Um tremor de terra abalou, ontem de manhã, a região de Orleansville.

DIPLOMÁTICAS — Nações Unidas — O professor Ernesto Leme deixou suas funções.

DESMORONAMENTO — Palermo — Morreu uma pessoa e outras cinco ficaram feridas no desmoronamento de casas ocorrido nesta cidade.

VOTO DE CONFIANÇA — Paris — Edouard Herriot votará a favor do premier Mendes-France.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 890,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia em qualquer dos ... ds
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ETC. DE STA. LUZIA

Mil aviões e um milhão de soldados comunistas prontos para a batalha

ADVERTÊNCIA ENÉRGICA DA INGLATERRA – MOLOTOV CONVIDA EMBAIXADORES

TAIPEH, 5 (AFP) — "Mil aviões, aproximadamente a metade das fôrças aéreas comunistas chinêsas, estão concentrados ao alcance do grupo das ilhas nacionalistas", declarou hoje o general Earl E. Partridge comandante das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Informou-se nesta capital que perto de um milhão de soldados comunistas chinêses chegaram do norte para reforçar um amplo arco que se estende de Changai a Cantão. A presença dêsses refôrços comunistas, dá um relêvo especial à ameaça de Pequim de que os vermelhos invadirão e "libertarão" as ilhas diante da China Continental e também a própria ilha Formosa.

BOMBARDEADA A ILHA DE QUEMOY

TAIPEH, 5 (U.P.) — As fôrças comunistas chinêsas canhonearam intensamente a estratégica ilha de Quemoy, em poder dos nacionalistas e situada no estreito de Formosa, a 100 milhas a leste do baluarte de Chiang Kai Chek. O ataque sublinhou a rejeição por Pequim do convite da ONU para debater a cessação das hostilidades em Formosa.

Os comunistas lançaram também à luta uma fôrça extraordinàriamente grande de caças a jato MIG-15, de fabricação russa, num esfôrço para acabar com os bombardeios nacionalistas aos pontos de concentração vermelhos perto da ilha de Tachen.

Chiang, em declaração pública, afirmou que Formosa está em "estado de guerra", acrescentando que se aproxima o dia de "lançar um ataque contra a China continental".

ADVERTÊNCIA BRITANICA

LONDRES, 5 (U.P.) — A Grã-Bretanha advertiu hoje à China comunista de que, se tentar tomar pela fôrça as ilhas de Quemoy, Matsu ou Tachen, provocará com essa atitude "uma questão de interêsse internacional".

Sir Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, fêz no Parlamento a mais enérgica advertência britânica até agora dirigida à China comunista.

DECLARAÇÃO DE NEHRU

— "E perigosa a situação em Formosa" — declarou esta noite o primeiro ministro da India, sr Nehru, após uma conferência de 30 minutos com um representante diplomático da China Comunista em Londres.

O premier Nehru declarou que "o mundo deve evitar a emoção e a histeria e encarar com calma a perigosa situação".

RESPOSTA A EDEN

— "Julga o govêrno britânico que a soberania "de jure" sôbre as ilhas Formosa e dos Pescadores é incerta e indeterminada" — declarou hoje aos Comuns sir Anthony Eden, em resposta escrita a uma pergunta feita pelo deputado oposicionista Emmanuel Shinwell.

Acrescentou Eden: "As ilhas mantidas pelos nacionalistas nas proximidades imediatas da costa chinesa entraram em uma categoria diferente visto como fazem parte, incontestàvelmente, do território da República Popular da China. Mas qualquer tentativa do govêrno da República Popular da China para impor a sua autoridade pela fôrça nessas ilhas criaria, nas circunstâncias excepcionais dêsse caso, uma situação que colocaria em perigo a paz e a segurança, o que seria a justo título um objeto de preocupação internacional".

REFORÇOS NACIONALISTAS

TEIPEH, Ilha Formosa, 5 (UP) — Os nacionalistas chineses enviaram, hoje, reforços, com a ajuda dos técnicos militares norte-americanos, para a ilha de Quemoy, situada no extremo meridional da linha de defesa de Chiang Kai Shek.

A artilharia comunista canhoneou a ilha durante o dia de ontem, com o evidente propósito de destruir suas fortificações. Um comunicado nacionalista disse que os defensores responderam ao fogo e silenciaram os canhões inimigos.

Doze norte-americanos estão em Quemoy, ilha que, como a de Matsu, os nacionalistas pretendem defender, embora abandonem as de Tachen. Um alto funcionário norte-americano prognosticou, na semana passada, que os Estados Unidos decidiriam defender as ilhas de Quemoy e Matsu.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DA ONU

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os Estados Unidos seriam favoráveis a conversações com Pequim, por intermédio seja do Secretário Geral das Nações Unidas, seja de uma terceira potência, a fim de tentar pôr fim à situação perigosa que reina no estreito de Formosa, segundo se informou, hoje, em fonte americana geralmente bem informada.

Poder-se-ia prever, em consequência, que o Conselho da Segurança se reunisse novamente e recomendasse às duas partes, em presença que iniciem conversações sob a égide do sr. Dag Hammarskjold. Se fôsse o caso de recorrer a uma terceira potência, acredita-se de boa fonte que Washington preferiria dirigir-se à Grã-Bretanha ou ao Canadá do que à India.

MOLOTOV CONVIDA EMBAIXADORES

LONDRES, 5 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, V. M. Molotov, convidou, hoje, os embaixadores da Grã-Bretanha e da India a visitá-lo na Chancelaria.

O repentino convite denota, ao que parece, a preocupação reinante na capital soviética pela crise de Formosa.

A Rádio Moscou anunciou que Molotov recebeu o embaixador britânico, Sir William Hayter, e o encarregado de negócios da India, porém não disse se havia conversado com êles juntos ou separadamente.

Nos círculos diplomáticos disse-se que a entrevista obedeceu à iniciativa soviética, pois a embaixada britânica e a da India não tinham instruções de seus respectivos governos para visitar Molotov.

Avião atacado por rebeldes em Costa Rica

SAN JOSE', Costa Rica, 5 (U.P.) — Informações recebidas em San José revelam que um avião do serviço regular da Linha Aérea LACSA, com os pilotos de nomes Nuñez e Conejo, foi atacado por invasores na localidade de Los Chiles, esta manhã.

Não há mais notícias pois o rádio do avião não responde às chamadas. Também não respondem as duas pequenas estações de rádio de Los Chiles, localidade que se acha muito perto da fronteira da Nicarágua.

Os aviões de guerra de Costa Rica estão inspecionando a zona, onde não notam movimento algum, e disseram ter visto sòmente um avião da LACSA no campo.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA NA GUATEMALA

CIUDAD DE GUATEMALA, 5 — Por decreto promulgado a primeiro de fevereiro, o govêrno vêrno a derrogação dessas emendas das ao Código de Trabalho que foram introduzidas pelo passado regime Arbenz, e que, a juízo das autoridades, permitiram aos comunistas dominar os sindicatos e convertê-los em instrumentos políticos para fomentar a subversão.

Segundo explicam os funcionários, a derroga dessas emendas restaura, na realidade, o Código de 1947, promulgado durante a presença do dr. Juan José Arevalo, e a medida se considera necessária para proteger os direitos básicos tanto dos trabalhadores como dos patrões durante o atual período de reajuste econômico e social.

O deputado Luis Felipe Valcarcel, que também é secretário-geral da Federação Sindical Autônoma, declarou que, contràriamente à crença geral de que o govêrno se inclina para a direita em detrimento da classe trabalhadora, o propósito dessas medidas é criar um sistema judicial que harmonize os interesses dos patrões e dos trabalhadores, em benefício do progresso econômico nacional.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Herriot apoia Mendès-France

PARIS, 5 (U.P.) — A Assembléia Nacional deverá decidir, esta noite ou na madrugada de amanhã, sábado, em voto de confiança, se mantém ou derrubará o gabinete do Presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France.

O premier Mendes-France apresentou a questão de confiança sôbre sua política de reformas no norte da Africa.

O ministro do interior, sr. François Witterand, abrirá a sessão com um discurso em que defenderá a política do govêrno.

Eduardo Herriot, o venerando patriarca da política francesa, fêz hoje um ardente apêlo de última hora aos deputados radicais-socialistas em favor da harmonia do partido e exortando-os a impedirem que seja derrubado o seu correligionário Pierre Mendes-France, chefe do govêrno.

Acreditam os observadores políticos que Mendes-France tem muito pouco mais de 50 por cento de possibilidades de sobreviver ao voto de confiança em seu govêrno, que poderá ter influência sôbre o futuro da aliança ocidental. Espera-se que a moção de confiança seja votada pouco depois da meia-noite de hoje.

O veterano estadista, atualmente com 82 anos de idade, pediu a seu partido que apóie o chefe do govêrno contra o seu rival, na disputa da direção do grupo, o ex-premier René Mayer. No debate sôbre o rearmamento da Alemanha, em dezembro último, Herriot se opôs a Mendes-France.

BONN, 5 (UP) — Os 4 partidos que formam o govêrno de coalizão nacional do chanceler federal Konrad Adenauer lançaram hoje "vigorosa campanha" entre a opinião pública em favor dos Acôrdos de Paris.

A campanha terá por finalidade anular a propaganda que estão fazendo os socialistas da oposição e líderes trabalhistas contra a ratificação dos citados acôrdos, que estipulam, entre outras coisas, o rearmamento da Alemanha Ocidental.

ROMA, 5 (UP) — O líder da bancada democrata-cristã no Senado pediu hoje aos senadores do partido que compareçam todos ao recinto quando a Alta Câmara começar a debater os Acôrdos de Paris, ainda êste mês.

O senador Estanislau Ceschi, autor do pedido, declarou que os senadores democratas-cristãos devem cancelar todos os seus compromissos para aquela ocasião a fim de que, comparecendo ao Senado para os debates, desbaratem o plano comunista contra a ratificação da União da Europa Ocidental e o rearmamento germânico.

RETRATO DE DALI

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Sra. William Woodward Jr., que achou "horrível" um retrato seu pintado por Salvador Dali, deu por encerrada a sua disputa com o disentido artista, pagando-lhe os 7.000 dólares que cobrou pelo aludido retrato.

Dali desistiu da ação movida contra o casal Woodward porque o mesmo pagou o preço pedido.

O pintor moveu a ação no outono passado, depois que a sra. Woodward, uma formosa ex-modelo, viu o retrato pronto e se recusou a pagá-lo.

Seu marido, filho do falecido magnata do turf, teve a mesma reação, ao que parece, pois ao ver o retrato disse haver ficado até "com medo".

O artista, em face do ruído que causou a recusa da retratada, disse que até agora não havia recebido reclamação alguma de suas clientes, frisando, porém: "para mim, está bem, porque a opinião pessoal da Sra. Woodward não me interessa tanto... Do ponto de vista artístico, também não é interessante.

Dali disse que o retrato foi entregue ao advogado dos Woodward, que fará dêle o que achar conveniente.

O casal encontra-se atualmente na Europa.

Belas mulheres, motoristas de taxi e negócios: eis as pistas no caso Rubinstein

NOVA YORK, 5 (AFP) — Desde o dia em que foi descoberto o cadáver de Serge Rubinstein, o falecido financista internacional, em 27 de janeiro findo, nenhuma carta, assinada ou anônima, foi posta de lado, tendo sido seguidas centenas de pistas, quase logo abandonadas.

Há oito dias, a polícia interroga, durante várias horas, diàriamente, duas das amigas de Rubinstein: a secretária Patricia Wray, a quem êle telefonara na manhã de sua morte, e Isobelle Gardiner, a última pessoa que o viu vivo.

As pesquisas para que seja encontrado o misterioso motorista de taxi que conduziu de volta a casa miss Gardner quando esta deixou o financista, pelas 2 horas da madrugada, na noite do crime, prosseguem. Já foram interrogados, sem sucesso, 150 dos 300 motoristas que dirigem carros da mesma marca do que foi então usado.

Por outro lado, os laboratórios da Polícia prosseguem no exame meticuloso dos pedaços de esparadrapo que serviram para amordaçar Rubinstein, bem como da corda com que foi amarrado pelos seus agressores. Mas o resultado dêsses exames não parece ter permitido a descoberta de impressão digital nêsses objetos.

Os policiais amadores entraram na liça, e procedem, por conta própria, a buscas metódicas. Um dêsses amadores insiste em pretender que o assassínio de Rubinstein foi praticado por assassinos profissionais, agindo por conta de agentes internacionais. Um outro pensa saber, apesar dos desmentidos oficiais, que foi descoberta sôbre o tapete do quarto de dormir de Rubinstein uma pequena agenda de capa negra, que estava ao lado do cadáver. Essa agenda, de folhas destacáveis, seria um "diário" mantido pelo financista, e conteria informações confidenciais cuja análise está sendo feita pela polícia.

Finalmente, a polícia estaria igualmente estudando as dezenas de discos em que Rubinstein registrava clandestinamente as conversações dos seus sócios de negócios e as de suas belas amigas, das quais, ao que se diz, era muito ciumento.

Novo serviço telefônico entre Rio e Petrópolis

DENTRO de alguns dias as comunicações telefônicas entre o Rio de Janeiro e Petrópolis serão feitas com mais rapidez e facilidade. A Companhia Telefônica Brasileira, procurando corresponder às necessidades atuais de suas rêdes telefônicas, inaugurará, na próxima semana, o novo sistema telefônico para Petrópolis, com a instalação de um cabo tipo coaxial e moderníssimos equipamentos utilizados pela primeira vez na América do Sul e que foram fornecidos pela Standard Electric e fabricados pela sua associada — a Standard Telephones and Cables Limited de Londres.

Com capacidade eventual para 1.920 conversações simultâneas, êsse novo sistema de telecomunicações representa o marco inicial de um plano de desenvolvimento e modernização projetado para estender-se, brevemente, às cidades de Teresópolis, Três Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Belo Horizonte, e também as de São Paulo e Campinas pelo sistema de micro-ondas.

A nova linha Rio-Petrópolis tem 66 e meio quilômetros de extensão e foi instalada conjuntamente por técnicos e operários da Standard Electric S. A. e da Companhia Telefônica Brasileira, sob a supervisão de engenheiros especializados da Standard Telephones and Cables Limited.

Materiais estratégicos para os comunistas

MALMOE, Suécia, 5 (U.P.) — O vespertino "Zuhaansk Dagoladet" afirma que os países da Cortina de Ferro recebem, através do porto livre de Maluce, materiais estratégicos procedentes de nações membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato).

O jornal acrescenta que os materiais chegam em navios fretados e, logo que o agente recebe licença de exportação do govêrno sueco, chega outro navio, também fretado, carrega tudo e zarpa para um pôrto comunista, geralmente na Polônia.

Acrescenta que êste comércio se desenvolve desde há algum tempo e já atingiu proporções importantes.

As autoridades recusaram-se a comentar a acusação formulada pelo jornal, que é considerado fidedigno.

Camarada patriarca

MOSCOU, 5 (UP) — O Conselho de Assuntos Religiosos do govêrno soviético comemorou ontem, com uma recepção, o décimo aniversário da eleição do patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Alexis. Hoje, dia do aniversário da investidura do patriarca, foram celebradas missas especiais em tôdas as igrejas ortodoxas do país e na catedral patriarcal de Moscou.

DESCENDENTES DOS MAYAS

CHICAGO, 5 (UP) — O dr. Harold Emiley, desta cidade, pretende seguir à frente de uma expedição, em companhia de doze outros exploradores, em busca de uma tribo perdida num território "desconhecido" da Guatemala.

A expedição parte de Chicago a 16 do corrente, com esperança de encontrar, em um lugar da Guatemala, não registrado nos mapas, os descendentes dos antigos mayas, fundadores de uma adiantada civilização, há séculos.

Declarou o dr. Emiley que a "terra desconhecida" foi descoberta em 1939, porém desde então nenhum branco voltou lá.

A viagem durará um total de 22 dias, e cada membro do grupo contribuirá com 400 dólares para as despesas.

Luta contra a neve

INNSBRUCK, Austria, 5 (UP) — Os engenheiros austríacos estão instalando nos Alpes 22 estações para disparar projéteis-foguetes contra as perigosas massas de neve acumuladas em posição propícia aos aludes sôbre as estradas de rodagem e ferroviárias.

Os projéteis fazem com que se desprendam pequenas quantidades de neve, que habitualmente descem rolando pelas ladeiras das montanhas e depois formam barreiras eficazes contra as avalanches de grandes proporções.

Os projéteis são fornecidos por emprêsas particulares suíças, pois o acôrdo de contrôle aliado proíbe a produção na Austria destas armas de guerra.

Isto que é liberdade

VIENA, 5 (UP) — Agentes secretos comunistas montaram guarda na estação ferroviária de Viena para evitar novas deserções (na viagem de regresso ao seu país) de elementos de uma companhia rumena de danças folclóricas que volta com menos doze membros do que tinha ao chegar a Paris, há dias.

O violinista solista da companhia, Adelbert Rossa, pediu asilo às autoridades francesas em Paris. Quanto aos outros onze elementos que faltam, nada se sabe.

Na estação de Viena, última parada do trem antes de atravessar a fronteira da Cortina de Ferro, nenhum membro da "troupe" pôde descer sequer à plataforma, para "esticar as pernas". Seis agentes que disseram pertencer à Legação da Rumânia guardaram o trem enquanto estêve parado na estação.

A companhia que chegou a Paris com 142 elementos, regressa à Rumânia com 130.

a Casa José Silva ... apresenta:
NO MELHOR HORÁRIO DA
RÁDIO NACIONAL:
DOMINGO, ÀS 20:30
VARIEDADES EPSOM
apresentando o Rei do Baião:
LUIZ GONZAGA
no programa "No meu pé de serra"
Patrocínio exclusivo de
EPSOM A CAMISA MODÊLO e RENNER A BOA ROUPA
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320, Meier

Instituto do Açúcar e do Álcool
Divisão Administrativa
Serviço do Pessoal
AVISO
CONCURSO PARA PROVIMENTO EM CARGOS VAGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE CONTÍNUO

Avisamos aos interessados que as provas do concurso em aprêço serão realizadas no dia 12 de fevereiro de 1955, a partir das 13,30 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P., à Av. Almirante Barroso, n.º 81 — 2.º andar.

Os candidatos deverão se apresentar naquele local munidos dos respectivos cartões de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, com antecedência de 30 minutos.

Humberto de Rezende Maia
Chefe do S. Pessoal

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 28 de Março
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Março
PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 18 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CAMINHÕES De Soto
SERVIÇO - PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão
Tel. 28-7104

Interior de um galinheiro de cama baixa, vendo-se, no primeiro plano, um comedouro alto, só acessível aos galos, onde contém milho, próprio para os machos e prejudicial para as fêmeas em postura, quando comido em excesso.

Como explorar econômicamente suas aves

A AVICULTURA é, hoje em dia, uma atividade rural, que requer uma série de habilidades e improvisações, cujo êxito, está na capacidade de realização do avicultor, com um temperamento perseverante e bem humorado, e, sobretudo, com uma aguçada noção do aproveitamento econômico de todo o material de sua Granja. Não precisamos ter grandes instalações nem quantidade impressionante de aves, para obtermos lucro com uma criação de galinhas, e mais de 90% dos progressistas avicultores americanos são chamados pequenos criadores.

Vou contar aqui o método de criação de um casal de avicultores de Carolina do Norte, Estados Unidos, Mr. e Mrs. Seaney, e como adaptá-lo no Brasil.

Duas criações

Todos os galinheiros da Granja Seaney são de baixo custo, mas o avicultor sabe como aproveitá-los. Para diminuir o custo de construção de suas instalações, o sr. Seaney usou o material irregular, madeiramento simples e métodos primitivos. Alega o prático avicultor americano que o importante numa criação de aves é o avicultor ter um bom equipamento mental, principalmente, capricho e completo senso de economia. Seus processos de trabalho são muito diversos e o tempo melhor aproveitado, do que na maioria das fazendas americanas.

Seu programa de trabalho, com tão modesto equipamento avícola, nos mostra com admiração, como obter vantagens na indústria rural.

Vende ovos e frangos

Suas poedeiras produzem ovos para incubação, e ovos para consumo, vendidos a varejo na porta da granja. Além disso, cria uma fornada de "broilers" durante três meses no verão, aproveitando o intervalo nas casas criadeiras. Tôdas as dependências avícolas dos Seaney, são usadas calculadamente durante o ano inteiro, conforme o crescimento das criações. Em setembro, êles iniciam a criação de um lote de 1.700 franguinhas "White Rock", para ficar com um rebanho de 1.250 poedeiras que irão produzir ovos em fevereiro e março. Nesta época, com as frangas já transferidas para os galinheiros de postura, iniciam uma outra criação em março, de 2.700 pintos, para conseguir 2.000 poedeiras que vão iniciar a postura em agôsto. Seu rebanho de poedeiras fica, então, num período fechado de um ano, acrescido de aproximadamente 3.250 aves. Este número está calculado, na média de perdas normalmente prevista no curso das criações. A maioria destas poedeiras intensificam a postura no verão, justamente quando os ovos alcançam preços melhores na praça. Em maio, as frangas oriundas da incubação de março estão aptas para serem transferidas das casas criadeiras para o galinheiro de postura; então, com a casa criadeira vazia neste mês, os Seaney iniciam uma criação de 3.600 pintos machos, num galpão de 9x36 metros. Os franguinhos, no fim de 12 semanas, são vendidos para o corte, dando em média, o peso de 3 libras (1,360 gramas). Nesta ocasião, evasiado o referido galpão, é limpo e rigorosamente desinfetado, a tempo de receber novo lote de pintos fêmeas em setembro já referido. A proporção que as poedeiras vão se tornando improdutivas, êle executa o "culling", mantendo quase na sua totalidade, criações novas em suas instalações.

INSTALAÇÕES

A Granja Seaney possui, para êste programa de trabalho avícola, quatro construções de madeira: três casas de poedeiras e uma criadeira. Dois galinheiros de postura são iguais e medem 12 x 30 metros. O terceiro tem 10 x 17 mts., e foi a casa criadeira original quando os Seaneys começaram as suas atividades avícolas há 5 anos passados. (E' pena que a notícia não nos dê, para melhor esclarecimento dos avicultores brasileiros, o sistema de criação e aquecimento das criadeiras dos Seaneys).

VENDA DE OVOS ESCOLHIDOS PARA INCUBAÇÃO

Neste comércio, as inclinações dos americanos são mais ou menos semelhantes às nossas, pois preferem vender ovos para incubação e pintos de uma dia do que ovos para consumo. Excetuando-se a época da alta produção de ovos, a maior parte dos ovos da granja Seaney são vendidos para incubação. Mas para que êste comércio se torne atraente para os fregueses, impõe-se uma produção de ovos de boas linhagens e alta percentagem de eclosões, principalmente esta última qualidade, cuja percentagem de eclosões nunca deve ser inferior a 76%, e nos Seaneys tem sido de 87%. Os ovos selecionados, defeituosos e impróprios para incubação, são vendidos aos fregueses que vão comprá-los no próprio aviário.

O fornecimento é insuficiente para atender a todos os pedidos. Em meados de julho, em pleno verão na América, quando os ovos são vendidos nos supermercados por 50 cents. ou menos por dúzia, os fregueses procuram a fazenda para comprarem ovos escolhidos para incubação, pagando 60 a 75 cents., e até mais a dúzia. Dos ovos para consumo, 95% deles são vendidos na porta da granja em caixinhas de papelão de uma dúzia. Diz o sr. Seaney que chega a vender por dia, 140 dúzias juntando, às vêzes, três Cadillacs na sua granja. Produtos de boa qualidade e diretamente dos galinheiros, fascinam a freguesia abastada, fazendo com que os Seaney alcançassem em 1953, o preço de 95 cents. por dúzia de ovos.

Do produtor, diretamente para o consumidor, eliminando o intermediário, foi uma das preocupações iniciais dos Seaney, onde dispenderam algum tempo, estudando e procurando uma localidade estratégica para o comércio e útil para as aves.

A boa localização de um aviário é fator importante no êxito da emprêsa, e os Seaney escolheram com felicidade o meio caminho entre as cidades de Carolina do Norte, Asheville e Hendersonville, equidistantes 12 milhas da granja por uma auto-estrada contínua. Entre nós, seguindo o conselho do casal americano, teríamos que escolher, uma das beiras da estrada Rio-Petrópolis, pois no verão onde os ovos escasseam e alcançam elevados preços, é intenso o movimento de fregueses destes dois grandes centros urbanos que apreciam produtos avícolas frescos e de boa qualidade.

Use, durante todo o ano, os equipamentos do aviário sem desperdiçá-los

Alerta o sr. Seaney, que a parte comercial de um aviário é muito importante, mas precisamos exercer grande controle e hábil programa administrativo.

Obtém alimentos frescos para balancear semanalmente, e tem sempre em estoque 6 toneladas de ração. Arruma os comedouros no chão dos galinheiros em forma de raios de uma roda, e para os franguinhos criados no verão, prefere colocá-los ao longo dos abrigos. Cada 15 metros de comedouros em linha, dá para alimentar 100 aves. Usa ninhos de madeira coletivos, e acha que a chave de se obter alta qualidade nos ovos, resulta da frequente colheita dos ovos nos galinheiros.

Nos dias frios, podem ser colhidos 3 vêzes por dia e nos dias quentes, 4 ou mais vêzes.

Rígidas medidas sanitárias

As aves dos Seaney não saem dos galinheiros, isto é, são criadas em confinamento em cama baixa. Tôdas as quatro construções funcionam sempre fechadas o ano inteiro nos três acres de terreno.

O programa sanitário é meticuloso, evitando uma propagação de qualquer doença, sobretudo quando tem que juntar jovens e velhas poedeiras. Os lotes de pintos e "broilers", são vacinados contra a New-Castle e bronquite com um dia de idade com o vírus B-1. As franguinhas são vacinadas com 12 semanas contra a varíola. Ao atingir 18 semanas, são revacinadas contra a New-Castle e bronquite, usando o vírus vivo. Os rebanhos destinados à postura, são medicados em mistura com os alimentos, continuamente até alcançarem 10 semanas para prevenir a cocidioses. São também usados racionalmente antibióticos e vitaminas.

Com êstes cuidados, não existirão surtos de Cocidioses e outros males comuns nas criações de galinhas. O sr. Seaney finalisa, dizendo modestamente, que não é o exemplo para uma reportagem avícola, mais próprias para técnicos em alimentação, em incubações, em administração e para os grandes líderes da avicultura americana. Gosta, entretanto, de sua profissão, e fica satisfeito quando os visitantes apreciam o seu método curioso e prático de criar galinhas.

PROJETOS PARA A REORGANIZAÇÃO RURAL DO PAÍS

Sindicalização, carteira profissional e acesso à terra própria — Serão intensificados os trabalhos da Comissão de Política Agrária

VAO ser intensificados, êste ano, os trabalhos da Comissão Nacional de Política Agrária, de acôrdo com os dados do inquérito que êsse órgão do Ministério da Agricultura procedeu, em 1954, em todos os municípios do país, com a colaboração do I. B. G. E. Essa resolução foi tomada por determinação do ministro Costa Porto ao examinar o relatório da aludida Comissão sôbre as suas atividades no ano passado.

O inquérito, que servirá de base aos trabalhos a serem intensificados pelo C.N.P.A., possibilitará a elaboração de anteprojetos sôbre arrendamentos rurais, parcerias agrícolas, acesso à terra própria, contratos na agricultura, sindicalização rural e carteira profissional para trabalhadores do campo.

Tais projetos, juntamente com os já elaborados — Imigração e Colonização, Irrigação no Polígono das Secas e Defesa dos Recursos Naturais — proporcionarão ao govêrno elementos idôneos para a reorganização agrária, com a solução de graves problemas até agora subestimados, como o regime de produções gravosas que tornam cada vez mais precária a nossa economia rural.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O SERVIÇO de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 9 de fevereiro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	Cr$
Arroz — Goiás, Minas e São Paulo	
amarelão extra — saco de 60 kg.	920/940,00
agulha extra	nominal
Arroz — Rio Grande do Sul — agulha extra ..	760/770,00
blue rose extra	550/560,00
japonês extra	530/535,00
Arroz — Est. do Rio, tipo maio, selecionado ..	700/720,00
Arroz — Santa Catarina — amarelão extra	760/780,00
Arroz — Alagoas e Sergipe — especial	500/510,00
Arroz — Maranhão — especial	390/400,00
Arroz — Pará — especial	500/520,00
Banha — lata de 20 kg. (caixa de 3 latas)	1.920,00
Banha — lata de 2 kg. (caixa de 30 latas)	1.950,00
Banha — caixa de 60 kg. (pacotes de 1 kg.)	2.100,00
Batatas — São Paulo, amarelas, graúdas, novas — saco de 60 kg.	250/270,00
Cebolas — Rio Grande do Sul — Ilhas p/ embarque caixa de 45 kg.	330,00
Cebolas — Norte p/ embarque	340,00
Charque — Estados centrais e Rio Grande do Sul — 1 kg.	31/32,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre — extra fina saco de 50 kg.	120/125,00
Feijão prêto — Pôrto Alegre — polido — saco de 60 kg.	340/350,00
Minas — polido novo	360,00
Feijão Uberabinha	430,00
Manteiga especial — 1 kg.	55/57,00
Milho Amarelinho — saco de 60 kg.	185/190,00
Pimenta do Reino — nacional — 1 kg.	185/190,00

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
É MAIS LUCRATIVO MULTIPLICAR A PRODUÇÃO DE 1 ALQUEIRE COM BOM ADUBO QUE PLANTAR, TRATAR E COLHER 3 ALQUEIRES - POIS SÓ A ECONOMIA DE BRAÇOS COMPENSA FARTAMENTE. O SALITRE DO CHILE É UM ADUBO NATURAL QUE REFORÇA A PRODUTIVIDADE DO SOLO. EXPERIMENTE-O!
SOLICITE FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22-SOBRADO — TEL. 43-7092

HORTALIÇAS

O CULTIVO das hortaliças, de muita importância econômica, representa também papel preponderante relativamente à nutrição humana. Como se sabe, os produtos hortículas são ricos em elementos nutritivos minerais e vitaminas servindo por isso não só para a alimentação dos adultos como para a das crianças, até mesmo de tenra idade. Constituem, quando devidamente preparados ou condimentados, alimentos muito agradáveis ao paladar, por vêzes refrescantes, substituindo com vantagem a alimentação cárnea, aconselhada pelos nutricionistas nos países tropicais onde a estação estival muitas vêzes é inclemente ou prolongada.

Vários dêles podem ser comidos sob a forma de saladas saborosas, ou servidos como acompanhamento de outros alimentos, como por exemplo o peixe, a carne, os crustáceos, etc.

A constituição das hortas é variável de acôrdo com a área a elas destinadas ou com a sua finalidade, seja para uso familiar, ou para exploração comercial. Notadamente na vizinhança das grandes cidades ou capitais, onde as áreas disponíveis são geralmente escassas, o sistema de cultivo deverá ser intensivo com adubação abundante por vêzes, a fim de se obterem rendimentos grandes por unidade de área e resultados econômicos compensadores.

Classificam-se as hortaliças ou legumes em legumes-folhas (couve, alface, etc.) legumes-flores, (couve-flor, etc), legumes-frutos (beringela, pimentão, etc.) legumes-sementes (ervilhas, etc.), legumes-raízes (nabo, cenoura, etc.) e legumes-condimentos (salsa, etc.).

LOCAL — É necessário escolher bem o local, com fonte de água o mais próximo possível, com facilidade de transporte e, de preferência, em várzeas ou meias encostas.

SOLO — O solo para o plantio de hortaliças deve ser o mais fertil possível, de terra solta, com boa granulação, sendo preferível o do tipo silico-argiloso, profundo, com subsolo permeável, para evitar o empoçamento de água.

PREPARO DO SOLO — O solo deve ser muito bem preparado, pelo revolvimento com arado ou enxadão e depois desterroado com o enxadão nas pequenas áreas ou com grades nas grandes. Para as sementeiras deve ser bem esfarelado com auxílio de ancinho.

AGUA PARA REGA OU IRRIGAÇÃO — As águas salobras, ferruginosas ou sulfurosas são contra-indicadas. As águas um pouco lodosas podem ser empregadas contanto que não sejam poluidas, encerrando germens de moléstias como o amarelão, o tifo, a desinteria. Como medida de proteção à saúde, é necessário que se mande proceder a uma análise química e bacteriológica das águas destinadas a êsse fim.

INSTRUMENTOS E UTENSILIOS — Para a exploração racional de uma horta são necessários vários instrumentos e utensílios tais como enxadas, enxadões, picaretas, ancinhos, gadanhos, garfos, sachas, forcados, reguas, pás, etc. São igualmente indispensáveis regadores ou tubos bem como pulverisadores para combate às pragas e moléstias.

ALFOBRES — São os canteiros em que são feitas as semeaduras das hortaliças cujas sementes sendo pequenas e delicadas necessitam de cuidado especial, devendo a terra dos mesmos ser muito bem preparada, com estercagem até de 10 litros de esterco por metro quadrado, muito bem misturado com a terra. O alfobre pode ser também feito em caixas.

CANTEIROS — Destinam-se à plantação das mudas criadas nos alfobres, podendo em geral ser de 2 tipos: estreitos, com 10 metros de comprimento por -1.20 de largura e largos, com 10 metros de comprimento por 2.00m de largura, de acôrdo com o porte da planta. Em terrenos úmidos devem ser em relêvo, 10 a 20 cm. acima do nível do solo, e, nos lomais mais ou menos inclinados, orientados no sentido de cortar as águas, podendo o lado de baixo ser um pouco mais elevado, para que a superfície fique plana. Os bordos da parte lateral podem ser pilados no caso de solos argilosos ou amparados com tijolos ou tábuas quando arenosos, tendentes a desmoronar.

INSTALAÇÕES DIVERSAS — Entre as diversas instalações a serem feitas para a exploração racional de uma horta, devem ser mencionadas, de modo particular, os depósitos de água para irrigação das culturas, instalados de preferência nas partes mais altas, a estrumeira e o depósito de composto, nas explorações que mantenham um rebanho.

SEMEADURA — Para fazê-la são usados três processos distintos: a lanço, mais adotado nos alfobres, em linhas ou sulcos e em covas ou buracos. O segundo e o terceiro processos são usados respectivamente, para as hortaliças que não se transplantam como cenouras, nabos, espinafres, almeirão, salsa, etc. e para as que têm sementes mais ou menos grandes, como ervilhas a abóbora, o pepino, o melão, e os tubérculos, como a batatinha, o mangarito, o inhame, a cabeça de cebola.

OPERAÇÕES CULTURAIS — Entre estas convém citar a escarificação do solo superficialmente no caso de formação de crostas, a capina ou extirpação do mato com sacha de preferência, a amontôa, como no caso de batatinha e do amendoim, a monda ou capina manual, a repicagem e a tutelagem, ou seja a instalação de suportes, além do cuidado natural que se deve ter contra qualquer coisa que venha a contrariar o crescimento normal das hortaliças.

COMBATE A MOLESTIAS, PRAGAS E OUTRAS OPERAÇÕES — Para tais fins deve a horta possuir uma série de utensílios e produtos: alfange, tesoura de poda, alicates de cortar arabe, peneira, machados, machadinhos, canivetes, pregos, parafusos, serrotes, carrinhos de mão, etc. É necessário um depósito para os adubos, bem como armário destinados às drogas, uma seção de inseticidas (Solbar, nosprasit, sulfato de nicotina, sabão ordinário, formicila, alcool, petróleo, cal virgem, etc) e outra de fungicidas (pó bordalês, sulfato de cobre, enxofre em pó, uspulum, etc).

RENDIMENTOS — Variam de uma planta para outra, sendo útil serem conhecidos alguns dêles:

Abóbora: 10-15 toneladas por hectare; Alface: 20-30 toneladas por hectare; Alcachofra: 3-4 mil duzias por hectare; Alho: 4-5 toneladas por hectare; Beringela: 15-25 toneladas por hectare; Couve-flor: 22.000 cabeças de 500g por hectare; Nabo: 15-25 toneladas por hectare; Cenoura: 10-20 toneladas por hectare; Tomate: 40-50 toneladas por hectare.

EXIGENCIAS — Tratando-se de plantas de cultivo intensivo, as exigências são também muito grandes, devendo o solo estar rico em matéria orgânica e também nos três principais elementos nutritivos azôto, fósforo e potássio, pois as colheitas médias dêstes produtos retiram da terra por hectare cêrca de 50 a 210 Kg. de azôto, 16 a 60 Kg. de fósforo e 103 a 225 Kg. de potassa além de 27 a 170 Kg. de cal.

ADUBAÇAO — adubação das hortaliças é operação de máxima importância, devendo em geral ser empregadas doses muito fortes de adubos, incorporados diretamente ao solo, sejam em cobertura como é o caso para Salitre do Chile. Esta última prática consiste na distribuição do adubo sôbre a superfície do terreno já cultivado, quando as plantas já se encontram mais ou menos desenvolvidas, sendo aconselhável depois uma irrigação para que o adubo penetre até uma profundidade em que se encontram as raízes. Por isso mesmo a adubação suplementar com Salitre do Chile é indicada, devido à assimilabilidade rápida convindo portanto para as hortaliças, de ciclo vegetativo em geral curto e em que é necessário cultivo intensivo, com elevados rendimentos por unidade de área. A adubação deve ser completa, com uma fórmula rica em azôto, fósforo e potássio. Uma boa fórmula já pronta, completa e rica é "CADAL 13" que, pela sua composição satisfaz as exigências das hortaliças em geral e que pode ser aplicada na proporção de 100 a 120 gramas por metro quadrado para as que não se transplantam ou de 30 a 40 gramas por cova, antes do plantio, e mais 20 gramas em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois. A adubação com Salitre do Chile é feita na proporção de 40 a 60 gramas por metro quadrado, sendo aplicada a metade ao preparar os canteiros, e o restante, 20 dias depois de completada a germinação. Pode-se misturá-lo com a terra entre as linhas ou aplicá-lo em rega, dissolvido n'água na proporção de 20 gramas para 20 litros d'água.

Correspondência

SAO PAULO AVICOLA — Recebemos mais um número desta revista especializada, órgão oficial da A. P. A., contendo interessantes artigos, onde podemos destacar: "O retrospecto de 1954", salientando a doença de Newcastle, a continuação da deficiência de abastecimento dos subprodutos de trigo aos criadores e a parte econômica da Avicultura Nacional. "Quanto come uma galinha para produzir uma dúzia de ovos", trabalho excelente do técnico H. F. Raimo. "Sete meios de evitar cama molhada". "Vacinas contra a Newcastle e Bronquite na água de beber". Convocação da Assembléia Geral da A. P. A., para o próximo dia 11 de fevereiro, às 14,30 horas, na sede da APA, à Av. Ipiranga, 1.248 — 4.º andar. Nos assuntos a serem debatidos realçamos: 3) — deliberação sôbre a proposta de liberação total dos resíduos de trigo, pelos órgãos governamentais; 4) — discussão e deliberação sôbre prêço de aves e ovos, — diante do aumento de custo de ração, salários, etc.

N. R. — Por aí se vê, que a espiral da inflação continuará a subir, e as donas de casa vão botar a culpa na COFAP.

RIO-AVICOLA — Também da Associação dos Avicultores do D. F., recebemos o terceiro número, do seu útil órgão de orientação e defesa da Avicultura Carioca, onde o problema da Newcastle é examinado com destaque, sobretudo no artigo "Novas luzes sôbre a doença de Newcastle", do técnico americano S. B. Hitchner, traduzido do "Poultry Tribune". Gratos e parabens ao dr. Pelayo Martins, presidente da Associação dos Avicultores.

SR. P. DRUMMOND — Agradecemos as referências contidas em sua cartinha sôbre a "Tribuna Agrícola", e quanto ao seu interêsse em criar a raça Conchinchina amarela, pedimos o favor de dirigir-se a um de nossos anunciantes, ou à Editora "Chácaras e Quintais", pois não vai ser fácil encontrar quem crie esta raça comercialmente. Por que não reunir o belo ao útil, optando pela New-Hampshire, Rhode Island Red, Plimouth Rock, Gigante Negra de Jersey, e outras raças mais acessíveis ao criador brasileiro?

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de janeiro desta tradicional revista especializada brasileira, repleto de assuntos agropecuários de onde reproduzimos, aqui, êste oportuno artigo do prof. Sampaio Fernandes, excelente contribuição para a campanha do trigo.

TRIGO OU AZEITONAS?

De SAMPAIO FERNANDES

TRIGO é alimento de primeira necessidade. Azeitonas constituem aperitivo, agradável, não se pode negar, mas aperitivo. E' verdade que da azeitona nos vem o azeite doce, condimento apreciado das saladas, óleo comestível, o primeiro que serviu ao homem bíblico, que muita gente acha insubstituível. Mas essas bondades tôdas não justificam que se promova campanha especial pelo desenvolvimento de sua cultura, quando há problemas de economia agrária muito mais sérios. De dois me lembro, importantíssimos ambos: o do trigo, que se pode considerar o de n.º um, e o do leite, com seus subprodutos, básicos da alimentação, e, no momento, pela hora da morte, com a manteiga a mais de 100 cruzeiros, por kg. Trigo para os 60 milhões que devemos beirar, trigo nosso, não por causa das divisas, sòmente, mas para que, quando chegar o tempo das vacas magras, por falta de cambiais, ou devido à escassez nos produtores que no-los fornecem habitualmente, não cheguemos a ter filas nas portas das padarias para comer o pão que o demo amassou, duro, pedregoso, pesado, a delícia dos "mistos", padeiros de gabinete... E apesar do esfôrço já despendido, inegàvelmente grande, pois que em 14 anos passou de 10 mil toneladas, em 1939, a 821 mil em 1953. Precisamos, porém, de 2 milhões de toneladas mais. Dois milhões mais, isto é, precisamos produzir em tôrno de três milhões, para que haja um consumo mais ou menos sofrível, pois precisamos lembrar-nos que em muitos pontos do Brasil o pão ainda é desconhecido, é luxo. E tendo trigo em abundância, teremos resíduos, farelos, alimento concentrado para o gado e rações para aves, de que também precisamos muito, para aumentar a nossa insignificante produção de leite e a de ovos. Portanto, todo apoio aos produtores de trigo. Todo apoio aos ministros "pró trigo". Tracemos um programa completo de multiplicar por três as atuais áreas de produção; tripliquemos os silos e armazéns dessas regiões, dobrando ou triplicando sua capacidade de transporte. Multipliquemos os moinhos centrais ou mesmo os pequenos moinhos, bem distribuidos e localizados para suprir os mercados mais acessíveis a êles. E quais são essas regiões produtoras? Rio Grande do Sul em primeiro lugar; Santa Catarina, Paraná, São Paulo, por ordem descrescente de importância e outros pequenos ensaios, a meu ver destinados a fracasso, devido ao fraco rendimento atual por ha.

O melhor rendimento foi o de Santa Catarina, em 1953, seguindo-se o Paraná, o Rio G. do Sul e São Paulo. Avante, pois, pelo trigo e deixemos as azeitonas para os capitalistas "doublés" de fazendeiros. E há muitos, que podem arriscar e estão na brecha. Dinheiro do Govêrno ou do Banco do Brasil para a campanha do trigo...".

OVOS DE TRUTA DO CHILE PARA O BRASIL

A DIREÇÃO de Pesca e Caça, do Chile, enviará gratuitamente para o Brasil, em abril, 200 mil ovos embrionados de truta arco-iris, que serão incubados nos Postos Experimentais de Biologia e Criação de Trutas da Serra da Bocaina, em São Paulo, e no da Mosela, situado no Estado do Rio.

Com as larvas resultantes dessa incubação a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, efetuará o povoamento das águas frias de altiplanos, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A remessa dos ovos de truta arco-iris resultou dos entendimentos mantidos entre o técnico Manoel Nunes Pereira com as autoridades chilenas. Esse técnico esteve no Chile, no Peru e na Argentina, comissionado pelo govêrno brasileiro.

Ainda do Chile virá para o nosso país considerável quantidade de ovos embrionados de salmonídeos.

FALTAM ADUBOS PARA A LAVOURA NACIONAL

Calculada em mais de 8 milhões de toneladas a necessidade de nossas áreas agrícolas

FOI calculado em 1953 por técnicos da FARESP e do Ministério da Agricultura, que a área total das 25 lavouras, cultivadas naquele ano, necessitaria de, aproximadamente, ... 8.627.000 toneladas de adubos fosfatados, nitrogenados e potássicos, essenciais à recuperação do solo. Apesar de ter aumentado sensivelmente o consumo de adubos no ano citado, cujo total foi de 428.630 toneladas verifica-se que tal aumento não representou senão 5,4% da necessidade teórica global do país.

Cumpre assinalar que a maior parte do consumo de adubos no Brasil é abastecida por produtos químicos de procedência estrangeira e por uma parcela relativamente pequena de produção nacional.

Percentualmente, a região Sul, compreendendo a Centro-Sul, absorveu, em 1953, 81% da importação de adubos.

Para evitar fraudes e adulterações nos vinhos nacionais

Comissão para examinar os métodos de análise de corantes dêsses produtos e demais bebidas

TENDO em vista o combate às fraudes e adulterações nos vinhos e nas demais bebidas e vinagres, de fabricação nacional, o Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, vai proceder a um exame dos métodos de análise de corantes, empregados nos mesmos, com o fim de revê-los e atualizá-los.

Será, dessa forma realizado estudo comparativo entre os diversos métodos adotados pelos países vinícolas do mundo e o método oficial brasileiro, determinado pelo regulamento da lei n.º 549, de 20 de outubro de 1937, de maneira a fixar princípios que permitam uma interpretação uniforme dos resultados analíticos.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 5-6 DE FEVEREIRO DE 1955

N.º 1554

VAI SER PROFESSÔRA A MENINA-PRODIGIO



Beijo de felicitações por sua vitória no Instituto

HEBE Aparecida Teixeira (12 anos), que, no ano passado, foi reprovada no concurso para ingresso no Instituto de Educação (perdeu em português, que é eliminatória), tirou, êste ano, o primeiro lugar, abrindo a relação de uma lista de apenas 230 aprovadas entre milhares de candidatas inscritas.

É uma garôta moreno-clara, com 1,55 m de altura, que gosta de tocar piano, só vai a banho de mar durante as férias, e, assim mesmo, na praia de Itacurussá, e, todos os domingos, assiste a uma sessão de cinema (matinê), no seu bairro.

Carioca do Andaraí

Hebe Aparecida Teixeira da Cunha nasceu no Andaraí, no dia 27 de março de 1942. É filha do sr. Aércio Teixeira da Cunha, comandante aposentado do Loide Brasileiro, e da sra. Neusa Rêgo Teixeira da Cunha.

O casal tem dois filhos, justamente outro casal: a menina, que passou a usufruir de grande popularidade na rua Miguel Fernandes, em Caxambi (moram no número 451), e um jovem de 17 anos, Aércio Teixeira da Cunha Filho.

Hebe Aparecida fêz o curso primário na Escola 2 de Dezembro, no Méier. Foi sempre a primeira da aula, o que lhe valia o orgulho de seus pais, que, agora, têm motivos renovados de alegria.

Fêz o curso de admissão no Ginásio Pardal Pinho, onde também tirou o primeiro lugar.

O ano passado, foi desclassificada, no Instituto de Educação, em português, matéria eliminatória. Mas, êste ano, ela entrou de rijo no exame de seleção, e ninguém pôde com ela. A média geral que Hebe Aparecida obteve foi 9,01, e o professor Alair Antunes, diretor do Instituto, não escondia, ontem à tarde, o seu contentamento pela descoberta da menina-prodígio que, ao que tudo indica, será uma excelente professôra.

Seu forte é matemática

A prova de matemática no Instituto de Educação provocou, êste ano, um grande movimento, suscitando mandados de segurança, reclamações dos pais, comentários e explicações os mais diversos.

Pois bem: matemática era precisamente um dos segredos da vitória de Hebe Aparecida. É sua disciplina predileta, e foi justamente uma das armas que ela empregou na batalha que travou com os examinadores das provas de seleção.

Matemática e música — eis as matérias preferidas da menina que, desde a infância, sempre dizia aos seus pais que queria ser professôra. E, nesse tempo, as professôras da Prefeitura ainda não eram letra "O".



HEBE APARECIDA,
PRIMEIRO LUGAR,
NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
– REPROVADA O ANO PASSADO
EM PORTUGUÊS
– MATEMÁTICA
(O TERROR DAS CANDIDATAS)
ERA O SEU FORTE
– NASCEU NO ANDARAÍ
E JÁ SABE TOCAR PIANO
– SÓ 230 MOÇAS
FORAM CLASSIFICADAS



HEBE APARECIDA, entre seus pais

PREPARA-SE A CARIOCA PARA O CARNAVAL

As vitrines começam a enfeitar-se para o periodo de Rei Momo – Fantasias que continuam reunindo as preferências das mulheres – Há também os que procuram unir o útil ao agradável

O CARNAVAL se aproxima e a carioca já começou a se preparar para as brincadeiras do periodo de Rei Momo. As serpentinas e os colares de havaiana já se espalham pelas vitrines da cidade num convite a todos que se vestem a caráter no tríduo carnavalesco.

PREFERÊNCIAS

O Carnaval carioca é conhecido no mundo inteiro, e muita gente vem para o Rio ver de perto o que conhecem apenas nas revistas e no cinema.

A mulher carioca sempre gostou de fantasiar-se para os bailes carnavalescos. Há alguns anos passados a fantasia era obrigatória em todos os clubes. Atualmente alguns ainda são exigentes mas não tanto como anteriormente.

Há alguns tipos de fantasias que sempre mereceram a preferência das mulheres: colombinas, pierretes, holandesas, toureiros, odaliscas e muitas outras. As baianas também tiveram seu tempo áureo, principalmente depois do grande sucesso de Carmen Miranda. Hoje poucas baianas são vistas nos bailes, sendo a maioria vista nos "ranchos" e "blocos".

AS MAIS RICAS

As fantasias mais ricas são guardadas para o Municipal. Para êsse baile as mulheres se esmeram, algumas levando meses inteiros na execução das mesmas. O Concurso organizado pelo Teatro muito concorre para tanto cuidado.

Nesse baile a variedade é muito grande. Princesas de todos os países surgem ao lado de príncipes e reis em bonitas estilizações onde as lantejoulas e as pedras coloridas são usadas abundantemente.

O útil ao agradável

De um modo geral, entretanto, a mulher carioca está mais prática. Prefere aliar o útil ao agradável. Muitas compram calças compridas, três-quartos ou "shorts" que depois do Carnaval poderão ser usadas na praia. Nesse sentido é grande a variedade apresentada pelas casas comerciais.

Os tipos três-quartos são os mais procurados. Adaptam-se bem às fantasias de pescadores napolitanos, toureiros estilizados e piratas.

Também as blusas "frente-única" estão muito em moda. Algumas moças preferem usar uma calça três-quartos, uma blusa "frente-única", um casquetezinho e com a fantasia improvisada frequentar tôdas as festas.

Razões

Muitas são as razões apresentadas para essas preferências. Alguns acreditam que o calor do Rio não anima muito o uso de fantasias complicadas. Outros acham que uma fantasia verdadeira custa muito dinheiro. Mas os gostos continuam variando. Se umas preferem as calças compridas, outras gostam de se vestir como verdadeiras damas de outras terras e até de outros planetas.



Calças compridas, três quartos e "shorts" podem ter uma dupla finalidade: servem para o carnaval e depois dêste para a praia



As fantasias estilizadas já começam a surgir nas vitrines da cidade

Com um só tiro a condessa matou o elefante

NAIROBI — O infante dom Juan, pretendente ao trôno da Espanha, e sua espôsa, a condessa de Barcelona, mataram, cada um, um elefante, um rinoceronte, um leão e numerosos antílopes no transcurso de uma expedição de caça de vinte dias no Kenya. O elefante morto pelo pretendente foi o maior abatido no transcurso da expedição e as suas presas pesam trinta quilos.

A condessa de Barcelona matou o seu elefante com um único tiro, o mesmo acontecendo com o seu rinoceronte. O infante, que regressa a Nova York por via aérea, declarou que tencionava voltar ao Kenya.

☆ ★ ☆

Princesa Maria Pia de Saboia

GENEBRA — A princesa Maria Pia de Saboia deixou Genebra hoje, de manhã, com destino a Cascais (Portugal), onde deverá ser celebrado, no dia 12 do corrente, o seu casamento com o príncipe Alexandre da Iugoslávia. O príncipe, que havia chegado a Genebra há dois dias, fará uma parte da viagem com a sua noiva antes de regressar a Londres. (AFP).

CASAMENTO DE DANÇARINA

LONDRES — Margot Fonteyn, dançarina-estrêla da Ópera de Covent Garden, casará em Paris no domingo próximo com o sr. Roberto Arias, filho de antigo presidente do Panamá. A própria dançarina deu hoje essa notícia, pondo fim aos rumores que circulavam a respeito do assunto há algum tempo em Londres.

Esclareceu Margot Fonteyn que não tinha a intenção de abandonar a dança e que, após duas semanas de lua de mel nas Antilhas Britânicas, voltaria ao seu papel em Covent Garden. A senhorita Fonteyn tem 35 anos de idade. (AFP)

CONTINUA VIVA A OBRA DE FATH

Apresentada quinta-feira a primeira coleção depois de sua morte — Aplausos entusiásticos recompensam o esfôrço de Geneviève Fath

JACQUES Fath morreu recentemente. Mas a sua tradição continua, o que foi comprovado na última quinta-feira, de acôrdo com notícias de Paris, quando Genevieve, sua viúva, mostrou ao público e à crítica de todo o mundo sua primeira coleção para 1955.

O desfile teve lugar na casa de modas do costureiro mundialmente famoso.

O desfile

A exibição organizada pela sra. Genevieve Fath apresentou modelos para tôdas as silhuetas e tamanhos, desde os vestidos colados, que fazem ressaltar as curvas, até os simples e inocentes modelinhos de escolar inglesa.

Os vestidos, caprichosamente executados, exibiam tôdas as tendências que se observam hoje na forma de cobrir o busto feminino.

Os modelos

Os modelos todos se destacaram por sua originalidade e atração. Um dêles, denominado "Escola Eton", consiste em uma jaqueta e saia plissada de flanela cinzenta com listas brancas, completado por uma gola branca, engomada, e uma gravata muito estreita.

Outro que chamou a atenção da crítica foi o apresentado para iatismo de verão. E' constituído de blusa folgada e saia de jersey alaranjado. A blusa tem uma gravata de nó na gola. Uns toques brancos na gola e nos punhos e uma saia plissada em acordeon completam o alegre conjunto.

Entusiásmo

Os compradores e críticos acolheram com aplausos entusiásticos o esfôrço da viúva Fath no sentido de manter o gôsto apurado e a alta qualidade que tornaram famoso seu marido.

Todos se mostraram satisfeitos ao verificarem que madame Genevieve viu coroado de êxito o seu esfôrço.



JARDINAGEM: COMO COMBATER OS INIMIGOS DAS PLANTAS

NEM sempre a morte das plantas é ocasionada pela falta de água, excesso de sol ou terra não adubada. Os insetos, na maior parte das vêzes, são os causadores de grandes males, que podem afetar o desenvolvimento e a perda das plantas.

INIMIGOS

Entre os insetos conhecidos como inimigos das plantas, temos entre outros, os pulgões, lesmas, caramujos, minhocas, bicho de conta e tripes.

Pode-se evitar sua ação daninha lavando-se as folhas das plantas com um jato de água.

PULGÕES

Os pulgões localizam-se em geral nas fôlhas novas, fixando-se no seu dorso e produzindo o encrespamento das mesmas.

Não raro, formam-se pontos pretos nas fôlhas do vegetal, que são conhecidos com o nome de "fumagina". Esta prejudica os fenômenos da foto-síntese.

Os pulgões podem ser debelados da seguinte forma: depois de se tapar a terra do vaso com um papel forte, deita-se o vaso de lado e rega-se com um jato de água o dôrso das fôlhas.

Quando êste processo não puder ser empregado — caso de serem plantas jovens — deve-se recorrer aos inseticidas. Os mais aconselhados são os fabricados à base de nicotina, pireto, retenona e sabão. Êste método deverá ser igualmente usado no tratamento de plantas atacadas por pulgões, em grande quantidade.

"TATUZINHO"

O bicho de conta, popularmente conhecido pelo nome de "tatuzinho" e "porquinho de Santo Antônio", é muito fácil de ser exterminado. Para isto, basta colocar uma batata com alguns orifícios junto da planta atacada. No dia seguinte recolher-se-á a batata, para a qual se transferiram durante a noite os bichos de conta.

Os tripes (insetos com duas antenas pontudas, corpo alongado, côr pardacenta e munidos de duas asas aveludadas) embora sejam difíceis de ser capturados, podem ser combatidos com DDT.

As lesmas e os caramujos desaparecerão prontamente, usando-se como isca a batata, cenoura, chuchu e outras. O processo é o mesmo adotado para apanhar o "bicho de conta".



A acácia (acacia cultriformis) floresce nos meses de julho e agôsto. Muito ornamental, dá-se bem em climas temperados e frios. (Exemplar fotografado no Jardim Botânico)

DESFILE — SÉRGIO PORTO

DO COLAR E DO SEU PÊSO

PRIMEIRO, como os leitores devem estar lembrados, foi o sr. Altino B. Souza quem nos escreveu, comentando as medidas que um cronista mundano tinha dado, em sua coluna, do colar de esmeraldas da senhora Dolores Guinle, medidas que o dito sr. Altino considerava absurdas.

Depois foi um outro leitor, sr. Jarbas Nogueira, que, dizendo-se incapaz de querer bancar o amigo da onça, fazia restrições às contas do sr. Altino e enviava novos cálculos, assegurando que o colar da sra. Guinle poderia ser usado, inclusive, por uma criança recém-nascida.

Há dias, nos chegou uma terceira carta, desta vez do sr. S.A., que dizia ser "a esmeralda um silicilato duplo de alumínio e berilo, gema digna do pescoço de uma rainha, pedra das mais preciosas e bonitas que a natureza possui, digna portanto da sra. Guinle. Tem (a esmeralda, naturalmente) um pêso específico que varia entre 2,63 a 2,91, isto é, dependendo da variedade. Cada pedra do colar de esmeralda da sra. Guinle, que segundo o cronista mundano tem 10 cms. cúbicos, pesará, portanto, de 26,3 a 29,1 gramas. As 12 esmeraldas juntas, sendo tôdas idênticas, de volume igual, pesarão de 315,6 a 349,2 gramas. Tomando-se a média aritmética dessas quantidades, teremos que a sra. Guinle deverá carregar em seu pescoço o pêso de 332,4 gramas, em esmeraldas, sem contar com a linha, para o qual, certamente, nenhum guindaste da imaginação do sr. Altino seria necessário".

"Não querendo, também eu, ser amigo da onça do tal cronista, admito que o tamanho das pedras está um tanto exagerado. A fim de fazermos uma idéia sôbre o tamanho, fixemos a espessura da pedra em 1 cm. Para uma pedra com o volume de 10 cms. ser proporcional, deverá ter aproximadamente 4 cms. de comprimento por 2,5 de largura; isto é, suas dimensões serão por exemplo: 4x2, 5x1 cm. (e isso já é um exagêro). 12 pedras juntas, em linha, ocupariam no mínimo 48 cms. de comprimento — grossura do pescoço de um gigante."

"Não seria êste o caso da sra. Guinle, tão bela e elegante, que possui um pescoço tão delicado. Talvez fôsse possível se o colar estivesse "espalhado" a pequena distância do pescoço. Mas não creio ser esta a hipótese provável.

Ainda não querendo ser amigo da onça — desta vez da sra. Guinle — tenho minhas dúvidas quanto àquelas pedras serem verdadeiras. Naturalmente no caso de terem



as dimensões citadas pelo cronista mundano.

"É muito difícil, extremamente raro mesmo, encontrar-se esmeraldas daquele tamanho — ainda mais aos montes — 12 de uma vez. Não creio que a sra. Dolores Guinle usasse pedras sintéticas, daí ser mais provável que o que o cronista viu, não passasse de "esmeraldas" de Fernão Dias Paes Leme — isto é, turmalinas verdes, excelentes pedras, mas não tão raras como as esmeraldas."

"Por outro lado, é possível que o cronista social tenha se enganado. De qualquer forma: A sra. Guinle — não coloco em dúvida o fato da senhora possuir um colar de esmeraldas — ao cronista social — perdão por tê-lo levado às considerações que fiz — ao sr. Altino — caso as pedras sejam turmalinas, a sra. Guinle teria que carregar um pouco mais (cerca de 366 gramas) mas ainda desta vez não necessitaria de um guindaste. — ao sr. Jarbas Nogueira — duvido muito que uma criança de 6 meses pudesse usar no pescoço um colar com 350 gramas — perderia a respiração — ao autor do "Desfile" — estive fazendo estas considerações em rascunho, não tenho tempo de passar a limpo. Perdão — as.) S. A."

◆◆

Assim, depois do cronista mundano Roberto Vasconcelos, do "Correio da Manhã", ter dito que o colar de Dolores (que entra nesta história como Pilatos no Credo) tinha determinadas medidas; do sr. Altino B. Souza ter dito que, com tais medidas a dona teria que usar um guindaste para colocá-lo no pescoço; do sr. Jarbas Nogueira ter protestado, afirmando que até uma criança poderia usá-lo, vem êste S. A., com novas considerações, aumentando o número de opiniões a respeito da questão, que desde já, para aumentar o interêsse dos leitores, chamaremos de "O estranho caso do colar de esmeraldas".

Mas a coisa não fica só nisto não. O próprio sr. Altino já nos escreveu novamente, assim como um outro leitor, por intermédio do presidente do Clube da Lanterna, sr. Amaral Neto, nos mandou um recado. Outrossim, soubemos de fonte limpa que o cronista Vasconcelos recebeu uma carta de Vitória (ES), na qual o missivista se solidarizava com êle, no que diz respeito às dimensões e pêso do colar.

Mas estas novas cartas e palpites ficam para outro "desfile".

Até lá, leitores.



Faz um ano amanhã, a menina Luciana Maria (foto), filha do advogado Antônio Tito Costa, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, e sra. Léa Nunes Costa, residentes em São Paulo

Viajantes

APOS breve estada nesta Capital, regressarão hoje, a Salvador, a sra. Beatriz Rocha Micari e seu filho, da sociedade baiana.

MAILLOTS DE LASTEX

Cr$ 325,00

OFERTA DO BAZAR 21

Rua Miguel Lemos, 21-B Copacabana

Nylon — Perfumes — Bijouterias, etc.

Casamento

Realiza-se hoje o casamento do sr. José Salvador Leal com a senhorita Cláudia Valadares, filha do sr. Joaquim Valadares e de d. Luiza Valadares.

A cerimônia religiosa será às 19,30 na Igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant; a seguir, os pais da noiva receberão os convidados nos salões do Hotel Glória.

Aniversário

FAZ hoje um ano de idade a menina Angelina Soares Dias, filha do casal Silvano Dias, funcionário da 20.ª Vara Criminal e Valcira Dias.

Angelina oferece uma festinha em sua casa, na rua Iguaçu 320, em Cascadura, aos seus amiguinhos.

UM GIRO EM SOCIEDADE

POUCOS sabem que Carmen Miranda possui cinco poços de petróleo no Texas. Rendem dezenas de milhares de cruzeiros para a cantora que internacionalizou a baiana.

Em Petrópolis, as festas de Carnaval

O SR. Alberto Proença de Faria e Senhora foram, quinta-feira, para Cabo Frio, onde ficarão vinte dias. Férias. Adalgiza e Be...inho parecem dois índios de tão queimados de sol.

Ontem a noite, à luz da lua, que foi cheia, foram dados vários mergulhos na piscina do Glória. O sr. Tapajós descobriu o segrêdo do sucesso, nestes dias de calor e noite bonita.

Estêve muito bem o jantar oferecido aos artistas norte-americanos, presentemente no Rio. Estiveram em funcionamento a maneira engraçada de Elaine Stewart, a simpatia já nossa conhecida de Walter Pidgeon e a inteligência de Mercedes McCambridge. Carmen Miranda conversou muito também. Estava muito bonita a sra. Ana Lúcia de Moraes (que parecia artista) em companhia da srta. Rachel dos Santos Jacintho.

A bonita sra. Eliza Moreira Salles conversa com o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

QUINTA-FEIRA, no Catete, em reunião de pouca gente (ministros de Estado, prefeito do Distrito, três senadores e alguns jornalistas) o Sr. Café Filho comemorou seu aniversário. O Presidente ganhou uma cigarreira de prata, com os autógrafos dos ofertantes gravados na tampa. Do bolo, que era um mapa do Brasil, o Sr. Café Filho comeu o pedaço correspondente ao Rio Grande do Norte, Estado onde nasceu.

° ° °

FOMOS informados de que a Sra. Irene Guinle resolveu definitivamente não dar a festa que estêve em cogitação para o sábado de Carnaval.

° ° °

OS PASSAGEIROS do navio "Caronia" assistiram ao espetáculo do Copa, "Fantasia & Fantasias". Nunca se ouviu falar tanto inglês no "Golden-Room".

° ° °

ESTAO muito animados os fins de semana, na residência de Petrópolis do casal Senador Arthur Bernardes Filho.

Peter

terceiro filho.

PROVAVELMENTE a Sra. Maria Aparecida Delamare batizará, amanhã, o seu

° ° °

O DEPUTADO e Principe Alita, que já visitou o Senado, deverá estar amanhã em Petrópolis, vindo de São Paulo. O parlamentar italiano que, por sinal, nasceu no Brasil, será recebido pelo Sr. Café Filho.

° ° °

ALGUNS jornais já deram, mas esta coluna, prestando uma homenagem à beleza latina de Silvana Pampanini, anuncia não só a sua chegada na segunda-feira, como a sua presença, no mesmo dia à noite, no "Art Palácio", quando será apresentada em "avant-première" filme estrelado por ela, "A Presidenta". Tudo sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil — Itália.

° ° °

OS SENHORES Walter Quadros e Alberto Sued tem aparecidos juntos em todos os lugares. A revista "Sombra", em seu próximo número, apresentará uma série de novidades.

° ° °

CONTAM que, em São Paula, a Srta. Eliana Moura ficou noiva.

NA NOITE do America x Flamengo os srs. Fernando Ferreira e Sylvio Caldas, ambos rubro-negros, faziam sinais alegres de 3 a 2.

° ° °

JA estão definitivamente escolhidas as moças que irão à Punta Del Este, para desfilar os vestidos de confecção e fazenda nacionais que representarão a Moda Brasileira, no Festival que se realizará naquele Centro uruguaio. São seis belezas.

° ° °

VIRA ao Rio, a fim de assistir ao Carnaval, a bonita "Miss Universo de 1955", Srta. Myrian Stevenson. Virá convidada pelo Comitê que organiza o concurso "Miss Brasil" — miss Universo".

° ° °

O "DRINK" DA SEMANA

ARISTIDES Cipriano Nunes é o "Barman" do "Sacha's". Gosta de futebol (assiste pela televisão) e é Botafogo doente, e diz que seu melhor freguês é o sr. Amilce C. Homem. Sua leitura predileta é o livro com fórmulas de "cock-tail". Tem por "back-ground" aquela beleza de tapeçaria de Lurçat.

Recomenda-nos um "cocktail" que é uma homenagem à decoradora Maria Celina Simon. Chama-se:

"CELINA'S COCK-TAIL"

1/2	Whiskey
1/6	Bacardi
1/6	Grand Manier
1/6	Suco Limão
3	Gôtas de suco de abacaxi.

Deve ser servido em taça de "champagne", decorada com 1 cereja, 1 fatia de laranja e 2 canudos.

° ° °

TODO mundo foi para Petrópolis. Nós também.



Passatempo — DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1236
(Em 5-2-55 - Sábado)

Horizontais: 1 — Filho de Júpiter e de Juno, marido de Vênus; 6 — alguma coisa; 8 — diminuição de marcha duma cavalgadura, para poupá-la e mormente fazê-la andar com rapidez; 9 — pronome; 10 — nota musical; 11 — jeito; 13 — filho de jumento e égua; 15 — o melhor; 16 — país asiático; 17 — o pai e o Soberano dos deuses (mitologia).

Verticais: 2 — Tornar-se necessário; 3 — ignorante, de nenhum valor; 4 — sexto planeta do nosso sistema na ordem das distâncias do Sol; 5 — Deus do mar, filho de Saturno e irmão de Júpiter e de Plutão; 7 — conjunção; 8 — prefixo; 11 — sem religião; 12 — Deus egípcio; 13 — nota musical; 14 — cidade da Caldéia.

—oOo—

ANAGRAMAS
Serras do Brasil

DR. ANCORA
ARIOMAR
ANA CARPIA
A ARACI

—oOo—

SOLUÇÕES

Problema 1235 — H e V — malaca — atavas — latada — avatar — oada — ásaros.

ANAGRAMAS

Pacaraima — Acaraí
Roncador — Roraima

DIOFRAN

Aniversários

Por motivo de seu aniversário foi oferecida, por parentes, amigos e admiradores, uma mesa de doces à senhora d. Cecília Nery.

A festa foi alegrada com música de atabaques.

CARNAVAL E BAILES

Grito de Carnaval (a rigor) hoje no Lagoinha C. Club

Na ilha do Piraquê, o "Baile do Frevo" — Almôço na "boite" da sede nova do Flamengo — Roteiro para hoje

O GRITO de Carnaval do Lagoinha Country Club e o Baile do Frevo, no Piraquê, são as festas marcantes de hoje, um dos mais movimentados dias dêste período pré-carnavalesco.

RIGOR — No Lagoinha, haverá uma decoração especial denominada "Cidade Maravilhosa", abrilhantando a primeira grande festa da novel agremiação. A festa (22,30 horas) será animada pela orquestra de Ruy Rey, sendo obrigatório o traje a rigor (permitido o branco) ou fantasia de luxo.

PIRAQUÊ — O Baile do Frevo começará às 22,30 horas. A ilha do Piraquê recebeu uma ornamentação bonita ("Carnaval Netuno") e poderá abrigar milhares de fãs da música pernambucana. Os trajes: fantasia (proibido o "short"), esporte e passeio.

O PROGRAMA COMPLETO

O dia de hoje, no entanto, comporta ainda muitas outras atividades. Eis a programação:

FLAMENGO — Às 12 horas, almôço em homenagem à crônica especializada, na "boite" da sede nova, no morro da Viúva. Às 22 horas, início do famoso "Baile do Popeye", em favor da Caixa Beneficente dos Servidores Rubronegros, na praia do Flamengo, 66/68.

VASCO — Às 21 horas, em São Januário, apresentação do "Carnaval Brahma Chopp", sob a direção da Rádio Nacional. O ingresso será o recibo social, sendo permitido o traje esporte.

KOSMOS COUNTRY — Grito de Carnaval (em benefício da campanha dos refletores), a partir das 22 horas, na avenida Meriti, 1.601, Vila Jardim da Penha, Vicente de Carvalho.

JOÃO CAETANO — Com a presença da Orquestra Mauricéia e os "Demônios do Frevo" (Mirtes, Jandira, Liege e Vera), a Noite Popular do Frevo, a partir das 22 horas.

CASA DE GALICIA — Festa carnavalesca a partir das 22 horas (rua do Mercado, 22), com "show" de artistas de rádio.

GRUPO DOS INDEPENDENTES — Comemorando seu 28.º aniversário, coquetel à crônica (21 horas) e baile carnavalesco, a partir das 22 horas.

ULTRAGÁS A.C. — Funcionários da Cia. Ultragás S.A. darão o seu Grito de Carnaval, hoje, a partir das 22 horas, no salão do Clube dos Estados, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 18.º andar.

Sindicato dos Mendigos

SEM sigilo (a turma não suportá segrêdo), será realizado, amanhã, o famoso almôço do "Sindicato dos Mendigos", do Cordão do Bola Preta.

Os "mendigos" (tendo cronistas como convidados) estarão reunidos para almôço carnavalesco, na conhecida rua Alcindo Guanabara, no número 21, 18.º andar (Clube dos Estados).

Dizem os "bem informados" que, êste ano, a festa reunirá tôda a família do Cordão do Bola Preta, esperando-se que o Almôço de 1955 supere todos os formidáveis e grandes almoços efetuados em outros anos.

BATALHA NO INTERNACIONAL NUMA HOMENAGEM À A.C.C.

EM homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalescos (ACC), o Internacional de Regatas fará realizar hoje, às 22 horas, uma batalha de confete, em seu salão da rua Santa Luzia. Os associados da ACC terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

COMPAREÇAM

A fim de regularizar a situação e ficar em condições de trabalhar no Carnaval, estão sendo chamados com urgência, à sede da ACC, todos os cronistas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1731 - Res.: 36-8094.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1220

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 22-9070 e 52-2376 Das 14 às 18,30 hs Res 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0209 e 26-2041.

DR. JOSE' HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 22-7876 e 26-2365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13, na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOARES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 6 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROSSIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar, Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 32-4376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 151 — salas 512-13 — Tels 22-9799 e 27-1831 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0369

Dr. Milton de Almeida — Ouvidos - Nariz - Garganta — 3as 5as Sábados - 15 às 19 horas — Largo Carioca 5 - 1º and. sala 103 — Tel. 22-6707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1153 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7. andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6024 — 26-923 — 27-8227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-3030 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

COMUNICAÇÃO

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL comunica a transferência de sua sede central para os 6.º e 7.º andares do Edifício "Leonardo Truda", na Av. Presidente Vargas n.º 84 (esquina da rua 1.º de Março), onde passará a funcionar a partir de segunda-feira próxima, dia 7.

A GERÊNCIA

MARIZ E BARROS - LEILÃO DE MÓVEIS

Piano armário com cepo de bronze e cordas cruzadas, ricos lustres e lanternas de cristal, 2 mobílias em estilo Colonial Português para sala de jantar, mobília em estilo Chipandale e rústico para casal, mobília dourada, porcelanas, cristais, móveis para escritório, tapetes, radiola, discos, refrigerador elétrico, móveis de jacarandá, miudezas, marfins, pinturas a óleo etc., serão vendidos ao correr do martelo, segunda-feira 7 de fevereiro de 1955, às 20 horas, à RUA IBITURUNA, 81, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogos em distribuição no local.

A tradição continua

A entrega de mais 2 edifícios de apartamentos, em Copacabana, pela Predial Corcovado, vem demonstrar que a tradicional Cia. mantém, com a mesma fidelidade, seus compromissos comerciais.

Seguindo as mesmas diretrizes que consolidaram a simpatia e a confiança do público — continua, ainda, a Predial Corcovado a comprar, ininterruptamente, terrenos para efetuar novas incorporações.

Casamento

NEIDE GUIMARAES - NELSON DE OLIVEIRA

NA igreja do Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca), realiza-se, hoje, às 17,30 horas, o casamento da srta. Neide Guimarães, filha do casal Nerval Guimarães, com o sr. Nelson Oliveira, filho do sr. Constantino de Oliveira.

O ato civil teve como padrinhos o sr. Constantino de Oliveira e sra. Carlota Santos e o casal Jair Monteiro Lopes. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo casal Francisco Barbosa Pontes, de parte do noivo, e casal Nerval Guimarães, de parte da noiva, realizando-se, após, uma recepção, à rua São Francisco Vaxier, 416.

Curso de Admissão no Flamengo

Instalação moderna. Turmas pequenas.

Matriculas abertas — 4.as e 6.as, o dia todo. Preparatório intensivo para todos os ginásios do govêrno e particulares. Três vêzes por semana e diàriamente, de manhã ou à tarde.

End.: Rua Almirante Tamandaré, 47, apto. 104, térreo.

Mangas espada — DA — Fazenda S. Sebastião

Entregamos a domicílio as afamadas mangas, em caixas de 3 tipos de frutas ao preço de Cr$ 85,00 a caixa. Pedidos e pagamentos à rua da Assembléia, 11, sala 301, 3.º andar — fone 32-4934 — com o sr. Cláudio.

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendo com 2 ou 3 quartos, todo confôrto moderno. Cr$ 40 ou 50.000,00 de entrada (facilitados), saldo em 120 meses. Em frente à Estação de Senador Camará. Ver no local à Rua Albérico de Morais, 66 e tratar à Av. Rio Branco, 120, sala 820, tel.: 32-9622.

Dr. Salvador Pinto Júnior

Braz Vellozo e Senhora fazem celebrar, segunda-feira, dia 7 às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma do seu prezado amigo Dr. Salvador Pinto Junior, para cujo ato de religião convidam os seus parentes e amigos.

DR. SALVADOR PINTO JUNIOR

MISSA DE 7.º DIA

✝ **CASTORINA DO COUTO PINTO, ETELVINA GERMANO PINTO, SALVADOR PINTO FILHO, senhora e filhos, HUGO DE LAMARE, senhora e filhos, CYRO AUGUSTO PINTO e filha e CARLOS FLEXA RIBEIRO, senhora e filhos, ainda profundamente consternados com o falecimento de seu querido marido, filho, pai, sogro e avô, convidam para a missa que, em sua intenção, farão celebrar, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.**

DR. SALVADOR PINTO JUNIOR

MISSA DE 7.º DIA

✝ **AFFONSO PENNA JUNIOR, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu cunhado, irmão e tio — SALVADOR — farão celebrar, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

Teatros e Boites

Beguin apresenta
no BOITE DO HOTEL GLORIA
MÊS 7º de GRANDE SUCESSO
CARNAVAL NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES
VIRGINIA LÄNE e SILVA FILHO
em
"É FOGO NA PIPOCA"
SOMENTE ATÉ AMANHÃ
Hoje e amanhã, últimas vesperais
A CR$ 30,00
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Hoje e amanhã, vesperais a preços reduzidos — Sòmente até o Carnaval

ROSE GARDEN CLUB
RESERVAS: 57-7788
Apresenta hoje o seu grito de carnaval com o grandioso
BAILE DOS BROTINHOS
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme

FOLLIES
HOJE, 20,15 e 22,15 hs.
Ar refrigerado
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
FOLLIES-FOLLIES-FOLLIES
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS

VOGUE Tel.: 57-1881
HOJE E AMANHÃ
SILVIO CALDAS

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI César LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL — UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO — TELEFONE 42-4090
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
HOJE, ÀS 16, 20 E 22,30 HORAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky
Direção geral de Ziembinski
AS QUINTAS, SÁBADOS e DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS



FERNANDA Montenegro, Sergio Brito e Maria Della Costa numa cena do "vaudeville" de Feydeau, "Com a Pulga Atrás da Orelha". Os figurinos de Luciana Petruccelli são parte importantíssima no espetáculo, criando uma festa de côres e elegância. O de Fernanda Montenegro, (à esquerda) é verde e branco. O de Maria Della Costa (à direita), é prêto, amarelo e branco. Atrás, um laço elegantíssimo. Estavam também excelentes as caracterizações. Notar por exemplo a de Sérgio Brito, que fazia o papel de um homem que não tinha a abóbada palatina e por isso mesmo não pronunciava as vogais.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA

SÃO PAULO, Sucursal (Por Regina Helena) — Êste segundo espetáculo do Teatro de Maria della Costa, artisticamente falando, está à altura do primeiro. Perfeito em tudo. Os cenários de Gianni Ratto são excelentes, principalmente o do segundo ato, que funciona admiràvelmente bem e incessantemente. Os figurinos de Luciana Petrucelli evidenciam bom gôsto e um interessante jôgo de côres.

A peça faz rir do primeiro ao último instante. O autor brinca com seus personagens e com o público. Move os atores em cena como autênticos bonecos que devem diverti-lo e divertir o público. Se algumas peças pecam por não ser teatro na expressão exata da palavra, êste "vaudeville" de Feydeau peca, exatamente pelo contrário: é teatro demais! O autor usa e abusa dos truques teatrais. Faz com que os bastidores funcionem de uma maneira impressionante, faz com que o cenário funcione, faz com que as roupas dos atores tenham uma parte muito importante no desenrolar da peça, como por exemplo no caso do sr. Chandebuse e do criado Poche. Muito parecidos, os dois personagens devem ser interpretados pelo mesmo ator, que usa então os bastidores para mudar de roupa, e que não pode nunca contracenar com êle mesmo. Entra então o talento teatral de Feydeau que dispõe as cenas de maneira que os dois nunca se encontrem e que os faz aparecer com roupas diferentes.

Por causa dessa excessiva teatralidade, muitos dos atores não conseguiram integrar-se bem na qualidade de bonecos movidos por fios invisíveis. Deixaram transparecer um pouco da sua condição humana. Isso porém não acontece com Maria Della Costa, Sérgio Brito, Fernanda Montenegro e Amândio da Silva Filho. Esquecidos de si mesmos, brincaram em cena, dando a nítida impressão de que não só divertiam o público como também se distraiam. Foram durante os três atos, os fantoches de Feydeau. E fantoches perfeitos.

Sérgio Brito, então, no papel do homem que não tinha a abóbada palatina, e que por isso mesmo não pronunciava as consoantes, interpretou, a nosso ver, o papel mais difícil de tôda a sua carreira de bom artista. E como o fêz!

Maria Della Costa e Fernanda Montenegro, além de outras qualidades, estiveram graciosas, elegantes e vivas. E o quase estreante Amândio Silva Filho, evidenciou mais uma vez suas grandes qualidades de ator.

Wanda Kosmos estêve muito bem no papel da cocotte aposentada. Elisio de Albuquerque compôs uma personagem bastante identificada com o que o autor pintou. Todos os outros estiveram discretos, admiràvelmente bem dirigidos por Gianni Ratto, se bem que alguns não tenham perdido ainda certos maneirismos do teatro nacional da velha guarda.

Nada se pode dizer da direção de Gianni Ratto. É um mestre! E o teatro brasileiro só poderá lucrar com a sua permanência entre nós. Encenar essa comédia de Feydeau não é tarefa para qualquer diretor. Só mesmo um grande "metteur-en-scene" poderia fazê-lo com a classe que Gianni Ratto a realizou.

CARTAZ TEATRAL

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
FOLLIES-(27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
GINASTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.
GLÓRIA (22-9146) — Fechado.
JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Tem Nêgo Bebo Aí".
JOÃO CAETANO (43-4276) — Fechado.
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos. Vesperais às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — Fechado.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Embarca Edgard Rocha Miranda

AMANHÃ, pela Panair, embarca para Paris o dramaturgo Edgard Rocha Miranda, autor de "Não sou eu", de "Para onde a Terra cresce" e de "O noroeste soprou", peça premiada no concurso do IV Centenário e levada pelo TBC de São Paulo. Esta mesma peça está com Jacques Deval em Paris, onde será levada no Théatre de la Renaissance. Na Inglaterra, Anthony Hawtrey, do Embassy Theatre tinha grande interêsse em montá-la, mas faleceu inesperadamente há poucas semanas. Procura-se um ator de grande valor para o papel principal de Monsenho Andrada. Na produção paulista, Ziembinski interpretou o papel.

Edgard Rocha Miranda, depois de ir a Paris, passará algum tempo na Suiça e depois irá assistir à temporada teatral em Londres.

"FRANKEL"

SEGUNDA-Feira, às 21,15, "Frankel" será repetida pelo Pequeno Teatro de Comédia, no Teatro Dulcina. A peça de Antonio Carlos Callado tem direção de Nina Ranewskaia, e interpretação de Luciana Peotta, Nelson Marianni, Rildo Gonçalves, Maurício Loviski, e Ganzarolli.

SILVANA PAPANINI



A ilustre e querida artista italiana estará presente segunda-feira próxima, às 22,30 horas, no ART PALACIO, em Copacabana, à "avant-première" de seu grande filme "A PRESIDENTE", sob o patrocínio do CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA. Ingressos à venda na bilheteria, CASAS PALERMO no Largo da Carioca e na LIVRARIA AVENIDA, à Av. Rio Branco, 175.

ESPANTOSO! DISCOS VOADORES EM PLENO CARNAVAL CARIOCA!
QUE ELENCO!
ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ANGELA MARIA
EMILINHA BORBA
LINDA BATISTA
E DEZENAS DE ASTROS E ESTRELAS
em
"Carnaval em MARTE"
Cinédia Filmes
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACÊDO
O DIRETOR DO FILME PREMIADO EM 1954
2ª FEIRA
PATHE — AZTECA
CARUSO COPACABANA — ART-PALACIO
PRESIDENTE — IMPERATOR
COLISEU — PAX
NACIONAL — SÃO JOSÉ
SÃO PEDRO — MAUÁ
PARA TODOS — FLUMINENSE
VAZ LOBO — BARONESA
GUARACI (ROCHA MIRANDA) — MARAJÁ
ESPERANTO

★ CINEMA ★

CARTAZ

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6732) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9349) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Meu Amor Brasileiro".
ODEON (22-1508) — "Caminhos Ásperos".
PALACIO (22-0838) — "Jardim do Pecado".
PATHE (22-8795) — "Sangue em Andaluzia".
PLAZA (22-1087) — "Aí vem o General".
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
VITÓRIA — "As Voltas com Três Mulheres".

CENTRO

CENTENARIO (43-8843).
CINEAC-TRIANON (42-6024) — "Ritmo de um Motor em 3.ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
COLONIAL (42-8513) — "Aí vem o General".
FLORIANO (43-9074) — "Robinson Crusoé".
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — "Mercadoria da Noite".
IRIS (42-0768) — "Fantasma do Espaço".
MARROCOS (22-7979) — "A Princesa e o Pirata".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Caminhos Ásperos".
OLIMPIA — "Carrasco de Veneza".
PRESIDENTE — "Totó Tarzan".
PRIMOR (43-6681) — "Aí vem o General".
S. JOSÉ (42-0592) — "A Mentira".

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — "A Mentira".
ASTORIA (47-0466) — "Aí vem o General".
AZTECA — "A Mentira".
BOTAFOGO — "Caminhos Ásperos".
CARUSO COPACABANA — "Da mesma carne".
COPACABANA (47-3805) — "Mercadoras da Noite".
DANUBIO (Bar Alpino - 37-1930).
FLORESTA (26-6257) — "Noivas do Mal".
GUANABARA — "Mercadoras da Noite".
IPANEMA (47-3806) — "Caminhos Ásperos".
LEME — "Gigolô e Gigolette".
LEBLON — "As Voltas com Três Mulheres".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Meu Amor Brasileiro".
NACIONAL — "A Mentira".
PAX — "Da Mesma Carne".
PIRAJÁ (47-3667) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
POLITEAMA (25-1142) — "O Salário do Medo".
RIAN (47-1144) — "Caminhos Ásperos".
RITZ (37-7224) — "Aí vem o General".
ROXY (37-8245) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
S. LUIS (25-7679) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Caminhos Ásperos".
CARIOCA (28-8176) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
METRO-TIJUCA (48-5540) — "Meu Amor Brasileiro".
OLINDA (48-1033) — "Aí Vem o General".
TIJUCA (48-4515) — "Mercadoras da Noite".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "Caminhos Ásperos".
AVENIDA (47-1667) — "Mercadoras da Noite".
BANDEIRA (28-7575) — "Tráfico de Bárbaros".
ESTÁCIO DE SÁ (32-3933).
FLUMINENSE (28-1404) — "Esquina da Ilusão".
GRAJAÚ (38-1311).
HADDOCK LOBO — "Aí vem o General".
MADRID — "Jardim do Pecado".
MARACANÃ (48-1910) — "Mercadoras da Noite".
MARAJÁ — "Sombra do Disfarce".
SANTA ALICE — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
S. CRISTOVÃO (28-4925).
VELO (38-1381).
VILA ISABEL (38-1310) — "Salário do Medo".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ALFA (29-6245) — "Refúgio de Eva".
BARONESA — "Queridinha do meu Bairro".
BENTO RIBEIRO — "É p'ra casar?".
BORJA REIS (29-4261) — "Odaliscas das Arábias".
CAMPO GRANDE — "Labaredas no Céu".
COLISEU (29-8753) — "A Mentira".
IRAJÁ — "Dinheiro Sangrento".
MADUREIRA (29-8733) — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
MOÇA BONITA — "Procura-se uma Estrêla".
MODERNO (Bangu 842) — "Nadando em Dinheiro".
MONTE CASTELO (29-8350) — "Quem é meu amor?".
NATAL — "Volcano".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Incógnito".
PRIMAVERA — "Fogo na Carne".
PARATODOS (29-5191).

PILAR — "Capitão Escarlate".
RIDAN (49-1633) — "Fantasma do Espaço".
TRINDADE — "Vale da Decisão".
VAZ LOBO — (29-9198) — "Órfãos da Tempestade".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fantasma do Espaço".
BRAZ DE PINA — "Robinson Crusoé".
MAUÁ — "Sangue em Andaluzia".
ROSARIO (30-1889) — "A Mentira".
S. GERALDO — "Mulher".
S. PEDRO — "Da Mesma Carne".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Mulher de Satã".

DUQUE DE CAXIAS

PAZ — "Salário do Medo".
POPULAR — "As Voltas com Três Mulheres".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Tráfico de Mulheres".
NILÓPOLIS — "Máscara do Vingador".

NITERÓI E SÃO GONÇALO

BOAVENTURA (3557).
BRASIL (4716) — "Os Cinco Mil Dedos do Dr. T" e "Náufragos do Deserto".
CASSINO (4555) — "Mentira".

CENTRAL — (5807) — "Caminhos Ásperos".
ICARAÍ (3346) — "Fantasma do Espaço".
IMPERIAL (3120) — "Espada de Damasco".
MANDARO (2-0285) — "Ouro do Céu".
NANCI (8048) — "Roma às 11 horas".
NEVES (2-2676) — "Falsa Bandeira" e "Por tua causa".
ODEON (2-3707) — "As Voltas com Três Mulheres".
PALACE (6285) — "Volcano".
PARATODOS (2-2444) — "Somos Todos Assassinos".
PARAISO (8174) — "Quase no Céu".
RIO BRANCO (2-0334) — "Teimosa e Valente" e "Garotas da Praça de Espanha".
S. BENTO (2-4259) — "Você já foi à Bahia?".
S. JORGE (2-2934) — "Anjo Perverso".
S. JOSÉ (8044) — "O Mundo nos Contempla".
SANTA ROSA (2-4804) — "A Morte Espera no 322".
VITÓRIA (5772) — "Preço da Esperança".

PETRÓPOLIS

BOGARI — "Noites de Pavor".
CAPITÓLIO — "A e C Enfrentando o Médico e o Monstro".
D. PEDRO (3400) — "Fantasma do Espaço".
ESPERANTO — "Armadilha de Aço".
IMPERADOR — "Brasil Desconhecido".
PETRÓPOLIS — "Cabeça de Pau".
SANTA TERESA — "Turbilhão".

NOVO FILME DE CARLITOS

COPSIER SUR VEVEY, Suiça — Charlie Chaplin, depois de 3 anos de destêrro voluntário dos Estados Unidos, se acha muito ocupado com a preparação de seu novo filme, mas confessa, sem rebuços, que, devido à sua idade, já não tem suficiente destreza para esquiar.

"Gostaria de poder viver 200 anos — disse o grande comediante. A vida se amplia cada dia mais e é assombroso o pouco que sabemos".

Também declarou a um grupo de amigos que, certa vez, passou tôda uma noite sem poder dormir, pensando se deveria ou não sair no outro dia para esquiar... Finalmente, decidiu que os anos já não lhe permitem dedicar-se a essa classe de atividade atlética...

Embora os anos tenham encanecido completamente seus cabelos, Chaplin continua trabalhando com o mesmo ardor e entusiasmo de sua mocidade e, atualmente, prepara o argumento e a música de uma película que espera começar a rodar dentro de um ano. Também pinta, em seus momentos de folga, e visita seus sócios comerciais no exterior e anda em preparativos para realizar uma viagem à África.

Chaplin, que é súdito britânico, devolveu sua licença de entrada nos EE. UU., em 1953, depois que as autoridades norte-americanas o notificaram de que seria submetido a um interrogatório sôbre suas supostas opiniões esquerdistas, ao regressar a êste país. Desde então, o famoso comediante e sua bela espôsa, Oona O'Neill, de 29 anos de idade, vivem com seus 5 filhos numa rica mansão às margens do Lago Genebra.

O casal Chaplin oferece frequentes recepções em sua residência. Entre seus visitantes figuram a ex-rainha Victoria, da Espanha, e, mais recentemente, o Premier Chou En Lai, da China comunista.

Sua nova película se denominará "O Bom Rei" e trata de um monarca que se vê obrigado a abdicar de seu trono e a viver como um cidadão comum.

A ex-rainha Victoria é conselheira de Chaplin em assuntos palacianos e de cortesões. Chaplin, aliás, vive agora uma vida parecida com a do rei de seu filme. Frequentemente vai ao mercado comprar flores e, muitas vêzes, é visto discutindo com os vendedores sôbre os preços. Outra ocasião, detem-se num bar para tomar um copo de vinho com conhecidos e conversa com os trabalhadores da aldeia.

Seus filhos frequentam a escola das demais crianças da aldeia.

Oona desmentiu várias vêzes rumores de que seu marido tencione retornar aos Estados Unidos. A espôsa de Chaplin passa o dia ocupada em assuntos caseiros.

Os amigos do comediante dizem que êste é ainda o mesmo homem vivaz, animado e bulicioso de sempre embora, às vêzes, tenha explosões de cólera incontida. (UP).

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-1268

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9633 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Francisco Dantas com Bibi

"SENHORITA Barba Azul", terá doravante no elenco, em lugar de Gilberto Martinho, Francisco Dantas que trabalhou recentemente com os Artistas Unidos, indo depois para o elenco de Dercy Gonçalves. Na peça que Magalhães Jr. traduziu, Bibi Ferreira aproveita tôdas as suas oportunidades. A peça está em cartaz no Teatro Dulcina.

VISITEM A ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA
Dispõe de grande sortimento de casimiras e tropicais nacionais e estrangeiros — Camisas, gravatas, blusões — artigos finos para homens.
Corte sob a direção de mestres e contramestres experimentados. Preços razoáveis. — Rua da Carioca 52, sob. e 32-A. Tel. 22-9186.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de auto em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO
EXPRESSO BRASILEIRO

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento do Material
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 3/IMP/, a ser realizada em quatro (4) de março de 1955, referente a rodas para locomotivas, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação.

TRIBUNA DAS LETRAS

"O Enfeitiçado" de Lúcio Cardoso

APÓS oito anos de silêncio, volta Lúcio Cardoso ao panorama editorial, com a novela "O Enfeitiçado", que a Livraria José Olympio acaba de lançar.

Inicia êsse volume uma nova fase do grande romancista brasileiro que, ainda adolescente, projetou o seu nome em todo o país com o romance "Maleita" e, anos depois, com "Salgueiro" e "Luz no subsolo", trazia para a literatura nacional uma nova dimensão, inaugurando entre nós um ciclo de obras fundadas na análise das paixões, no estudo dos conflitos psicológicos e num aprofundamento da realidade humana eliminada de sua ganga pitoresca e rotineira.

Não foi êste porém o único aspecto em que Lúcio Cardoso se revelou um pioneiro — sem esquecermos que o estudo das paixões está integrado na estrada real da literatura brasileira desde Machado de Assis.

Êsse prosador admirável trouxe para a nossa ficção um estilo de alta sugestão poética, instrumento perfeitamente adequado à construção de uma obra literária que se destaca tanto pela sua expansão narrativa como pelo seu poder analítico.

Nas 150 páginas de "O Enfeitiçado", retoma Lúcio Cardoso a história de Inácio Palma, com a qual encerrou a primeira fase de sua obra romanesca. E fornece ao seu público, com um ímpeto novo, uma intriga pungente, mergulhada numa atmosfera noturna cujo poder de evocação êle possui como se fôsse um segrêdo, e onde desfilam personagens marcadas pela solidão e pelo desespêro.

Uma nota curiosa de "O Enfeitiçado" é que Lúcio Cardoso, que na quase totalidade das obras anteriores se destacara como o cronista das pequenas cidades e fazendas de Minas Gerais, fixa neste livro o Rio de Janeiro dos nossos dias, desde o centro urbano até os subúrbios.

E' um Rio estranho, revelado em alguns dos seus aspectos mais tristes e cruéis, e transitado por uma galeria de tipos familiarizados com a sordidez e a ambição, mas isso não retira à novela o seu cunho de veracidade, tão situada está ela num ambiente de que dão testemunho os fatos diversos dos jornais.

A história dêsse Inácio Palma que procura o seu filho perdido no "bas-fond" carioca, e recorre aos serviços de uma cartomante para localizá-lo, é sem dúvida um dos melhores enredos de nossa ficção, e se desenvolve num clima dramático, que apaixona o leitor.

Lúcio Cardoso anuncia ainda "Requiem" e "Crônica da cidade assassinada", dois novos romances.

A publicação de "O Enfeitiçado" revela que volta à atividade, com a sua admirável fecundidade e enriquecido de novas experiências humanas e estéticas, êsse contador de histórias cuja ausência não deixou de empobrecer, por muitos anos, um panorama literário para o qual êle contribuía com livros de alta categoria artística.

MÁRIO PEDERNEIRAS

LIMA CAMPOS

EU supunha, Mário, que caberia a ti, cantar, um dia, sôbre a terra que me tragasse, a beleza embaladora da tua palavra de poeta e, entretanto, é a mim que cabe vir, agora, espargir sôbre o teu túmulo, o gôivo triste de meu dizer e o lírio húmido da minha lágrima...

Um dia levamos, os dois, o Gonzaga Duque a êsse mesmo Campo Santo, a êsse mesmo jardim de brancos canteiros em que vicejam preces e florescem cruzes, e em que agora tu dormes, e ali o depusemos, Mario, com carinhos de mãe que deita um filho em seu berço... E para a angústia que de lá trouxemos e para a mágoa de ali o termos deixado, tinha eu o consôlo, ao menos, do teu conforto e tinhas tu o do meu, como dois cegos que, tateantes se buscam, como dois isolamentos que se casam, como dois solitários que se ligam...

Agora, porém, Mario, fico-me, eu só, para o aquém da sombria boca, dessa sombria caverna por onde vocês se foram, a chamar, a chamar... na ilusão de que o eco das minhas próprias palavras a percutirem penetrantes na mudez fria dessa sombra profunda, seja a resposta que, de "lá", vocês dois me dão.

Eu já tinha nesse mesmo claro lugar triste em que ficaste, tanta cruz e tanta lápide... Tenho agora mais uma, que é a tua... Ah! as cruzes são bem os marcos da morte a guiarem o caminho da vida!

E não foi só a mim que deixaste em crepes de mágoa e em tênue sombra lilaz e crepuscular de saudades; foi, mais do que a mim, a essa que te era um alicerce e uma cypula, dando-te o apoio e o abrigo para os males e para os desânimos; foi a êsse quem deste um dia aspergido pela água-benta de um hissope, no mármore branco de um batistério, um lindo nome solar, para que aquecesse o viver de um brando estio de afetos e foi às tuas duas pequenas cigarras, como tu mesmo as chamavas, e que cantavam constantes ao redor de ti, o estrídulo crepitante de um verão continuamente alegre — e foi, também a todos os do teu sangue e que foram todo o teu lar, êsse suave, risonho lar de que falaste outrora:

-- Com cantigas de mar cantando à porta.

E foi ainda, a todos os que a ti se tinham chegado, porque todos te amavam, oh! poeta das cousas mansas e das belezas serenas!...

E mesmo a cidade, e até a cidade, grata de ti, que no encanto dos teus versos, modelaste na plasticidade das tuas rimas o perfil dentado da sua serra, a faixa clara dos seus areais, o espumejo branco da sua orla de águas, a sua linda paisagem colorida sempre de verde novo e dourada de sol e sem mesmo teres esquecido a sua rua e a sua árvore do asfalto, o seu mendigo, o seu maltrapilho e o seu garoto, chorava-te nesse dia — cantor das crianças e dos pobrezinhos! — no contraste luminoso de um dia lindo, em límpida, em imensa lágrima de beleza e esplendor!... Porque foi assim que tu sempre a quiseste ver, porque foi assim que tu sempre a cantaste: na apoteose dos dias luminosos, já em dezembro cheirando a frutos e chilreando cigarras, já:

"Por êsse mês de crisantemos [brancos

E de Maria!"

Vai Mario... Junta-te a Gonzaga Duque... que eu me fico, a esperar que me toque a vez, no imenso, no bem-dito consôlo dessa suave amiga, dessa querida criatura que um bem supremo me deu, a ensinar às minhas filhas o teu nome e a formosura emocional dos teus versos.

Vai, Mario... que vieste de Deus, para Deus.

("Gazeta de Notícias", fevereiro de 1915.)

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

PARECE-ME que começo a entender o fenômeno Ferreira Gullar, fenômeno que a ausência de uma crítica literária deixou sem a explicação imprescindível. Compreendendo a impossibilidade da aventura rimbaudiana, nos tempos novos, pelo menos a que foi empreendida materialmente, começou por destruir a lógica e, ao constatar que poesia é palavra, marchou para a destruição da palavra. A história de sua luta corporal começa na segurança, na limpidez dos primeiros poemas, quando dominou a matéria-prima poética e dela se utilizou para a expressão de suas intenções ("O Galo", "As Pêras"), indo até a alucinada desesperação dos últimos escritos, que nem o autor ousaria chamar poemas, pois que são a negação do seu próprio substrato, da lógica e da palavra.

A revolução não se fêz abrutamente. Teve a sua parte intermediária, também esta sujeita a uma gradação, como se um raciocínio e uma vontade implacáveis fôssem desmontando, peça por peça, o poema, para mostrar a sua inanidade. Não chegamos sem sobressalto à Londres bombardeada que é o fim do livro porque não soubemos acompanhar, passo por passo, o gradual e inexorável desmantelamento do poema, das tripas do poema, do cerne do poema. Com um pouco mais de serenidade frente ao novo, nada nos espantaria.

Da tranquilidade clássica dos poemas iniciais, Gullar foi caminhando, com firmeza indesviável, esmagando impiedosamente o senso comum, na compreensão antecipada do que viria: o aniquilamento da linguagem. Pode ser chamado o antipoeta, pois refez, em direção inversa, o caminho do homem. O princípio da viagem foi a forma cristalina e sêca que é a característica principal da poesia contemporânea, com seu pudor do sentimento e sua maravilhosa descoberta do dicionário. Descaminhou Gullar e só a sua, apesar de tudo, sobrecarga lírica impediu que chegasse ao grito, ao som apenas articulado, à forma de poesia que foi a exclamação do homem das cavernas diante do primeiro espetáculo que o comoveu.

Eis por que Gullar, antipoeta, destruidor irrecuperável do poema, acabou por encontrar a poesia em suas mais puras fontes, dando-nos o ensejo de reempreender a marcha. que tantos e tão altos poetas já confessaram frustrada. Louco êle não é, que tão lúcido se mostra, minucioso na curiosidade de destripar o poema como a criança ocupada em desarranjar o mecanismo de um relógio. E o amontoado de incongruências com que o livro se encerra nem são incongruências nem sinal de desequilíbrio. São as peças espalhadas do relógio. Quem se desfez não foi o poeta, foi o poema. Ou, melhor, o poeta desfez o poema.

Se nunca houve trabalho mais ingrato para um poeta, mais doloroso, que mais lhe fizesse sangrar o coração, nunca também houve outro mais heroico. Êle procedeu como quem autopsiasse a própria noiva, compreendendo, afinal, que a beleza refletida na face tinha origem nas vísceras menos nobres — abandonando, então, pelo solo, o corpo esquartejado. Daí não veio negação, mas exacerbação, do amor. Gullar, assassino do poema, chora inconsolàvelmente sôbre o cadáver do poema. Por isso se arrepela e brada, e nós damos de ombros e o chamamos doido. Muito cômodo, realmente.

Mário Pederneiras

Passeio sentimental

RODRIGO OTÁVIO FILHO

AS palavras que vou escrever sôbre Mário Pederneiras, (1) são apenas uma reverência à memória de um grande poeta.

Não me seria possível fazer crítica de sua obra, uma vez que ela representa o melhor momento de minha adolescência espiritual.

Foi o jardim de sensibilidade onde os meus olhos espantados de menino viram nascer, pela primeira vez, flores estranhas...

E como jardineiro, eu ainda prefiro as flores do meu jardim...

*

Concordamos com estas palavras de Ronald de Carvalho: Mário Pederneiras é um poeta ainda mal julgado, especialmente se levarmos em conta a impressão deixada por sua poesia na das novas gerações. Dos poetas do seu tempo, é êle o mais pessoal, o mais humano, o mais duradoiro (2).

E adiante mostraremos, também, que Mário Pederneiras foi o mais *moderno* poeta do seu tempo.

Não deixou discípulos.

Deixou, no entanto, alguns imitadores.

*

Em tôrno de Mário Pederneiras, em sua casa, na redação de "Fon-Fon!" onde êle estivesse, convergiam *os novos* poetas.

Naquele tempo, (entre 1910 e 1915) os versos de Mallarmé, Verlaine, Laforgue, Samain, Rodemback, emocionavam mais os jovens poetas brasileiros do que o pôr-do-sol na baía de Guanabara...

Hoje os poetas cruzam os ares e as nuvens no dorso dos aeroplanos. Alimentam o espírito com a velocidade com que percorrem as estradas. E a grande guerra, criadora do arado que revolveu o sentimento humano, semeou as idéias, que hoje são velhas árvores cheias de frutos maduros...

Lògicamente, as emoções de hoje não são, nem podem mais ser, as emoções de ontem.

Mas, naquele tempo, o simbolismo (com y) dominava. E Mário, carinhosamente, perdoava, e mesmo encorajava, o exagêro com que todos cantavam os *tristonhos canais e certo ar brumoso*, que nunca existiram em nossa linda terra, de sol tão claro e céu alegre!

Mário amava a liberdade. Sabia que a arte era a resultante da liberdade do espírito. E compreendia que a emoção de um poeta, tanto pode nascer de uma impressão de leitura, do panorama de uma fábrica em atividade, do progresso estonteante da radioeletricidade, como de uma paisagem crepuscular ou, de um beijo de amor...

A liberdade de inteligência, porém, é o que nos distingue ainda dos outros animais, e torna os homens diferentes, uns dos outros; os que fazem da inteligência a própria vida e os que da vida nada fazem.

Precisamos aproveitar essa liberdade e mesmo explorá-la; tanto na vida como em literatura... E quando Mário sorria, ante as extravagâncias espirituais de seus jovens amigos, bem sabia que o tempo se encarregaria de levá-los ao bom caminho.

A sua própria obra era um exemplo: fôra o poeta mais palavroso e nefelibata de sua época. E tornou-se o mais simples dos poetas brasileiros.

*

Mário Pederneiras, como homem, sofreu. Foi, por isso, um poeta triste: *la douleur, il n'y a rien de tel pour élargir l'esprit*, escreveu o esquecido Anatole France.

Foi também poeta que jamais ambicionou glória, ou mesmo, popularidade. O seu prazer espiritual era ler os seus versos aos poucos amigos que o cercavam.

E quando só, na contemplação da vida ou da natureza, o seu grande amigo consolador era o cigarro *boêmio e fantasista, irmão preciso e gêmeo de sua alma de artista.*

Pouco se queixava da vida. No entanto, escreveu:

Queixas da vida! Quem as não [tem?
Só o burguês e o burro...

Demais... Qual o Poeta
Que se não queixa da vida?

E em "Caminho Errado", Mário diz:

Eu preferia ter nascido
Um pesado burguês redondo e [manso,
Alimentado e rude;
Dêsses que vivem a vender [saúde,
Cuja vida incolor e sem sen- [tido,
É um cômodo vale de descanso.
..
Viver assim... Sem Deus e [sem idéia,
Ou ter um Deus que recebe- [ram pronto
E Idéias que os outros conce- [beram,

Para terminar, dizendo:

Não maldigo, entretanto, o [Destino Culpado,
Que, ingênuo, me ensinou êste [Caminho Errado.

*

Verlaine aconselhou que se estrangulasse a eloquência.

Foi um bom conselho.

E Mário tinha horror à eloquência.

O que fará imortal a sua poesia é a simplicidade:

Abro a janela e espio...
Que magnífica tarde brasi- [leira,
Tôda mistura d'oiro, azul e [jalde!

Vês? E' o estio,
A fecunda estação que me [ataranta...
E no verde de uma árvore [fronteira,
Já se instalou e canta
A primeira cigarra do arra- [balde.

*

Mário lia muito. Tinha, porém, acentuadas preferências pelos poetas franceses e belgas do fim do século.

Flaubert foi o seu romancista. E o jornal dos Goncourt era lido e anotado.

Do Brasil o mais amado foi Machado de Assis. E tinha um encanto especial por Cruz e Souza, e B. Lopes.

Entre os portuguêses, preferia Fialho de Almeida e era grande o seu carinho pela poesia de Eugênio de Castro, Antônio Nobre e Cesário Verde.

Só gostava da música popular.

E do fado disse lindas coisas simples:

Eu moro perto de uma vacaria,
Cujo vaqueiro,
Tipo d'ilhéo simpático e tri- [gueiro
E de feição sadia,
Quando o bairro
Descansa adormentado
E a saudade da terra ao cora- [ção lhe fala.
A alma insular consola e [embala
Na dolência nostálgica do Fado.

*

E eu bem me lembro da vacaria e do vaqueiro. E, também, dos lindos fados que êle cantava e que eram tôda a história da mágoa portuguêsa, ecoando pelo veludo das noites brasileiras...

(1) — *Mário Pederneiras nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no dia 2 de novembro de 1868 e nela faleceu, no dia 8 de fevereiro de 1915.*

(2) — *Pequena História da Literatura Brasileira*, 3.ª edição, pgs. 402.

Mário Pederneiras -- poeta carioca

STEFAN BACIU

QUATRO décadas são um bom bocado de tempo, para se poder julgar calma e objetivamente a obra de um escritor, sobretudo quando não se trata de um daqueles "grandes" ou "consagrados", por uma crítica, que, tantas vêzes, julga com pressa, sem pesar seus argumentos. Quatro décadas destroem ou consolidam a obra de um escritor, sobretudo, quando, durante êsse lapso de tempo, ela foi mantida pela politicagem literària à margem da atualidade (o que não significa à margem da literatura autêntica), e situam-na onde crítico algum teria sido capaz de situá-la com seus julgamentos.

Teve razão Ronald de Carvalho, quando, em sua "Pequena História da Literatura Brasileira", afirmara que a poesia de Mário Pederneiras, ainda não fôra bastante valorizada. **Ainda**, isto é, na época em que saía aquêle livro. E, **ainda**, isto é, também hoje, pois desde então quase nada, ou pouco, foi feito para colocar em seu devido lugar a poesia dêste cantor, que sempre poderá ser tachado como o melhor e o mais autêntico de todos os poetas de um cotidiano carioca, cujos desenhistas foram Raul e Calixto, e cujo romancista, Lima Barreto.

Mário Pederneiras morreu em 8 de fevereiro de 1915. Quatro décadas se passaram dêsde então, quatro décadas com duas grandes conflagrações mundiais, com uma porção de revoluções, com bombas atômicas e bombas de hidrogênio. Mas o que foi feito nestas quatro décadas pela obra de Mário Pederneiras? Não temos nem sequer uma edição completa de sua obra, apesar da existência de uma Câmara Municipal e de tantas comissões mais ou menos culturais, que surgiram na cidade, cujo cantor, simples e cheio de graça, foi, e sempre será, êste poeta.

Li a poesia de Mário Pederneiras com a atenção que ela merece, li-a com cuidado e carinho, e convenci-me de que aí temos uma obra que, enquanto o Rio de Janeiro tiver êste nome, jamais poderá ser apagada. Nada de artificial ou de artificioso em seus versos que tão bem souberam resistir ao tempo, nada de inútil, nada de mau gôsto, nada de temporal, ligado à moda. Apenas poesia — e, o que mais nos interêssa, poesia carioca, mansa poesia dos arrabaldes, dos poentes de sol, das mangueiras, dos jardins mergulhados em penumbra, poesia de um mundo que foi pôsto abaixo pela municipalidade mais ou menos progressista, mas conseguiu resistir nos livros de Mário Pederneiras.

Aí temos um Rio em que se vivia docemente, um Rio onde a baía ainda tinha curvas poéticas, que cantavam uma melodia doce, sem mêdo de aterros, um Rio onde ainda era fácil atravessar uma rua, e muito difícil conquistar uma moça. Foi-se êste Rio, mas ficou a poesia de Mário Pederneiras.

A cidade ficou pairando em qualquer parte no ar, ou na memória de seus velhos habitantes, enquanto sua poesia foi guardada nestes livros empoeirados, que deverão ser reeditados cuidadosamente, pelo menos agora, quando o tempo soube fazer justiça ao poeta, guardando sua obra assim como ela é: pura e límpida, bela e impregnada de algo que sòmente um nome de rua, uma estampa da época ou uma poesia de Mário Pederneiras podem evocar.

Entre os poetas simbolistas, Mário Pederneiras é um dos mais autênticos, um dos mais simbolistas, se me é permitido expressar-me desta maneira. Seu simbolismo carioca é intimamente ligado ao simbolismo mundial, não sòmente através da poesia simbolista portuguesa, mas pelo espírito simbolista, que êle soube guardar e interpretar. Para quem conhece a poesia simbolista, (e Manuel Bandeira e Andrade Muricy têm sublinhado muito bem êste fato), a poesia de Mario Pederneiras, o simbolista genuinamente carioca, liga-se diretamente, sem influências, ao sombolismo mundial, via Samain e Régnier, e, na medida em que êste poeta pode ser considerado como simbolista, Francis Jammes.

Tem, porém, o simbolista Mário Pederneiras parentes em vários outros países do mundo: lembremos o poeta alemão Max Dauthendey, ao lado dos rumenos Ion Minulescu (príncipe dos simbolistas balcânicos) e Mihail Munteanu, poeta provinciano, mas bom poeta simbolista, cujos tons musicais, cuja côr lírica, cujas anotações íntimas tanto lembram a poesia de Mário Pederneiras. Isto, sem que um jamais tenha ouvido falar no nome do outro: Mário morreu em 1915, enquanto Mihail Munteanu desapareceu depois de 1944 em Bucareste, última testemunha de um mundo onde nem símbolos mais havia.

Falta à cidade do Rio de Janeiro uma edição crítica da obra completa de seu poeta. O Rio de Janeiro deverá, quanto antes, honrar a memória daquêle que soube transformar cada elemento da vida diurna em poesia, entregando às gerações que não o conhecem, ao público amador de poesia, à crítica que tem o dever de proceder a uma séria revisão, um volume só, onde a cidade vive nas estrofes de seu poeta.

Afirmando isto, pensamos em algumas entidades, em algumas casas, que fàcilmente poderão transformar em realidade êsse desiderato. O Serviço de Documentação do Ministério de Educação, o Instituto Nacional do Livro, José Olympio Editora ou a própria Prefeitura (parece que tem serviços culturais e Departamentos de Artes e Letras) poleriam pôr mãos à obra, encarregando Rodrigo Otávio Filho ou Andrade Muricy, de realizar o trabalho, enriquecendo o patrimônio literário do Rio e do Brasil com um livro que (jamais se sabe) poderá transformar-se num "best-seller".

Não esperemos, para êste empreendimento, o meio século da morte do poeta...

MEU CASAL

FICA distante da cidade e em frente
À remansosa paz de uma enseada,
Esta dos meus romântica morada,
Que olha de cheio para o Sol nascente.

Árvores dão-lhe a sombra desejada
Pela calma feição da minha gente,
E ela tôda se ajusta ao tom dolente
Das cantigas que o Mar lhe chora à entrada.

Lá dentro o teu olhar de calmos brilhos,
Todo o meu bem e todo o meu empenho,
E a sonora alegria de meus filhos.

Outros que tenham com mais luxo o lar,
Que a mim me basta, Flor, o que aqui tenho,
Árvores, filhos, teu amor e o mar.

MÁRIO PEDERNEIRAS

"EXÍLIO EM CASA"

NOVO LIVRO DE POEMAS DE ABELARDO ROMERO

EM seu novo livro de poemas, "Exílio em casa", Abelardo Romero reafirma e confere maior amplitude ao processo lírico do volume "A Musa Armada", publicado dois anos atrás.

Trata-se de uma poesia que, numa fatura hermética que se integra na moderna técnica da poesia, nem por isso se fecha à exibição de um profundo sentido humano e de uma pesquisa da vida e das coisas surpreendidas em seus aspectos mais concretos.

Abelardo Romero dedica-se a uma pesquisa da realidade e do cotidiano, partindo para isso de sua própria experiência pessoal. Daí o feliz título de "Exílio em casa" que traça, com nitidez, a fronteira entre a vida vivida e a existência filtrada por uma experiência poética que a explica e a fixa em termos de arte.

Além de sua coerência substancial, êsse livro revela o progresso de um poeta cada vez mais perto da total utilização de um ritmo pessoal que, conciliando o verso tradicional com as conquistas do versolibrismo, nos dá instantes líricos de acentuada beleza.

"A realidade americana"

(A PAISAGEM)

SALDANHA COELHO

ANTES de reunidos em livro, os comentários de Alceu Amoroso Lima sôbre os Estados Unidos (A Realidade Americana, Rio, Ed. 1954) não nos davam uma idéia exata de sua posição em face daquele país. Ora criticando atitudes individuais de norte-americanos influentes, ora se detendo sumàriamente na psicologia ou na cultura geral dêsse povo, em artigos semanais que por diversas circunstâncias não foram lidos com regularidade, Alceu Amoroso Lima criou duas correntes de opinião a seu respeito, nesse particular.

Não se trata de uma hipótese, ainda que para destruí-la se alegasse o fato de ser Alceu Amoroso Lima um homem honesto, religioso, um escritor livre e portanto essencialmente americano — com características idênticas às que êle próprio exalta em nossos irmãos do norte. Não é uma hipótese, digo, porque eu mesmo sou testemunha e venho participando dos debates que têm provocado seus artigos dominicais do "Diário de Notícias". Lidos esparsamente, conforme o assunto tratado, êsses rodapés dão a uns a idéia de que o autor, por criticar acerbamente a política de Mc Carthy, é "radicalmente anti-americano"; ou, por exaltar a cultura e os predicados morais dos ianques, é "um grande reacionário". Daí a importância desse volume publicado agora, que antes de tudo é uma oportunidade para que se saiba, em todos os seus aspectos, a opinião de Alceu Amoroso Lima — a quem poderíamos aplicar as palavras de Whitman, em **Uncollected Poetry and Prose**: "Um homem calmo, de visão profunda, encontrará neste tremendo espetáculo moderno que é a América, pelo menos aspectos tão grandiosos como qualquer um dos que o mundo estrangeiro ou o antigo, ou as relíquias do antigo, lhe poderiam proporcionar".

Estive na América dois anos depois do autor de **A Realidade Americana**, e nossas impressões de primeiro contato teriam sido as mesmas se não desembarcássemos em cidades tão diferentes, de paisagens tão contrastantes. Alceu Amoroso Lima foi diretamente a New York e eu a Washington. Êle encontrou, portanto, uma paisagem correspondente à que julgava encontrar, segundo as informações que nos mostram os Estados Unidos como se êle fôsse feito apenas das vértebras de concreto e aço da fabulosa New York. Comigo deu-se o contrário, porque Washington é uma espécie de meio têrmo entre o arrojo da engenharia novaiorquina e a beleza natural das cidades de New England. Para mim houve surprêsa, para Alceu Amoroso Lima a confirmação de uma realidade prevista. Talvez por isto New York não me pareça um símbolo da "civilização mecânica e anônima" que supomos ver nos Estados Unidos, mas, de modo bem diverso, uma cidade singular, de caracteristicas muito próprias, típica e atraente na sua paisagem de arranhacéus como outra qualquer grande cidade do mundo, inclusive a mais linda de tôdas — êste Rio de Janeiro meio selvagem e meio civilizado que alguns estrangeiros descrevem como uma bela aldeia de qualquer jungle africana. New York não teria também uma individualidade tão poderosa se nela não predominasse, "da primeira impressão, a primazia das tôrres, das máquinas, do movimento, das massas, do inumano ou do macropolitano". E Alceu Amoroso Lima, embora não o tenha dito explicitamente, confirma esta minha impressão. E mais, descreve, às vêzes com ritmo e vocabulário poético, tôda a humanidade que se esconde entre os fantasmagóricos skyscrapers e que êle descobriu nas suas caminhadas despreocupadas de visitante curioso.

E falando em poético, devo logo de início referir-me a esta característica que marca as páginas de **A Realidade Americana**: o tom poético da narrativa. As imagens de Alceu Amoroso Lima, antes de serem um elemento de retórica, expressam a poesia que sobrexiste no autor, ainda quando sua posição é de um analista e por isto mesmo êle devesse ser frio e comedido. Suas imagens literárias tiram ao documentário o caráter didático, fastidioso, que teria na mão de tantos outros memorialistas de categoria inferior. E Alceu Amoroso Lima é poeta mesmo quando não está diante dos inspiradores bosques do Middle West ou às margens do romântico Rock Creek. Sua poesia é também inspirada em New York, onde "A paisagem indistinta, entre a noite e o dia, e o vento glacial, afugentavam os pensamentos de suas locas noturnas, como grandes pássaros fustigados pelas asas da tempestade". E mais adiante, ainda chegando ao mundo dos "gigantescos paralelepípedos e dos cubos vertiginosamente sobrepostos, diz êle que "só ficavam os prédios enormes, irregulares, desdentados, como uma gargalhada sinistra face ao pânico dos sonhos em debandada".

Descrevendo a paisagem americana em diversas de suas regiões, Alceu Amoroso Lima omite duas delas que me parecem das mais importantes no múltiplo conjunto paisagístico dos Estados Unidos, pela fisionomia distinta que possuem em relação a outras partes do território americano. Falo de Chicago, mencionado de passagem, e de New England, especialmente de Rhode Island — que o autor deixou de citar em refôrço mesmo de suas conclusões. Chicago e Rhode Island, dão dois redutos bastante diferentes das demais cidades dos Estados Unidos. Rhode Island, acompanhando as linhas gerais das outras unidades de New England, é um Estado em que as flores e os homens existem diversamente do resto do país. Ali se cultiva a maior coleção de rosas do mundo e uma grande variedade de canteiros em diversas formas; ali se confundem pretos e brancos nas mesmas ruas, nos mesmos bares, nas escolas e nos cinemas. Em Rhode Island está Newport, onde há um cemitério sem ardósias e sem túmulos, nem cruzes. Seus mortos são enterrados em covas simples, como sementes de plantas. E a marcar-lhes o lugar apenas se vêem pequenas placas, como simples inscrições de um imenso horto florestal. Os mortos de Newport parecem mais tranquilos do que os outros mortos do mundo, porque sôbre êles as árvores jogam sombras e as flores disseminam perfumes. Rhode Island é uma parte de tôda a história dos Estados Unidos — do ponto de vista político, religioso e cultural. De minhas impressões nos Estados americanos que percorri, é a de New England a que me é mais cara. E para resumi-la basta lembrar o nome de Roger William, em quem possui a América um de seus nomes de maior significado e merecedores do mais carinhoso e constante culto.

Sem as cottages européias e a colônia portuguêsa das cidades de Rhode Island, Chicago possui também um feitio especial. E se Rhode Island são flores, Chicago é mistério. Há uma atmosfera carregada em suas ruas que parece advertir-nos constantemente da possibilidade de um crime, de um roubo, de uma morte. Os homens de New York são anulados pela massa, não têm feições na sua categoria unitária de uma imensa ordem. Os homens de New England são alegres e expansivos, têm, sempre, como as crianças, inesperados sorrisos que nos enchem de afeto. Mas os homens de Chicago são amargos e parecem deprimidos, à espreita de uma catástrofe. E êstes caracteres dão à cidade aspecto sombrio, que nos contamina e nos atemoriza.

Êstes ângulos é que não foram analisados pelo grande mestre de **A Realidade Americana**, conquanto tenham sido aqui mencionados com o fito apenas de confirmar suas perspicazes conclusões sôbre os Estados Unidos, onde não há "aquela uniformidade de paisagem urbana catalogada sob a insígnia do arranha-céu que recebe o viajante nas margens do rio Hudson ou do lago Michigan, mas uma variedade tão grande, que permite uma escolha, uma escolha variadíssima entre as altas montanhas agrestes do Estado de Washington, no extremo norte, os bosques misteriosos do Maine, a Suiça, das vertentes puras de Vermont, a floresta ardente do outono em Connecticut ou Nova York, os campos cultivados do Ohio, os quadros virgilianos de Maryland, as mansões aristocráticas de Virginia, ou da Georgia, as gargantas rudes do Tenessee, os desertos do Texas, os algodoais do Mississippi, os pinheirais das Carolinas, os trágicos pântanos dominados desde os franceses, da Luisiânia, por tôda a parte a paisagem diversa, humanizada, raramente deserta, é bem um símbolo da complexidade que se esconde por detrás da fachada uniforme e simples, dos grandes arranha-céus de Manhattan ou das linhas neoclássicas da Constitution Avenue".

Há os que vêem os homens e as coisas como turistas ou como cientistas. E se com os segundos está o conhecimento, nos primeiros predomina a poesia. São duas observações opostas mas igualmente válidas. E não podemos dizer qual delas é a certa antes de sabermos com que fim vamos empregá-las. No caso da paisagem de **A Realidade Americana**, o leitor fica eximido de optar pela sua natureza didática ou literária, porque de uma forma ou de outra, julgando-a do ponto de vista poético ou científico, ambas as intenções são satisfeitas. Alceu Amoroso Lima conseguiu de modo admirável a análise da geografia física americana através de uma linguagem poética que a humaniza. E dá gôsto ler estas páginas, onde, de quando em quando, surgem descrições iguais a estas das árvores que, "como bacantes, se vestem de tôdas as côres, antes de se despirem para o impudico inverno, e dançam danças alegóricas na encosta dos montes, vermelhas, amarelas, côr de laranja e até verdes, nos pinheirais que se isolam como faunos entre ninfas enlouquecidas".

Panorama

A EDITORA "Saci" lançará, na semana vindoura, "Terra Rôxa", livro de poemas **de Nóbrega de Siqueira,** poeta **paulista que estreou,** na capital **do seu Estado, em** 1933, com **"Faz de conta...",** e que, posteriormente, **publicou,** no Rio, **diversos livros de prosa** e de **versos, entre os quais** "Copacabana", **1935; "Roteiro",** 1938; e **"Memórias do "Almirante Jacegual", 1934,** êste reunindo **crônicas e impressões de** viagem **que realizou, como** repórter, ao **Norte do país.**

O mesmo autor, que milita **há anos, na imprensa** carioca, **tem no prelo da Livraria** Martins, **de São Paulo,** o livro de **contos, "Sanhaços",** em que **reúne algumas histórias** do interior **bandeirante,** o qual estará **nas livrarias** em março ou **abril, pois faz parte** do programa **de lançamentos** daquela **editôra, para 1955.**

EL BANDERIN, FAVORITO NO HANDICAP ESPECIAL

Trigo, Gatillo e Biarrot principais competidores do pilotado de Manoel Silva — Faxinha e Jonflôr prováveis ganhadores nas eliminatórias — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

BOM o programa de amanhã na Gávea. Com início marcado para as 14,30 e desdobrado em oito páreos, tem como prova principal o Handicap Especial (7.º páreo) em 1600 metros, com dotação de Cr$ 80 mil.

FAVORITO

Nosso favorito para essa carreira é El Banderin, cujas últimas atuações foram excelentes. Montado agora por melhor jóquei e mais leve um quilo, cremos na vitória do filho de Bahram.

Contudo, não está fácil sua tarefa. Terá como inimigos fortes os nacionais Trigo e Hércules, mais Gatillo e Biarrot, aparecendo como azares viáveis Tio Chico e Miss Nobel, ambos com pêso pluma.

AS ELIMINATÓRIAS

Do programa constam três eliminatórias para produtos de três anos. Entre os potros destacam-se Bomarsol, Kandy Boy e Le Rouge, enquanto que na outra Jonflor, Jongrá e Kebraço são os de maior chance.

Entre as potrancas, Faxinha tem ligeira vantagem sôbre Suely, Kzarina e Habilla.

PROGRAMA

Adiante apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

KANDY BOY	LE ROUGE	BOMARSOL
DILMA	ESPAGNOLETTE	HILANILZA
MAGESTIC	DINGO	MENGO
FAXINHA	SUELY	KZARINA
SONHADOR	GAMBRINUS	MADOC
JONFLOR	KEBRAÇO	JONGRÁ
EL BANDERIN	GATILLO	TRIGO
DONOGHUE	CONVÉS	NORDESTINO

Ullôa vai ganhar o primeiro páreo, botando «Seibo» nas canelas

Barbada do programa
TOMBADILHO



Está na vez
ARGÉLIA
★
Pode pipocar
AMOROSINHO
★
A fria do Marrêta
LE ROUGE

A FÔRCA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa Fôrca hoje, a dona doença, que pegando o Rigoni de mau jeito, afastou-o das pistas por algum tempo.

O "Monstro" faz uma falta danada aos carreiristas cariocas. Os "shows" habituais do "Homem do Violino" são complementos indispensáveis às nossas carreiras.

RIGONI NO TOTALIZADOR

ATÉ a corrida realizada no sábado, dia 22 de janeiro, inclusive, foram jogadas nos animais pilotados por Luiz Rigoni, um total de 735.727 "poules", assim discriminadas:

568.388 — jogadas nas corridas anteriores;
17.957 — jogadas em Nialute;
27.594 — jogadas em Gerânio;
34.512 — jogadas em Tombadilho;
12.621 — jogadas em Bride of the Sea;
27.973 — jogadas em Bolero;
46.682 — jogadas em Jonie.

Essas 735.727 "poules", transformadas em cruzeiros, atingem um total de Cr$ 7.357.270,00, um total, sem dúvida, fabuloso.

Que movimento faz o "pequenino"!!! É por isso que a C.C. não gosta muito de punir o "Líder". Rigoni, sòzinho, abarrota o totalizador de "poules".

SERÁ QUE VALE A PENA JOGAR EM RIGONI ?

NA corrida de sábado, dia 22 de janeiro, Rigoni voltou a montar seis animais (número preferido pelo grande freio patrício), para conseguir nada menos de três triunfos.

Assim é que Rigoni, montando Gerânio, Nialute, Tombadilho, Bride of the Sea, Bolero e Jonie, conseguiu vencer com Tombadilho, Bolero e Jonie, cujos rateios foram de 24, 31, 50 e 19 cruzeiros, respectivamente.

Tiveram, portanto, os componentes do "Fan Clube" do líder das estatísticas, nessa reunião, um saldo de 14 cruzeiros e cinquenta centavos a seu favor.

Esse saldo, somado ao já existente de Cr$ 52,00, já apurado em corridas anteriores, deixa um lucro de Cr$ 66,00 para aquêles que só jogam nos animais pilotados pelo "Homem do Violino".

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

COMO é duro, meus amigos, depois de passar vinte dias de papo pro ar, gozando de um clima gostoso como o é o de Barão de Javari, ter que me enfiar numa estufa — (as salas aqui da TRIBUNA, são verdadeiras fornalhas) — para dar murro.

Eu, que durante a temporada que fiz em Javari, fui classificado pelos Jacinthos de Thormes e os Ibrahims Suedes locais, como um dos dez mais "simpáticos veranistas" do ano, e que em consequência, gozava de grandes vantagens - (bastava que o papai pensasse em comparecer a algum lugar, para que a condução chovesse à minha porta) — ter que me arrastar diàriamente e de bonde, até a Gávea, à procura de barbadas, tenho que estar estranhando.

É muito duro, não acham? Mas, como tenho mesmo que me conformar em defender o pão meu de cada dia, tratei de esquecer-me dêsses vinte dias maravilhosos e arrumei os peitos no batente.

Depois de muito bate papo, consegui desencavar três grandes barbadas para vocês atirarem a mala. Joguem em Mont Royal, El Banderin e Cruzado, que não vai dar outra coisa.

E, por hoje chega. Para quem está reiniciando, já trabalhei de mais.

VOZES DO TURFE

SEGUNDO conseguimos apurar, Quiproquó, já completamente recuperado, deverá ser embarcado para Cidade Jardim, onde Mário de Almeida procurará colocá-lo em forma.

O TITULAR do "stud" julga que o clima de S. Paulo, onde o calor é muito mais ameno que no Rio, nesta época do ano, ajudará em muito o tordilho na sua completa reabilitação.

ONTEM à tarde, Ullôa esteve, durante muito tempo, em visita a Rigoni, mantendo com êle longo bate-papo.

OUTRO profissional que esteve em visita a Rigoni foi o "Garaná", que, recentemente, teve a sua matrícula cassada pela C.C., por ter dopado a égua Aphrodite.

DEPOIS da reunião de quinta-feira, quando pilotou Pafúncio, em virtude do impedimento imprevisto de Rigoni, regressou a São Paulo o freio Roberto Martins.

REAPARECEU nas matinais o supervisor do "stud" Rocha Faria, João Vieira, que se encontrava de férias. Ontem, pela manhã, já deu duro, controlando os trabalhos dos animais do jardim rubro-negro.

REAPARECERÁ nas proximas corridas, o bridão patrício José Martins, afastado das pistas por motivo de acidente. Martins sofrera uma forte luxação num pé, o que o impossibilitou de exercer a profissão por algum tempo.

ORIUNDOS de São Vicente, onde vinham atuando com sucesso, encontram-se na Gávea os jóqueis A. Cunha e M. Oliveira. Pretendem atuar nas reuniões gaveanas.

TAMBEM de São Vicente, chegou à Gávea o treinador Abílio Martins. Trouxe consigo Parma e Issima, ambas boas ganhadoras no turfe vicentino.

O DR. Mário Jorge de Carvalho, após examinar Rigoni, ontem pela manhã, recomendou que o mesmo se internasse, a fim de ser submetido a tratamento.

O "MESTRE" encontra-se alojado no apartamento número 401 do Hospital Central dos Acidentados, onde tem sido muito visitado.

PEÃO

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8135

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Bomarsol, O. Fernandes	55	30	— Rival de respeito.
2—2	Soveo, D. Silva	55	30	— Nada.
3	Gêmeo, D. Ferreira	55	50	— Não gostamos.
3—4	Kandy Boy, E. Castillo	55	20	— Pode ganhar agora.
5	Seibo, O. Ullôa	55	60	— Difícil.
4—6	Le Rouge, U. Cunha	55	30	— Chance dilatada.
7	Solo, A. G. Silva	55	50	— Azar sofrível.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,55 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Dilma, D. P. Silva	56	20	— Inimiga certa.
2—2	Espagnolette, U. Cunha	53	20	— Tinindo.
3—3	Miss White, não corre	53	50	— Não correrá.
4	La Chula, B. Marinho	53	60	— Bom azar.
4—5	Hilanilza, W. Andrade	54	40	— Bem na distância.
"	Guria, M. Silva	54	40	— Reforça o número.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Mengo, G. Almeida	60	20	— Muita chance.
2—2	Dingo, D. P. Silva	56	25	— Reaparece ótimo.
3—3	Tio Amaral, P. Fernandes	54	30	— Tinindo.
4	Path Finder, M. Silva	52	40	— Páreo duro.
4—5	Majestic, U. Cunha	53	20	— Anda voando.
"	Mont Royal, O. Ullôa	56	20	— Grande refôrço.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Faxinha, O. Ullôa	55	20	— Veloz.
2	Sans Gene, J. Lopes	53	40	— Difícil.
2—3	Suely, A. G. Silva	55	20	— Na conta.
4	Genucia, P. Labre	58	50	— Nada.
3—5	Kzarina, U. Cunha	53	25	— Volta ótima.
6	Argélia, E. Castillo	55	50	— Difícil.
4—7	Geraldy, B. Marinho	55	60	— Não gostamos.
8	Giarola, M. Silva	55	50	— Vem melhorando.
"	Habilla, W. Andrade	55	50	— Reforça o número.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Sonhador, J. Graça	60	20	— Deve ganhar.
2	Gay Fox, J. Marinho	58	50	— Difícil.
2—3	Madoc, A. Castro	54	40	— Muita chance.
4	Majuelo, S. Barbosa	56	60	— Nada.
3—5	Mandi, L. Leighton	60	30	— Só como azar.
6	Amigo da Onça, J. Barros	56	50	— Nada.
4—7	Gambrinus, E. Castillo	58	20	— Volta em turma fraca.
8	Amorosinho, W. Andrade	56	40	— Cuidado. Perigoso.
"	Pilincho, G. Almeida	52	40	— Difícil.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 16,40 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Jonflor, O. Fernandes	53	20	— Será dos primeiros.
2	Minelbo, L. Domingues	55	60	— Nada.
2—3	Jongrá, L. Rigoni	55	30	— Ganhou bem. Pode bisar.
4	Allons, M. Silva	55	35	— Muita chance.
3—5	Palm Springs, não corre	55	—	— Não correrá.
6	Sanam, A. G. Silva	55	50	— Difícil.
7	Fabian, D. Silva	55	60	— Perigoso.
4—8	Kebraço, E. Castillo	55	20	— Inimigo certo.
9	Sagú, D. P. Silva	55	40	— Não gostamos.
10	Maestrini, P. Coelho	55	30	— Difícil.

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,10 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Banderin, M. Silva	53	20	— Bom trabalho.
2	Miss Nobel, A. G. Silva	50	30	— Volta ótima.
2—3	Trigo, A. Araújo	54	25	— Muita chance.
4	Hércules, O. Ullôa	52	30	— Ótimo azar.
3—5	Gatillo, D. P. Silva	55	30	— Pode ganhar.
6	Garufero, P. Labre	53	40	— Difícil.
7	Tio Chico, J. Tinoco	50	40	— Como azarão serve.
4—8	Biarrot, E. Castillo	58	30	— Só adivinhando.
9	Bico de Lacre, U. Cunha	52	40	— Nada.
"	Chanchão, J. Graça	53	40	— Difícil.

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,40 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Convés, D. P. Silva	54	20	— Tinindo.
"	Tombadilho, J. Baffica	57	20	— Ótimo refôrço.
2	Téo, A. Brito	56	50	— Nada.
2—3	Cruzado, E. Castillo	60	30	— Muita chance.
4	Gran Sonante, XX	54	30	— Não correrá.
"	Nordestino, M. Silva	60	50	— Perigoso. Cuidado.
3—5	Idu, P. Souza	54	40	— Anda bem.
6	Piratini, G. Almeida	52	50	— Difícil.
7	Monte Vernon, H. Oliveira	56	60	— Não gostamos.
8	Donoghue, M. Henrique	56	20	— Tem ótimo trabalho.
4—9	Bomarsito, P. Labre	53	40	— Azar sofrível.
10	Pan, A. Reis	52	50	— Vai leve e anda bem.
11	Corrégio, B. Marinho	56	40	— Deve sentir o pêso.
"	Crosby, A. G. Silva	52	40	— Não gostamos.

um problema a menos...



no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o

SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:
• Economia na mão-de-obra, pela eliminação do rosqueamento!
• Resistência à corrosão e vazão inalterável!
• Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 83 - São Paulo

Luiz Rigoni será operado

Será feita a fusão da 8.ª vértebra dorsal - Terá o busto engessado

Rigoni continua internado no Hospital Central de Acidentados e os exames necessários estão sendo feitos, a fim de ficar apurada a causa da espondilite da oitava vértebra dorsal.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve, ontem, em conversa com o grande freio nacional e com o dr. Mario Jorge, chefe da equipe médico que trata do atual líder das estatísticas.

Rigoni está bem, mostrando-se disposto e bem humorado. Espera breve voltar ao convívio de seus fãs e às pistas de corrida.

Segundo revelações do dr. Mario Jorge a volta de Rigoni ainda não poderá ser determinada no momento. Terá que ser submetido a uma operação (fusão da vértebra atingida pela espondilite), estando impedido de montar antes disso.

A operação, no entanto, não será realizada já. Antes Rigoni terá o busto engessado e será cuidadosamente preparado para ela.

Durante êsse período preparatório será suspensa a sua estada no Hospital, devendo ser internado no momento da operação.

Quanto ao tempo que ficará afastado das pistas, o dr. Mario Jorge acentuou que não pode precisar. Acredita, porém, tendo em vista a mocidade e o vigor do paciente, que o seu retorno se verifique dentro de uns seis meses.

Mangas espada
DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas, ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado dá preferência à entrega, que far-se-á ainda no corrente mês de Janeiro. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar — Sala 703 - Telefone 23-1307.

Vende-se terreno
Praça Paris
Gabarito para 12 andares. preço: 4 milhões de cruzeiros.

Casa - Vende-se
Sítio Retiro Feliz
Rio-Petrópolis
2 pavs., 2 quartos, cozinha, banheiro completo, terraço, cerca 140 m2., terreno de 20x50 metros. Preço: 400 mil cruzeiros.

Granja avícola
VENDE-SE, por UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, situada no SÍTIO RETIRO FELIZ

Tratar com o proprietário, Manoel Jacinto Ferreira - Fones: 42-87-37 e 42-68-10.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia imobiliário
ANTÔNIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6870.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5787 e 52-1032.
OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis - Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2558.

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 853 — Tels. 42-2992 e 52-3021.

VENDEMOS EM 30 DIAS
Organização especializada, vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar — Sala 12
Telefone: 42-8693.

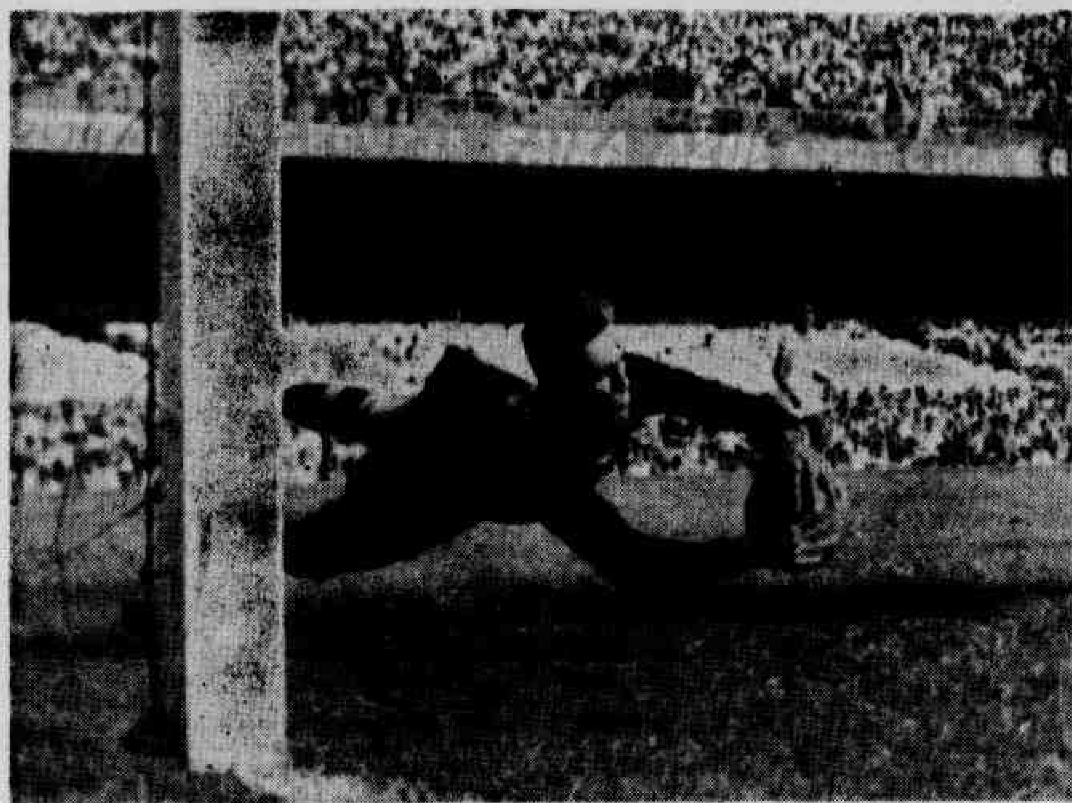
HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Cia de Seguros **Confiança**
FUNDADA HÁ 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 23-1980 — 23-1988 — 23-1989 e 23-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 2.º e 3.º pavimentos)

DÉLIO NEVES SERÁ TÉCNICO DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS

Castilho melhorou, Pinheiro não: o Fluminense não está escalado

O GOLEIRO É O QUE REUNE MAIORES POSSIBILIDADES DE REAPARECER CONTRA O VASCO, AMANHÃ À TARDE



CASTILHO
Ainda há esperanças de incluí-lo no quadro

DOS contundidos do Fluminense, Castilho é o que tem mais possibilidades de atuar contra o Vasco, domingo, no Maracanã.

O goleiro está ainda um pouco receoso, achando que sua inclusão poderá prejudicar a equipe. Será submetido a um teste que servirá para que o técnico Gradim dê o seu pronunciamento definitivo.

PINHEIRO DIFÍCIL

O zagueiro Pinheiro, ao que parece, dificilmente poderá jogar, embora se vá submeter a um teste. Pinheiro não participou do treino de ontem e sente ainda a contusão na perna. A exemplo de Castilho, está também receoso de comprometer a produção do quadro. Gradim acha difícil a sua escalação.

BIGODE CONTUNDIDO

O médio Bigode sentiu um pouco a distensão na perna. Porém, a contusão não parece ter gravidade, sendo quase certa a sua presença no "clássico".

APROVEITAMENTO DE BATATAIS

Falou-se no aproveitamento de Batatais na equipe titular, idéia que o técnico Gradim vem alimentando há algum tempo. Agora, entretanto, o próprio preparador tricolor informa que Batatais só poderá ser aproveitado de médio direito quando Pinheiro estiver em perfeitas condições e se'a possível lançar em campo a equipe completa.

TELÊ JOGARÁ

As dúvidas sôbre a possibilidade de escalar o ponteiro Telê foram dissipadas com o treino de ontem. Telê apresentou-se muito bem e, com isso, garantiu sua inclusão na equipe.

QUADRO PROVÁVEL

Para o "clássico" de amanhã, portanto, o Fluminense deverá apresentar-se com o seguinte quadro:

Castilho (Adalberto), Pindaro e Getúlio (Pinheiro); Jair, Edson e Bigode (Lafaiete); Telê, Robson, Didi, Ambróis e Escurinho.



MIRIM-LAERTE-DARIO
A intermediária do Vasco para o "clássico" de amanhã

VOLTA DE MIRIM, ÚNICA NOVIDADE DO VASCO

O APROVEITAMENTO de Mirim no pôsto de médio direito, em substituição a Ely que foi suspenso pelo Tribunal por um jôgo, é a única alteração que se anuncia no quadro do Vasco para o "clássico" de amanhã, com o Fluminense.

Mirim já vinha sendo bastante empenhado nos treinos e está em condições de poder ser incluído sem prejuízo para o trabalho do conjunto.

Causou estranheza a ausência do zagueiro Paulinho e do médio Dario no exercício coletivo realizado ontem, em São Januário. A verdade, porém, é que Paulinho e Dario foram poupados atendendo a uma determinação do Departamento Médico, porém, estarão ambos em ação contra o Fluminense, não havendo, absolutamente, nenhuma dúvida quanto à sua escalação.

PREPARATIVOS ENCERRADOS

Ontem, os vascaínos encerraram os preparativos com um treino de conjunto que durou 40 minutos e apresentou a vantagem dos titulares por 2x1, tentos marcados por Vavá para os vencedores e Iedo para os vencidos.

O quadro principal formou com Barbosa (Carlos Alberto) Fantoni e Elias; Mirim, Laerte e Boto; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Maneca) e Parodi.

Após o ensaio, os jogadores seguiram para a concentração da Ilha do Governador.

Novo expurgo no Vasco: grandes "estrêlas" irão a leilão ainda êste ano

BARBOSA, Ademir, Pinga, Maneca, Alvinho e Mirim deverão ser negociados pelo Vasco, tão logo terminem seus contratos com o clube, devendo ser negociados de acôrdo com a categoria e o próprio custo dos passes. Essa decisão resultou de uma demorada conferência do sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente do futebol profissional, com o técnico Flávio Costa.

LISTA ORGANIZADA

Já foi organizada uma lista dos jogadores que serão negociados pelo Vasco, os quais terão facilitadas as suas transferências para os clubes que por êles se interessarem, devendo ser estabelecida uma quota mínima pelos passes.

Estão incluídos nessa lista os jogadores Ernani, Fantoni, Benito, Adésio, Beto, Amauri, Osvaldo, Dejair, Pedro Bala, Vadinho e Nelson Curitiba.

PROMOÇÕES DE JUVENIS

Dentro do plano de ação organizado pelo Departamento de Futebol, estão previstas algumas promoções de elementos do quadro de juvenis para a equipe de aspirantes, adiantando-se também que o Vasco está interessado em contratar os jogadores Edson, do América, e Valter, do Santos, além de Oreco, cujas negociações vêm sendo mantidas há algum tempo.

3.ª-feira: churrasco dos (10) técnicos

TERÇA-FEIRA, ao meio dia, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, técnico escolhido para a seleção carioca de futebol, almoçará com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol e os seus vários colegas dos clubes cariocas.

O local escolhido pelo inventor e promotor dêsse almôço — Abellard França — foi a Churrascaria da Tijuca, na rua Marquês de Valença.

Juntos, conversando sôbre a seleção carioca e o campeonato brasileiro de futebol, almoçarão (churrasco) técnicos de dez clubes filiados à F.M.F.

JUIZES DA RODADA

BANGU x BOTAFOGO — Antonio Viug

VASCO x FLUMINENSE — Diego De Leo

Juvenal, dúvida do Botafogo

O MÉDIO Juvenal constitui a única dúvida para a formação do quadro do Botafogo que dará combate ao Bangu na tarde de hoje.

No coletivo de ontem, Juvenal voltou a sentir uma antiga contusão e são muito remotas as possibilidades de aproveitá-lo.

Caso se confirme a ausência do médio, Bob será o seu substituto.

O atacante Vinicius, que estava ameaçado de não poder participar do jôgo de hoje, por estar em vias de ser suspenso pelo Tribunal, já tem sua escalação garantida, uma vez que o órgão de justiça da F.M.F. suspendeu-o, porém o sursis livrou-o da suspensão.

O zagueiro Gerson foi poupado do exercício de ontem, apenas por precaução do Departamento Médico. O zagueiro, porém, estará em ação contra os banguenses, hoje à tarde, formando com Santos a zaga titular.

Para o embate de hoje o Botafogo deverá apresentar-se com o seguinte quadro:

Gilson, Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal (Bob); Garrincha, Dino, Vinicius, Ruarinho e Ariosto.

Os jogadores do plantel seguiram para a concentração do Hotel Paissandu, logo após o exercício de ontem.



VINICIUS
Foi absolvido pelo Tribunal. Jogará contra o América

Corintians e Palmeiras decidem o campeonato paulista

S. PAULO (Sucursal) — Mais uma vez — a terceira consecutiva — o Corintians tentará conquistar o título. Desta feita contra o único rival que ainda pode arrebatá-lo e que, nas últimas rodadas, tem diminuido paulatinamente uma diferença sólida de seis pontos para uma diferença incerta de três pontos.

O Palmeiras é, no "clássico" de amanhã à tarde, no Pacaembu, o quadro que reune as preferências da crítica, por atravessar fase evidentemente melhor que o líder.

OS QUADROS

O Corintians deverá apresentar-se assim organizado: Gilmar; Homero e Alã: Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Rafael e Simão.

Quanto ao Palmeiras, será o mesmo da última rodada: Laércio; Manuelito e Cacão; Gersio, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

O ÁRBITRO

O Corintians não quis Mário Viana para árbitro da peleja, e foi escolhido, então, de comum acôrdo, Esteban Marino. Acredita-se que será batido o recorde de renda, no Pacaembu, e possivelmente de público também.

OS DEMAIS JOGOS

Hoje, à tarde, no Pacaembu (cujo gramado causa lástima), atuarão Juventus e São Paulo, em partida que interessa mais pelo lado dos grenás, ameaçados de rebaixamento e que, com uma vitória, ver-se-iam praticamente livres do castigo.

Amanhã completam a rodada os seguintes jogos: Em Jaú: XV de Novembro vs. Santos. Em Piracicaba — XV de Novembro vs. Portuguêsa de Desportos. Em S. Caetano — São Bento vs. Guarani. Em Campinas — Ponte Preta vs. Linense. Em Baurú — Noroeste vs. Ipiranga.

Cumpre dizer que o Ipiranga está já rebaixado, pois apenas um milagre poderia tirá-lo de um dos dois últimos lugares. Sendo dois os quadros que irão para a Segunda Divisão, é grande o interêsse em tôrno dos jogos em que tomam parte São Bento, Juventus, Noroeste e XV de Novembro de Piracicaba. Êste, caso derrotado, será o mais provável companheiro do Ipiranga no rebaixamento.

Ambróis vai a Montevidéu

AMBRÓIS irá a Montevidéu no dia 28, a fim de tentar conseguir com a direção do Nacional, clube a que está vinculado, permissão para continuar no plantel do Fluminense por mais um ano.

Sôbre a sua convocação para o selecionado uruguaio de futebol, disse Ambróis nada saber, não tendo mesmo recebido qualquer comunicação mesmo extra-oficialmente.

O sr. Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense, assegura que Ambróis já está convocado para integrar a "Celeste" e, por isso, já está em entendimento para conseguir a troca de Ambróis por outro jogador, ou então, a posse definitiva do seu "passe".

Estrêla Vermelha em Pôrto Alegre

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O quadro de futebol iugoslavo do "Estrela Vermelha" jogará em Pôrto Alegre, Brasil, segundo se informa, no dia 6 do corrente contra o Grêmio e a 10 contra o Internacional.

O PENAROL ACEITOU CONVITE DA C.B.D.

MONTEVIDÉU, 5 (UP) — O Clube Peñarol, campeão do Uruguai, foi autorizado a disputar "matches" no Rio de Janeiro. A Associação Uruguaia de Futebol, respondendo a um convite da Confederação Brasileira de Desportos, concedeu a autorização necessária para que o Peñarol dispute um torneio internacional no Rio em junho e julho próximos.

COMPLETO O BANGU

ABSOLVIDO CALAZANS PELO TRIBUNAL

APENAS uma alteração apresentará o Bangu em seu quadro para a partida de hoje, com o Botafogo: Jorge na asa média esquerda, em substituição a Edson.

RECUPERADO

O médio Jorge, que havia sido afastado da equipe em face de uma contusão, já se apresenta totalmente recuperado e em condições de voltar a ocupar o seu pôsto na equipe, em substituição a Edson.

JOGARÁ CALAZANS

Calazans, que estava ameaçado de suspensão, foi absolvido pelo Tribunal de Justiça e estará em atividade no jôgo de hoje. Assim, portanto, a ofensiva banguense não sofrerá nenhuma alteração, apresentando a mesma formação observada no jôgo com o América.

EQUIPE PROVÁVEL

Com o retôrno de Jorge à intermediária, o quadro do Bangu pisará o campo com sua fôrça máxima. Portanto, para enfrentar o Botafogo, logo mais, a equipe deverá formar com: Cabeção; Joel e Tórbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Nívio.

MÁRIO VIANA DE VOLTA: 4.ª-FEIRA NO MARACANÃ

O ÁRBITRO Mario Viana fará o seu reaparecimento no Maracanã, dirigindo jogos do Campeonato Carioca, na noite de quarta-feira, no encontro Flamengo x Botafogo.

Ontem, o juiz esteve na sede da Federação Metropolitana de Futebol, acertando detalhes com o presidente Abelard França no sentido de dirigir o "clássico" entre o líder da tabela e o Botafogo (vice-líder).

BATE-BOLA

Dom Ronco CAVACA

ALMÔÇO DO ABELLARD

ABELLARD França entrou na redação às pressas:

— "Cavaca, você vai ao almôço?"

Disse que faria o possível e Abellard França explicou detalhadamente:

— "Você não acha que eu agi certo, convidando os outros técnicos que não foram convocados?"

Disse que era um gesto cordial e Abellard França continuou:

— "Sabe como é Cavaca. Eu escolhi o Martim Francisco para a seleção, mas todos são igualmente merecedores. São bons rapazes. São trabalhadores. Foi por isso que eu organizei o almôço para os outros, Cavaca".

Foi saindo, apertou a mão do pessoal da redação falando miudinho com um e com outro e quando chegou lá em baixo gritou novamente:

— "Olha Cavaca. Não falta não. Conto contigo no almôço de consolação".

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER

FREI Martinho Penido Burnier entrou muito suado aqui na TRIBUNA e procurou o secretário:

O secretário atendeu Frei Martinho Penido Burnier e antes que Frei Martinho Burnier dissesse qualquer coisa, o secretário explicou que o diretor tem andado muito abafado de serviço tanto que tem mandado os artigos a um mensageiro. Explicou que o diretor talvez o atendesse no escritório da Avenida e então Frei Martinho Penido Burnier passou um lenço na testa e explicou ao secretário:

— "Eu não quero falar com êle não. E' que está muito calor e eu ia passando na porta da TRIBUNA e me lembrei do refresco de Maracujá do bar do Darcy".

N. R. — Mandem notícias de Frei Martinho Penido Burnier pelo amor de Deus.

PÂNICO

DANILO chegou à concentração do Botafogo muito sem graça e chamou Zezé a um canto e falou assim como quem pede desculpas:

— "Seu Zezé, eu acho que não vou poder enfrentar o Bangu não!"

Zezé ficou alarmado e perguntou por quê, e Danilo mais sério ainda:

— "Eu não trouxe o calção de banho! O jôgo é no Maracanã ou no Pôsto Quatro?"

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

VINGANÇA

PAVÃO pulou por cima do fotógrafo José Santos (O Globo) e caiu de dois pés em cima do nosso Ernesto Santos.

Garcia viu aquilo e como é muito amigo dos fotógrafos, gritou com Pavão:

— "Tche rapaz! Usted no tiene cuidado con los muchachos de la prensa?"

E então Pavão botou a bola no tiro de meta, balançou os ombros e respondeu assim como se a vida continuasse:

— "Eu livrei a cara do nosso! O que eu pisei não faz mal não. Ele é América! Foi o que fotografou o frango que você papou ainda agora!"

O novo Tribunal começou duro: suspensos Eli, Paulo Amaral e o árbitro Amilcar Ferreira

O NOVO Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol começou a trabalhar ontem. E com muita dureza.

Eli do Amparo foi suspenso por um jôgo e multado em Cr$ 600,00.

O treinador Paulo Amaral foi suspenso por 60 dias.

O árbitro Amilcar Ferreira foi suspenso por 30 dias. Sôbre a natureza da sua punição, depois de 55 minutos (secretos) de Conselho, o presidente do Tribunal comunicou que dela fará ciência ao Departamento de Arbitros.

O atacante (botafoguense) Vinicius apanhou um jôgo de suspensão. Embora mais tarde fôsse beneficiado pelo "sursis", privilégio que foi solicitado pelo advogado do Botafogo e concedido levando em consideração a boa conduta de Vinicius até o jôgo Botafogo x Vasco.

O América foi multado em Cr$ 210,00 (atraso de jôgo, que antigamente raras vêzes custava mais de Cr$ 100).

OS ABSOLVIDOS

Perdoados e ilesos só saíram mesmo, da primeira sessão do novo Tribunal, o zagueiro Paulinho do Vasco (por unanimidade) e Calazans do Bangu.